ANNO L... NUMERO 81 — QUARTA-FEIRA 10 DE ABRIL DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de Abril, ás 4 horas e 35 minutos da tarde.

Foi nomeado desembargador para a Relação de Goyaz, o juiz de direito da comarca de Nazareth, na Bahia, bacharel Salvador Pires de Carvalho Albuquerque.

— Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo do Bréjo da Madre de Deus, em Pernambuco, o bacharel Lupicinio Lins.

— Foi exonerado o actual chefe de policia da provincia de Santa Catharina.

— Foram nomeados para a guarda nacional da provincia de Pernambuco:

Coronel commandante superior da comarca de Goyanna, Serafim Pessôa;

Tenente coronel commandante do 23.º batalhão, João Moraes.

— Foram reformados os actuaes coronel commandante superior de Goyanna e tenente-coronel commandante do 23.º batalhão.

— Foi tambem nomeado tenente-coronel commandante do 50.º batalhão da guarda nacional de Pernambuco, Rufino Demetrio.

— Falleceram o Barão de Pacheco e o medico Dr. Custodio Santos.

— Deu-se um grande incendio na Fabrica de Gaz, sendo calculados os prejuizos em 60 contos de réis.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 4 de Abril.

Mr. Quesnay de Beaurepaire, procurador geral junto do Tribunal de Appellação de Paris foi substituido pelo Sr. Bouchez.

PARIS, 4 de Abril.

Acaba de ser publicada uma nova carta do general Boulanger pela qual repelle a accusação que lhe está feita de ter conspirado contra a segurança do Estado.

O general declara que as proximas eleições geraes hão de libertar a França.

PARIS, 4 de Abril.

O general Boulanger e seus amigos perseguidos como autores de uma conspiração contra a segurança do Estado, foram condemnados pelo Tribunal de Policia Correccional a cem francos de multa.

O governo mandou o processo para o Senado que fica constituido Supremo Tribunal para esta questão (Haute cour de justice).

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de Abril, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇOES ANTIGAS E MODERNAS

NAS
Sciencias, industrias e artes
POR
LUIZ FIGUIER

XII

O barometro

(Continuação)

Se o ar é pesado, exerce sobre os corpos, collocados na superficie da terra, uma certa pessão. A terra a agua, como todos os mais corpos em geral estão pois comprimidos uniformemente pela massa de ar que os cobre. Se se tomar uma redoma de vidro cheia de ar e se collocar sobre a superficie da agua contida em uma tina, o ar encerrado dentro da redoma pesa sobre a agua que esta cobre, e as outras partes do liquido não cobertas estão submettidas á mesma pressão. Mas se, por qualquer artificio, se poder supprimir o ar que existe no interior da redoma; se por exemplo se extrahir este ar por meio da sucção, ou melhor com a machina pneumatica (o que se pode fazer facilmente adaptando a um orificio existente na parte superior um tubo que communique com a machina pneumatica), sendo o ar expulso do interior da redoma, nenhuma pressão haverá sobre a superficie d'agua que esta cobre. Mas como o ar exterior comprime sempre o liquido collocado fóra da redoma, e como esta pressão se transmitte ao liquido em todos os sentidos, forçará a agua da tina a subir para dentro da redoma, visto que nenhuma resistencia se oppõe a esta ascensão.

Se, na experiencia precedente, se substituir a agua por outro liquido mais pesado, por exemplo: o mercurio, e se usar, em vez da redoma, um tubo de vidro que tenha um metro de comprido, aberto em uma extremidade e fechado na outra por uma torneira ligada a uma peça de latão, a experiencia produz o mesmo resultado. Deixando-se primeiro a torneira aberta de modo que o ar possa entrar sem obstaculo para dentro do tubo, manter-se-ha o mercurio á mesma altura tanto no interior como no exterior do tubo, porque a pressão exercida sobre o liquido pelo ar contido dentro do tubo é igual á que pesa exteriormente sobre a superficie do restante do mercurio. Mas se, por meio de um tubo flexivel adaptado á torneira que termina o tubo, se pozer a extremidade superior do tudo de vidro em communicação com a machina pneumatica, e se extrahir o ar encerrado dentro do tubo, nenhuma pressão se exerce já no interior do tubo, e como o ar exterior continua a pesar em todos os sentidos sobre a superficie da agua obriga o mercurio, com esta pressão que já não é contrabalançada por peso nenhum, a subir para dentro do tubo. Nestas condições o mercurio sobe e mantem-se na altura media de cerca de 76 centimetros, porque o peso de toda a columna de ar atmospherico é uma força exactamente propria para equilibrar uma columna de mercurio que tenha igual superficie ou base e uma altura de 76 centimetros. Pode-se portanto dizer que o ar exerce em todos os corpos situados na superficie da terra uma pressão, que é exactamente representada pelo peso d'uma columna de mercurio que tem de altura 76 centimetros, e de base, a superficie do corpo que se considerar.

O pequeno apparelho que acabamos de descrever, isto é, o tubo de vidro pousado em uma tina cheia de mercurio, e dentro do qual se pode fazer o vacuo com a machina pneumatica ou outro qualquer processo, encerra todo o fundamento do barometro, isto é, d'aquelle instrumento que pelos seus effeitos traduz e mede exactamente a pressão que o ar atmospherico exerce sobre a superficie da terra e das aguas. Effectivamente o barometro não é mais do que um tubo de vidro fechado na extremidade superior, de dentro do qual se expulsou o ar, e onde o mercurio sobe pela acção da pressão atmospherica. Mais adiante se mostrará como se consegue praticamente, e pelo mais simples processo, extrahir o ar de dentro do tubo barometrico. Contentar-nos-hemos com estabelecer agora o principio geral em que o instrumento se funda.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE MARÇO DE 1889

Actos:

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395 de 10 de Setembro de 1873 resolve nomear Silverio João Nepomuceno Bastos para o posto de capitão da 5ª companhia do 5º batalhão da Guarda Nacional da comarca do Recife, em substituição do capitão Coriolano de Abreu que passou para a reserva — Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia em execução da lei n. 2.395 de 10 de Setembro de 1873 resolve, para preenchimento das vagas existentes nos corpos da Guarda Nacional da comarca do Cabo abaixo declarados nomear os seguintes officiaes:

4 corpo de cavallaria
2.ª companhia
Capitão Antonio de Paula Souza Leão
27º batalhão de infantaria
11.ª companhia
Tenente, Bento José Ferraz de Azevedo.
28º batalhão de infantaria
4.ª companhia
Capitão Francisco Manoel do Rego Barreto.
Tenente, Joaquim Lins de Siqueira Rocha.

— Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia resolve considerar sem effeito a portaria de 13 de Fevereiro de 1882 que nomeou Bertolino Rodrigues de Macedo para o posto de capitão da 6ª companhia do 22º batalhão de infantaria da Guarda Nacional das comarcas de Ouricury e Boa-Vista, visto ter esse cidadão deixado de prestar juramento no praso legal.— Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia em execução da lei n. 2,395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear para preenchimento das vagas existentes no 22º batalhão de infantaria da Guarda Nacional das comarcas de Ouricury e Boa-Vista, os seguintes officiaes:

5.ª companhia
Alferes, José Rodrigues de Souza.
6.ª companhia
Capitão, José Luiz Gomes

— Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado n. 302 nomear o capitão Trajano Alves de Mendonça para o cargo de 1º supplente do 1º districto da 1ª delegacia do termo de Serinhãem.

— O presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 300 de 23 do corrente mez, exonerar José Vieira de Mello Franco do cargo de subdelegado do 2º districto do termo de Pau d'Alho; e nomear para substituil-o João Carneiro Cavalcante de Albuquerque.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 300 de 23 do corrente mez, exonerar Manoel Ribeiro da Silva do cargo de 3º supplente do subdelegado do 2º districto do termo de Pao d'Alho; e nomear, para substituil-o, Manoel Carneiro da Cunha.

— O presidente da provincia resolve nomear para o lugar de 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Villa-Bella o cidadão Andrelino de Souza Martins, que prestará o juramento do estylo no praso de dous mezes.— Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia resolve nomear para o lugar de 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Petrolina o cidadão Antonio de Azevedo Araponga, que prestará o juramento do estylo no praso de dous mezes.— Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.— Expeça V. S as ordens necessarias para que sejam recebidos na Casa de Detenção os sentenciados de quem trata o inspector do Arsenal de Marinha no officio, por copia, de hontem datado, os quaes opportunamente serão transferidos para o presidio de Fernando de Noronha, onde teem de cumprir sentença. — Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Em officio de hontem sob n. 424 participou-me o director interino do Arsenal de Guerra haver, de conformidade com o art. 282 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, nomeado em data de 23 do corrente, para exercer interinamente o cargo de escrevente de 2ª classe Venancio Hemeterio Lobo de Labatut.

O que declaro a V. S, para seu conhecimento e devidos fins. — Officiou-se em resposta ao respectivo director.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz de direito da comarca de Bezerros, bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello, reassumio o exercicio de seu cargo em 21 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Ingaseira, bacharel Manoel Joaquim Machado Junior, reassumio o exercicio de seu cargo em 8 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife, prorogou por 30 dias, em 12 do corrente mez, a licença concedida ao juiz municipal do termo de Floresta bacharel Antonio Candido Correia de Araujo para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo. Tendo sido designado o 1º escripturario d'essa thesouraria, José Gomes da Silva, para ir em commissão, á provincia do Ceará, á disposição do respectivo presidente, afim de auxiliar o serviço com os soccorros á população flagellada pela secca, nos termos do aviso, junto por copia, expedido pelo Ministerio da Fazenda em 16 do corrente mez, expeça V. S. suas ordens no sentido de serem prestados os transportes que forem necessarios ao mesmo escripturario para seguir ao seu destino com a maior brevidade possivel, e a ajuda de custo para preparos de viagem que lhe competir na fórma da lei.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o Ministerio da Marinha por aviso de 19 do corrente, n. 473, declarou-me haver n'essa data concedido a essa thesouraria o credito de 834$300, pela verba « Arsenaes » do exercicio de 1888, afim de attender ao pagamento do gaz consumido e concertos feitos no Arsenal de Marinha, durante o trimestre de Outubro a Dezembro do anno passado.

— Ao mesmo. Communico a V. S., para os fins convenientes, que por aviso de 14 do corrente, n. 441, declarou-me o Exm. Sr. ministro da marinha haver providenciado para que seja habilitada essa thesouraria com o credito de 6:619$801, pedido por essa inspectoria em officio n. 23 de 29 de Dezembro do anno passado para a verba « munição de bocca, » sahindo essa quantia da que foi concedida por decreto n. 10191 de 23 do mez proximo preterito.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os fins convenientes copia do aviso do Ministerio da Marinha de 14 do corrente, n. 451 declarando poder ser satisfeita pelo credito de 6:619$801 concedido á verba « munição de bocca » do exercicio de 1888, a divida de 477$898 reclamada por Antonio Duarte de Figueiredo.

— Aos directores do Banco de Credito Real.— Agradecendo o exemplar do relatorio, que acompanhou o officio de Vs. Ss. de 23 do corrente cabe-me dizer-lhes em solução ao final do mesmo officio que o governo tem feito quanto é possivel, nas difficeis condições financeiras, em que se acha a provincia, para auxiliar a lavoura da canna de assucar, como provam varias leis provinciaes autorisando subsidios para a fundação de novos engenhos centraes e sanccionadas sem a menor objecção.

Não dependendo a provincia quantia alguma com a introducção de immigrantes, tem convergido seus esforços para fomentar e desenvolver o trabalho nacional, animando a creação de novos estabelecimentos agricolas, de cultura conhecida, á que já se acham habituados nossos trabalhadores ruraes.

No desempenho d'este programma a provincia não póde, todavia, esquecer tantos outros interesses dignos de serem acolhidos á sombra da protecção official, nem comprometter os capitaes da communhão, em acudir á proprietarios imprevidentes, temerarios ou infelizes para os quaes talvez, fosse mais vantajosa uma liquidação immediata do que uma vida inteira de embaraços e sacrificios.

N'este caso devem estar aquelles, para quem solicita essa direcção o auxilio da provincia no capitulo « Auxilio a lavoura, » do relatorio que me enviou e para o qual chama a minha attenção no officio a que respondo.

O pensamento d'essa direcção resulta mais claramente do relatorio do gerente do Banco, onde se pretende em ultima analyse que a provincia facilite recursos a certos proprietarios, freguezes do Banco, recebendo em garantia uma segunda hypotheca, e ficando a do Banco em primeiro lugar e com todos os privilegios inherentes a precedencia da inscripção. Não posso conformar-me com este alvitre de beneficiar os lavradores em taes circumstancias fornecendo-lhe a provincia dinheiro a juro barato para que elles possam pagar pontualmente as prestações á que já estão obrigados por hypotheca anterior; parecendo-me que n'este caso o principal favorecido seria o credor hypothecario inscripto em primeiro lugar, e não o lavrador mais acabrunhado de juros, logo que gravasse com segunda hypotheca a metade livre da propriedade.

Melhor e mais efficaz medida, de real vantagem para esses lavradores em dificuldades seria a reducção dos juros á que estão sujeitos e a diminuição da quota de amortisação, o que facilmente pode fazer essa direcção, sem violar a legislação hypothecaria e sem carecer de licença, aos seus devedores que se acharem embaraçados, tanto mais quanto seus accionistas certamente approvariam a deliberação embora lhes diminuisse o dividendo que nos dous semestre ultimos foi de 10 %.

Por estes motivos, ligeiramente expostos, não posso, emquanto administrar a provincia, patrocinar a causa que me recommenda a direcção do Banco de Credito Real.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— Mande Vmc. pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco a quantia de 4$640 constante da inclusa conta, proveniente dos transportes concedidos nos carros d'aquella estrada, durante o mez de Fevereiro ultimo, ao engenheiro da repartição das Obras Publicas Francelino Americo de Albuquerque Mello.—Communicou-se ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra.—Autoriso Vmc., de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 18 do corrente, a mandar fornecer, com urgencia, ao 26.º batalhão de infantaria que se está organisando na provincia das Alagôas, o fardamento constante do incluso pedido, rubricado pelo marechal de Campos quartel mestre general.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 13 do corrente mande Vmc. fornecer ao 2.º batalhão de infantaria, com destino a enfermaria militar, os artigos constantes da inclusa nota de 22 de Fevereiro findo, organisada na repartição do quartel mestre general.—Communicou-se a Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.— Conforme solicita o tenente-coronel commandante das armas interino em officio de hontem sob n. 628 mande Vmc. concertar o relogio de parede da respectiva secretaria.—Communicou-se as commandante das armas.

— Ao inspector de hygiene. —Providencie Vmc. para que sejam enviados ao Dr. juiz de direito da comarca de Timbaúba alguns tubos capillares contendo lympha vaccinica.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes.—Accusando o recebimento do officio de Vmc., n. 15 de hontem datado, tenho por fim estranhar a demora de mais de oito mezes havida na elaboração de orçamento tão reduzido, que apenas monta a 355$326 e em edificio que de momento podia ser utilisado.

— Ao commandante do corpo de policia.— Remetto a Vmc. o processo instaurado contra o alferes Emilio da Silva Costa para dar execução á sentença hontem proferida pela junta de justiça.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Nazareth.—Providencie Vmc. para que me seja apresentada a certidão do processo da ré Senhorinha Maria do Espirito Santo, que interpoz recurso de graça da pena de 23 annos e 4 mezes de prisão simples imposta em 20 de Junho de 1874, por decisão do jury do termo de Nazareth.

A certidão deve ser acompanhada de informação do juiz da condemnação, ou d'aquelle, que o tiver substituido no cargo, conforme preceituam os avisos do Ministerio dos Negocios da Justiça de 26 de Junho de 1863 e 22 de Outubro de 1886, sob ns. 287 e 63.

— Ao juiz municipal do termo de Goyanna.— Transmittindo o incluso aviso do Ministerio dos Negocios Estrangeiros de 8 do corrente sob n. 6, que me será devolvido com os demais papeis annexos, chamo a attenção de Vmc. para a nota de 23 de Novembro do anno passado recommendando-lhe que empregue todos os meios que possam esclarecer a questão da nacionalidade do individuo, de cuja certidão de obito se trata.

— Ao juiz de paz em exercicio do 1º districto da parochia de Panellas. Respondo ao seu officio de 16 de Janeiro ultimo, declarando a Vmc. cumpre impôr multa áquelles que tendo obrigação de dar a registro algum nascimento, casamento ou obito, não fizerem as declarações competentes nos prasos marcados no regulamento annexo ao decreto n. 9,886 de 7 de Março de 1886. Imposta a multa, e não sendo intentado o recurso do art 61 do citado Regulamento, deve Vmc. enviar copia do respectivo acto á Thesouraria de Fazenda, afim de que, não sendo paga amigavelmente dita multa se proceda á cobrança judicial, de accordo com o processo indicado no regulamento n. 4.181, de 6 de Maio de 1868. A' Camara Municipal expeço n'esta data ordens para que os administradores ou zeladores dos cemiterios não façam enterramento algum sem a certidão de que trata o art. 74 do mesmo regulamento.

Quanto ao pedido de informações sobre o legitimo substituto ou supplente do escrivão de paz chamo a attenção de Vmc. para a disposição, junto por copia, do art. 251 do decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.—Officiou-se a Camara Municipal de Panellas.

— Ao juiz de paz da parochia de Correntes.— Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 6 do corrente mez, que nos termos do art. 51 do regulamento do registro civil o juiz de direito é a autoridade competente para relevar da multa aquelles que não fizerem em tempo determinado as declarações a que se refere o art. 50 do mesmo regulamento.

Outro sim, declaro que, imposta a multa e não sendo intentado o recurso do citado art. 51, deve Vmc. remetter copia do respectivo acto á Thesouraria de Fazenda, afim de que não sendo paga amigavelmente dita multa, se proceda á cobrança judicial, de accordo com o processo indicado no regulamento n. 4.181 de 6 de Maio de 1868.

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar por conta do Ministerio da Guerra á provincia das Alagôas, para onde segue afim de reunir-se ao 26.º batalhão de infantaria a que pertence o tenente Justino Lopes Cardim e bem assim sua mulher Isabel Maria do Espirito-Santo Cardim, suas filhas Joaquina Gonçalves do Espirito-Santo Cardim de 20 annos de idade, Maria Lopes Seve Cardim de 17 annos, Isabel Philomena Lopes Seve Cardim de 16 annos e um criado de nome João Gomes.—Officiou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar ajustar contas ao referido tenente e communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar passagem de ré até a Parahyba, no primeiro vapor que seguir para o norte em Abril proximo, a D. Eulalia de Avellar, a sua filha D. Maria de Avellar e a uma afilhada menor de 7 annos, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, faça transportar, por conta da provincia, d'esta capital até a estação de Pão d'Alho o criminoso Antonio Barbosa de Vasconcellos requisitado pelo delegado de policia afim de ser processado, e as duas praças do Corpo de Policia as quaes terão passagens de ida e volta.—Expediu-se ordem ao commandante do Corpo de Policia para mandar apresentar as referidas praças ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas interino.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc., para os fins convenientes, e em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 620 que por despacho desta data é autorisado o director interino do Arsenal de Guerra á mandar satisfazer o pedido annexo do citado officio, relativo ao fornecimento de polvora e mais artigos para as salvas da Fortaleza do Brum

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., para seu conhecimento, que no requerimento do sentenciado militar, ex-cadete Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, sobre que versa a informação desse commando, de hontem datada, sob n. 625, proferio o seguinte despacho:

« Indeferido, á vista da informação do commandante das armas. »

— *Mutatis mutandis* ao director do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem datado, n. 303, que não é possivel augmentar o destacamento de Palmares, devendo os presos, a quem V. S. allude, ser conduzidos pelas praças alli existentes.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter o V. S. cinco ordens do Thesouro Nacional, ns. 48 a 52.

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. S., para os fins convenientes, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1887 a 1888 e o orçamento para o de 1889 a 1890, das camaras municipaes de S. Bento e Flores.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. S. para os fins convenientes, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1887 a 1888, da Camara Municipal de Agua Preta.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia devolvo a V. S. um exemplar das resoluções enviadas com o seu officio n. 15, de 21 do corrente, sanccionadas sob ns. 1,971 a 1,973, e da que deixou de sel-o pelos motivos expostos na mesma resolução.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto o officio, por cópia, de 18 do corrente, n. 75, no qual o director do presidio de Fernando de Noronha declara o motivo por que não foi remetido para capital o sentenciado Amancio Ferreira de Lima, requisitado em seu officio n. 144 de 8 do citado mez.

— Ao Dr. juiz substituto do 1º districto criminal da comarca do Recife.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que o director do presidio de Fernando de Noronha deixou de remetter para esta capital, por se achar doente, o sentenciado José Francisco de Mello, requisitado em seu officio de 25 de Fevereiro findo.

— Ao agente da Companhia Bahiana de Navegação a Vapor.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. S. participa que chegou hoje da Bahia e escala o vapor *Sergipe*, que regressará no dia 29 do corrente, ás horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE ABRIL DE 1889

Albino Fernandes & C.— Concedo.

O mesmo.— Concedo.

Tenente Aureliano Xavier do Valle.— A' vista da informação da Thesouraria de Fazenda não tem lugar.

Baltar Oliveira & C.— Indeferido.

Alferes Emilio da Silva Costa.— Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Felesmina Maria da Conceição.— Sim, pagando as comedorias.

José Joaquim de Azevedo.— Aguarde credito.

Jeronymo Gomes da Fonseca.— Informe o Sr. director do Arsenal de Guerra.

Alferes José Xavier Faustino Ramos Neto.— Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Olinda.

José de Castro Paes Barreto.— Pague-se não havendo objecção por parte do Thesouro Provincial.

Maria da Conceição Azevedo.— Entregue-se mediante recibo da supplicante, ou de seu procurador exhibindo instrumento de procuração.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 9 de Abril de 1889.

O porteiro,
F. *Chacon*.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 355—Secretaria de Policia de Pernambuco, 9 de Abril de 1889. —Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Francisco Gato e João Moraes de Souza do Nascimento, vindos do termo de Bonito, aguardando communicação official.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, João Antonio Francisco do Nascimento, por crime de ferimentos e Felippe Paixão, preso em flagrante por crime de tentativa de furto.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Joaquim José de Sant'Anna, como alienado, á minha disposição até que tenha conveniente destino.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia de S. José, Martinho José de Maria, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia do Poço da Penella, José Nilo da Silva, como indiciado em crime de furto.

Communica o delegado do termo de Jaboatão que pelas 8 1/2 horas da noite de 7 do corrente, em terras do engenho Soccorro, districto de Tigipió d'aquelle termo, travando-se de razões os individuos João José Marinho e um seu genro de nome Manoel Monteiro de Freitas, d'ellas resultou sahir Marinho com um braço quebrado e dous ferimentos na cabeça os quaes foram conciderados graves, evadindo-se o offensor.

O delegado tomando conhecimento do facto, fez transportar a offendido para o hospital Pedro II afim de ser medicado.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Participou-me o subdelegado do 1.º districto do Poço da Panella, que na noite de 5 para 6 do corrente, os ladrões penetraram na casa de uns moços estudantes residentes no Monteiro d'aquelle districto, e subtrahiram dous fracks, tres calças, um palitot sacco, e um colete de casimira de côr, um relogio e uma cadeia de ouro, noventa e tantos mil reis em dinheiro.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e diligencia descobrir o autor ou autores do crime.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque*.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE ABRIL DE 1889

Guerra Fernandes & C., Amaral & C., Guimarães & Sobrinho, Gomes Fernandes & C. Successores, Manoel Joaquim Antunes Guimarães, Manoel Machado Botelho & C., Papoula & Bastos e Papoula & C.—A' 1ª secção para informar.

Rosa & Machado e João Verissimo de Lacerda.—Informe a 1ª secção.

Manoel Joaquim da Costa Carvalho.— Certifique-se o que constar.

— 9 —

Anna Francisca de Arruda, Joaquim dos Santos Coelho, João José de Souza, Innocencio José de Salles e Dr. Clodoaldo Monteiro Lopes.—Informe a 1ª secção.

M. S. de Barros Pinto e Maximiano da Silva Baltar.—A' 1ª secção para os devidos fins.

José Antonio de Mattos.—Satisfaça a exigencia da 1ª secção.

Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 8 DE ABRIL DE 1889

Maria Julia Monteiro Lopes.—Cumpra-se e registre-se a apostilla do 1º do corrente.

— 9 —

Manoel Carlos Vital.—Justifico.

Coronel José Pires Machado Portella.— Registre-se a apostilla de 28 de Março findo.

Maria Joaquina Barbosa de Magalhães. —Selle o requerimento.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PESQUIERA, 30 de Março de 1889

Graças á Providencia, ha cerca de oito dias abriram-se as cataratas do Céo. Nesta comarca, assim como em quasi todas do alto sertão tem chovido a cantaros. Rios correndo, açudes sangrando, lagoas chêias, o solo bastante molhado, tudo isso traduz a alegria enorme, e a grande satisfação de que se acham apoderados os habitantes destas paragens.

Aqui chegou no dia 10 do corrente mez o cidadão João Cordeiro da Fonseca Medeiros, nomeado professor publico desta cidade, e logo no dia 12 assumio o exercicio do seu cargo.

E' um jovem intelligente, bem preparado e assim é de esperar que desempenhe satisfactoriamente sua missão, substituindo perfeitamente o tenente Rufino Epiphanio Rodrigues dos Santos, de saudosa memoria.

Já que fallámos de professor publico, é mister que nos occupemos das escolas existentes nesta cidade

Para dizermos a verdade, as escolas desta cidade não dispõem de um só movel.

Apenas n'ellas existem dous ou tres bancos, e igual numero de carteiras em pessimo estado, e propriedade dos professores. *Dura veritas sed veritas.*

Não comprehendemos como dous ou tres bancos de pessima qualidade, fornecem assento a mais de oitenta alumnos. O que acontece, é que uns conservam-se em pé e outros assentados, em quanto os professores dão aula.

Isto é simplesmente deponente para estabelecimentos litterarios em uma cidade, que na phrase de alguem, é o—chavão de ouro do sertão.

Consta-nos, que o Dr. delegado litterario está cançado de pedir mobilia e tem tido sempre a resposta seguinte:—Não ha verba. E no entanto os impostos augmentam, a receita da provincia cresce e o dinheiro desapparece dos cofres publicos.

O professor publico paga a provincia um tributo enorme, e vê-se na dura contingencia de comprar moveis, se não quizer ver seus alumnos assentados no chão.

Isso não é tudo.

Em algumas escolas deste districto litterario, nem ao menos livros ha para a escripturação; esta é feita em cadernos, e pedaços de papel!!

Convém, portanto, que o Dr. inspector geral zeloso como é, e interessado em levantar a instrucção publica do abatimento em que jaz, empregue os meios ao seu alcance, para que ao menos as escolas desta cidade sejam providas de moveis e livros necessarios. Assim prestará S. S. mais um relevante serviço á instrucção publica.

Esta comarca que sempre tornou-se notavel, por não fazerem nella aposento os ladrões de cavallos, está hoje infestada por essa horda de malfeitores, que de quando em vez visitam esta cidade.

Ainda ha poucos dias foi furtado desta cidade um cavallo pertencente ao capitão Manoel Cordeiro de Carvalho.

A policia procura empregar os meios necessarios para afugentar esses larapios, mas nada póde fazer, porque está manietada. Os seus passos, as suas diligencias são sempre embaraçadas por quem devia por amor a moralidade e a dignidade do alto cargo que exerce nesta comarca, auxilial-a em tudo e por tudo.

Do modo porque as cousas correm, em breve os ladrões virão abrigar-se em Pesqueira, certos de que aqui encontrarão um manto protector.

Os inqueritos abertos contra os salteadores da propriedade alheia, são caprichosamente derribados, e logo responsabilisados os agentes da policia.

A comarca de Cimbres se tornará em breve uma verdadeira Calabria.

A propriedade individual, garantida em toda a sua plenitude pela constituição politica aqui é lettra morta: o ladrão póde furtar escandalosamente, os paes podem deflorar as filhas; os filhos podem advogar perante os paes, requerendo ordens de *habeas-corpus*, e conseguindo a soltura de fascinoras, e para coroar a obra, acha-se funccionando uma machina de processos de responsabilidade, bastando uma simples inimisade, uma intriga, um enredo.

Hontem nesta cidade deu-se um facto de pouca importancia, mas que despertou a curiosidade de todos, e produzio hilaridade geral. Foi a remessa de cento e muitos processos quasi todos julgados e concluidos, feito por ordem do Dr. juiz de direito ao Dr. promotor publico da comarca, os quaes foram conduzidos pelo escrivão, dous filhos deste, e outras pessoas. Logo que o prestito sahio do cartorio, todos riam-se a bandeiras despregadas, observando a ridicula procissão, que ia constituir o promotor publico juiz correccional.

Não podemos comprehender o acto do juiz de direito. Se elle queria que o promotor publico requeresse o que fosse a bem dos interesses da justiça, devia enviar-lhe todos os feitos processados desde a installação da comarca e houvesse o que requerer, mas não remetter sómente os que foram instaurados depois de sua posse nesta comarca.

Concluimos, invocando a attenção das authoridades policiaes para um velho doudo, que reside nas proximidades da cadeia desta cidade, e é conhecido pelo nome de Zé Ninguem, o qual é realmente perigoso, maxime quando está influenciado pelo alcool, de que usa com excesso.

CIDADE DE TAQUARETINGA, 31 de Março de 1889

A secca que se nos apresentava com ares assustadores, parece-nos que fez suas despedidas, pois que, de 26 do corrente para cá tem chovido á cantaros em toda a comarca, tendo corrido todos os riachos e ribeiros adjacentes, ficando a trasbordar os açudes e barreiros em todas as localidades.

O calor já ora insupportavel tendo o thermometro, de Fevereiro até quando principiaram as chuvas, subido lentamente, a 30º centigrados, quando o maximo que attingia sempre, era de 24º, tendo baixado felizmente, regulando, actualmente, de 20º á 23º.

Acha-se no exercicio interino do cargo de juiz de direito o Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque desde 5 de Fevereiro ultimo, por estar na chefatura interina da policia o Dr. Dario Cavalcante.

No principio daquelle mez deram-se aqui dous factos graves, cujos autores foram processados, a saber:

João Rufino de Souza, lutando com a mulher, esmagou, imprudentemente sua filha Josepha, de 5 mezes de idade; e Pedro Pereira, em companhia de seu filho menor e uma mulher, destruiram as lavouras de um seu visinho, ás 8 horas da noite, sendo visto por testemunhas sérias. O primeiro foi preso em flagrante delicto.

No principio deste mez, na Topada, João Vicente e 2 filhos feriram gravemente a José Francisco de Moura, por causa de duvidas suscitadas na corrida de um pareo, no improvisado prado que alli havia, o qual, por esse facto, desappareceu. Os delinquentes foram presos a processados.

Recolheu-se *a coberta enchuta* José Francisco da Silva Catolé, pronunciado no art. 205 do codigo criminal em 9 do corrente.

ILEGIVEL

Teve lugar em 18 a runião do jury convocada para esse dia, sendo apresentados pelo juiz municipal tres processos, devidamente preparados que foram julgados da maneira seguinte :

18 ; - João Capistrano de Oliveira Costa, pronunciado no art. 257 do codigo criminal, absolvido unanimemente, sendo seu advogado João Antonio da Costa Coelho Maranhão ; e João Rufino de Souza, pronunciado no art. 19 da lei n. 2033 de 20 de Setembro de 1871, condemnado no minimo do referido artigo, sendo seu advogado, Florencio José Roboam ; e finalmente, em 19, José Francisco da Silva Catolé, pronunciado no art. 205 do codigo criminal ; julgada perempta a causa ; sendo seu curador, o referido Roboam ; terminando, assim, a 1ª sessão do jury, no corrent anno.

O registro civil continúa regularmente, sendo o resultado de Fevereiro a Março o seguinte : 32 nascimentos, 18 casamentos e 14 obitos.

A reeleição do conselheiro Rosa e Silva foi aqui recebida com geral satisfação pelos seus amigos, em vista da explendida victoria que alcançou, mau grado os seus adversarios politicos, que tudo empregaram para vencerem o pleito, maxime, em alguns collegios, como em Santa Cruz, onde *trabalharam* para não haver eleição e em Jatobá, onde, sendo toda mesa eleitoral adversa á áquelle conselheiro, logo que aparavam a eleição, cujo resultado não lhes satisfez, abandonaram a igreja, retirando-se para uma casa, onde, segundo consta, lavraram depois as actas !

A providencia economica e saintar tomada por S. Exc. o presidente da provincia prohibindo a exportação da farinha para fóra da provincia foi aceita aqui com geral satisfação ; porquanto, sendo esta comarca de terrenos proprios para roças e existindo quantidade sufficiente para seu abastecimento e sertões adjacentes alguns agricultores com a noticia da alta da farinha devastaram completamente, seus roçados com a affluencia dos atravessadores, reduzindo a roça que existia na comarca, em menos de 15 dias, a sua terça parte ! . .

Houve, entre estes, alguns que ficaram sem uma cóva de roça, somente para aproveitar a quadra, não se lembrando que, no caso de secca na provincia, teriam de havel-a com grande difficuldade !

Assim folgamos em apreciar o acto da presidencia, tanto mais quanto, com a alta da farinha, subiram, isto é, duplicaram todos os mais generos alimenticios (milho, feijão) que já cederam de preço com a baixa da farinha que tendo chegado aqui a 800 réis, tornou ao estado primitivo, 400 réis.

Tivemos aqui o carnaval que correu insulso, como em annos anteriores, havendo cavalhadas e, como em toda parte, appareceu o entrudo que esteve descomedido.

Tudo o mais como sempre, e até a primeira.

VARIEDADES

O espelho

(CATULLE MENDÉS)

Era n'um reino onde não havia espelhos ; os de pendurar, os de mão, os que se trazem á cintura, todos tinham sido reduzidos a migalhas, por ordem da rainha ; se se descobrisse o mais pequeno bocado de vidro, fosse em que habitação fosse, os moradores seriam executados com os mais terriveis supplicios. Passo a dizer os motivos deste extravagante capricho. Feia até ao ponto dos peiores monstros parecem encantadores junto della, a rainha não queria expôr-se a ver a sua imagem, quando passeiava pela cidade, e, sabendo que era horrenda, tinha consolação em pensar ao menos que as mais pessoas não veriam bonitas. Concordam que as raparigas e mesmo as mulheres de meia idade daquelle paiz não estariam completamente satisfeitas. Para que serve ter os olhos mais bonitos do mundo, com uma bocca fresca, como as rosas, e pôr flores no cabello, se não podemos ver nem o penteado, nem a bocca, nem os olhos ? E quanto a irem mirar-se nos rios e nos lagos, nem pensar nisso ; as ribeiras e lagos do paiz tinham sido tapados com lages muito unidas ; a agua tirava-se de poços tão fundos, que era impossivel aperceber-se-lhe a superficie do liquido, não em baldes, onde pudessem effectuar-se a reflexão, mas em escudelas quasi chatas. A desolação ia além do que é licito imaginar, sobretudo entre as pessoas garridas, que não eram naquella terra mais raras que nas outras ; a rainha é que não tratava de condoer-se, bem contente estava ella por os vassallos sentirem quasi tanto desprazer em não se conhecem, como ella sentiria furor se se visse.

II

Naquelle tempo havia n'um arrabalde da cidade uma rapariga chamada Jacintha, um pouco menos pesarosa do que as outras, por causa d'um namorado que tinha. Qalquer pessoa que julgar outra formosa e que se não cance de dizer, pode fazer as vezes de um espelho.

— Pois que ? verdadeiramente ? perguntava ella, a côr dos meus olhos não têm nada de desagradar ?

— São como flores, onde cahisse uma limpida gota de ambar.

— Não é negra a minhá pelle ?

— Tens o rosto mais puro que a neve, e as faces suavemente coradas, como rosas pallidas.

— Que idéa devo fazer dos labios ?

— Que são iguaes a uma framboesa aberta.

— E dos dentes, já agora ?

— Grãos de arroz, tão finos como elles, não sã, porem, tão brancos.

— E no que respeita a orelhas, não tenho razão para inquietar-me ?

— Se é inquietador ter entre os formosissimos cabellos duas delicadas conchas graciosas, como cravos abertos de pouco tempo.

Era assim que elles fallavam, ella encantada, elle extasiado, porque não dizia uma palavra que não fosse absolutamente verdadeira ; aquillo que ella tinha o prazer de ouvir gabar, tinha elle a delicia de ver. E assim se tornava cada vez mais viva a mutua ternura delles. No dia em que lhe perguntou se o queria para marido, ella corou, como era natural, mas não foi de espanto ; quem, vendo-lhe o sorriso, julgasse que ella se divertia com a idéa de dar o não, estava muito enganado. Mas o peior foi que a noticia do casamento chegou aos ouvidos da perversa rainha, para quem a maior alegria era perturbar a dos outros ; e Jacintha era detestada mais que qualquer outra, porque era de todas a mais bella.

III

Uma vez que Jacintha passeiou no pomar, pouco tempo antes do casamento, approximou-se della uma velha, pedindo esmola, depois, de repente, soltando um grito, como quem está prestes a pizar um sapo.

— Ah ! céos ! que vi !

— Que tem, boa mulher, e que vio ? Diga.

— A cousa mais feia deste mundo !

— Por certo que não sou eu, disse Jacinta, sorrindo.

— Pois é, sim, pobre menina ! Estou neste mundo ha muito tempo, mas nunca encontrei ninguem tão medonho.

— Sou feia, eu ?!

— Cem vezes mais do que se póde dizer.

— Pois que ! os meus olhos ?...

— São pardos como a poeira, o que nada valeria, se não fossem horrivelmente tortos.

— A minha pelle...

— Parece que foi esfregada com carvão moido.

— A bocca...

— Palida, como uma flor de outomno.

— Os dentes...

— Se a belleza dos dentes está em serem grandes e amarellos, nunca os vi tão bonitos !

Ah ! ao menos as orelhas . .

— São tão grandes, tão vermelhas e tão pelludas, debaixo dos cabellos grossos que causam horror.

Eu cá não sou bonita, mas parece que morreria de vergonha se as tivesse assim !

Depois d'isto a velha devia ser alguma perversa fada, amiga de perversa rainha,—foi-se dando uma gargalhada sardonica, emquanto Jacintha se deixava cahir, lavada em lagrimas, n'um banco, entre duas macieiras.

IV

Nada conseguio distrahir-lhe a affiição. « Sou feia ! Sou feia ! » repetia sempre.

Em vão o noivo affirmava o contrario, fasendo os maiores juramentos. « Deixe-me, por misericordia, mente. Agora comprehendo tudo. Não é amor que sente por mim é piedade ! A mendiga não tinha nenhum interesse em me enganar ; para que ? E' bem certo que sou muito feia. Até me custa a crer como póde olhar para mim. »

Para a desenganar imaginou o noivo reunir muitas pessoas junto della ; todos os homens declararam que Jacintha tinha sido feita a capricho para satisfação dos olhos ; algumas mulheres até disseram o mesmo, mas de um modo menos affirmativo. Tudo isto de nada servio ; a pobre pequena obstinava-se na convicção de que era uma cousa repulsiva : « combinaram-se para me fazer acreditar-o ! » e como o namorado instasse, apezar de tudo, em marcar o dia do casamento : « Eu, sua mulher ! exclamou ella, nunca ! Quero-lhe muito intimamente para lhe dar uma cousa tão asquerosa como eu. » Bem se póde imaginar qual fosse o desespero do pobre moço tão sinceramente apaixonado. Lançou-se de joelhos, pedio, supplicou ; ella respondia sempre o mesmo : « Que era muito feia para se casar. »

Que fazer ? O unico meio de desmentir a velha, de provar a verdade a Jacintha, era pôr-lhe um espelho diante dos olhos. Mas espelhos era coisa que não havia em todo o reino, e tão grande o terror inspirado pela rainha, que nenhum artista seria capaz de fabricar um só que fosse. « Pois bem, irei á côrte ! disse emfim o desposado, Por muito barbara que seja a rainha, ha de sensibilisar-se com as minhas lagrimas e com a belleza de Jacintha ; annullará, ainda que seja por poucos dias, a cruel ordem donde provêm o mal. » Não foi sem custo que decidiram a pequena a deixar-se conduzir ao palacio ; não queria mostrar-se, por ser tão feia ; e depois para que serviria um appello senão para a convencer da sua irremediavel desgraça ! Comtudo acabou por consentir, vendo as lagrimas delle.

V

— Que é isto ? diz a malvada rainha. Que gente é esta e que me quer ?

— Senhora, tendes perante vós o mais desditoso noivo do mundo.

— Ora ahi esta uma boa razão para me vir incommodar.

— Não seja desapiedada.

— Mas que tenho eu a fazer nessas penas de coração ?

— Se permitisse que um espelho...

A rainha levantou-se tremula de colera,

— Ousarem fallar em espelho ! diz ella rangendo os dentes.

— Não se encolerise, senhora, por quem é ! e digne-se ouvir-me. Esta rapariga, que aqui vê, tão fresca e tão bonita, cahio no mais estranho erro ; julga-se feia...

— Pois bem ! disse a rainha. Tem razão, porque creio que nunca vi nada mais horrendo.

Jacintha, a estas palavras julgou que morria de tristeza. Não era possivel ter duvida, visto que aos olhos da rainha, como aos da mendiga, ella era tão feia ! Baixou lentamente as palpebras, cahio sobre os degráos do throno, pasmada, como morta.

Mas o namorado, ouvindo as crueis palavras, não se mostrou vencido ; gritou violentamente que sua magestade estava doida, a menos que não tivesse alguma rasão para mentir d'aquelle modo. Não teve tempo de dizer mais uma palavra ! Os guardas tinham-o agarrado, seguravam-o fortemente ; e a um signal da rainha approximou-se alguem, era o carrasco ; estava sempre ao lado do throno, porque, de um momento para o outro, podia ter-se necessidade d'elle.

— Faz o teu dever, disse a rainha apontando para quem a tinha insultado.

O carrasco levantou tranquillamente um largo gladio, emquanto Jacynta, sem saber onde estava, tateando o ar, abria languidamente os olhos... e então soaram dois gritos completamente differentes um do outro : um grito de alegria porque no bello aço nu Jacynta tinha-se visto deliciosamente bella ! e um grito de angustia, um estertor, porque a feia e pavorosa rainha morria cheia de vergonha e de colera por se ter visto tambem no inesperado espelho.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Caiará tendo comparecido 26 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Um officio do secretario do governo remettendo o balanço e orçamento da Camara Municipal de Quipapá.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, o da Camara Municipal de Pedra.—A' mesma commissão.

Uma petição de Domingos Soriano Cardim, guarda fiscal da Camara Municipal do Recife requerendo sua aposentadoria.—A' commissão de petições.

Outra de Newton Cezar Burlamaqui engenheiro civil e concessionario de uma estrada de ferro no Piauhy, requerendo a concessão de 170 kilometros de extensão no territorio pernambucano desde a serra de Dous Irmãos até Petrolina, para, por meio de uma via ferrea ligar os rios S. Francisco e Parnahyba.—A' commissão de petições.

Outra de Joaquim José da Rocha, official de justiça de Olinda requerendo que se consigne no orçamento municipal a quota de 265$750 para pagamento de custas que lhe deve a Camara Municipal d'alli.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de José Francisco Telha de Mendonça, escrivão da parochia de S. Lourenço da Matta requerendo o pagamento de 900$000 que lhe deve a Camara Municipal do Recife.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, escrivão do crime, civel e jury do termo de Cimbres, requerendo que consigne verba para a Camara Municipal d'alli pagar-lhe o que lhe deve de custas. —A' commissão de orçamento municipal.

Foram a imprimir sob n. 31 um projecto reunindo ao 1.º o 2.º tabellionato de S. José do Egypto e seus annexos e sob ns. 24 e 25 dous pareceres da commissão de exame de leis não sanccionadas approvando as deste anno, taes quaes se acham, revogando a lei n. 245 de 1849 e mudando a séde do juizado de paz de Santo Antonio do Tará de Buique, para o povoado deste nome.

Foram tambem a imprimir oito pareceres da commissão de redacção sobre os projectos ns. 53 de 1881, 222 de 1884, 19 de 1886, 11 de 1887, 117 e 138 de 1888, 9 de 1889 e emenda ao mesmo.

Approvou-se um requerimento do Sr. José Maria, pedindo informações sobre a lei que concede privilegio para montar-se uma fabrica de papel.

Oraram pela ordem os Srs. Ulysses Vianna e José Maria, relativamente ao pagamento de vencimentos dos empregados da secretaria desta assembléa.

Adiou-se por 24 horas a requerimento do Sr. José Maria a discussão de um requerimento do Sr. Ulysses Vianna, que orou pela ordem, pedindo informações do motivo por que ainda não foi aberta concurrencia para o novo contracto de illuminação a gaz, nos termos da portaria presidencial de 22 de Novembro de 1888.

Adiou-se pela hora, que foi prorogada por 20 minutos a requerimento do Sr. Ulysses Vianna, a discussão de outro requerimento do mesmo Sr. deputado pedindo informações sobre o pagamento feito a empregados da secretaria desta assembléa, tendo orado os Srs. Drummond e Ulysses Vianna.

Passou-se á ordem do dia.

Approvou-se em 3ª discussão com a emenda o projecto n. 20 de 1888.

Approvaram-se : em 2ª discussão o projecto n. 4 (aposentadoria do procurador da Camara Municipal de Itambé) ; n. 20, com uma emenda (via ferrea de Santa Rita a Itambé) e em 1ª o de n. 25, todos deste anno (privilegio a Manoel Eugenio da Rocha Samico para montar uma fabrica de perfumarias) sendo todos dispensados do intersticio.

Rejeitado o requerimento de adiamento do projecto n. 95 de 1888 (orçamento provincial) continuou a discussão que ficou encerrada, sendo apoiadas mais 41 emendas ns. 41 a 81 e um requerimento do Sr. Ferreira Jacobina de adiamento até serem publicadas ditas emendas.

Adiou-se a 3ª discussão do projecto n. 135 de 1888.

A ordem do dia é :

Continuação da antecedente e mais 3ª discussão do projecto n. 20 de 1889 e discussão dos pareceres de leis não saccionadas ns. 21, 24 e 25 de 1889.

O Sr. presidente nomeou os Srs. Barros Lins, José Cordeiro e Clodoaldo Lopes para assistirem á procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas.

Orçamento municipal — Por acto da da presidencia da provincia, de hontem datado, foi suspensa a publicação do orçamento municipal ultimamente votado pela assembléa provincial para o vigente anno municipal.

Deputados fallecidos — Em a noticia que hontem publicamos sob este titulo e que extrahiramos de uma folha de Maceió, escapou mencionar o nome de mais um deputado fallecido no correr da actual legislatura : o do Dr. Antonio Candido da Cunha Leitão, pelo 12º districto da provincia do Rio de Janeiro.

Ao todo 15 e não 14.

Actos da presidencia da provincia —Por actos de 28 de Março findo :

Foi suspensa a execução da resolução da Assemblea Provincial de 22 do mesmo mez, (estabelecimento de carros de praça andorinhas e carros-omnibus de tracção animal) e submettido o assumpto ao conhecimento do governo imperial.

— Foram nomeados para o 69º batalhão de infantaria da guarda nacional de Nazareth os seguintes officiaes :

2ª companhia

Tenente, o alferes Manoel Verissimo Guedes Bandeira de Mello.

7ª companhia

Alferes Sebastião Cavalcante de Albuquerque.

— Foi considerada sem effeito a portaria de 27 de Março de 1884, na parte relativa a nomeação de Antonio Alves Carrello de Araujo Pereira para o posto de tenente da 2ª companhia do 69º batalhão de infantaria da guarda nacional de Nazareth, visto não ter prestado o juramento do estylo.

— Por officio da mesma data :

Autorisou-se a Thesouraria de Fazenda a pagar a quantia de 1:253$470 da despeza feita com alimentação e dietas dos presos pobres e recrutas na Casa de Detenção.

Autorisou-se o Thesouro Provincial a pagar a Joaquim Firmo de Oliveira a quantia de ... 2:183$173, pela execução da obra de reparos da ponte sobre o rio Vae-me-vou.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou antehontem este tribunal sob a presidencia do Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1º districto.

Foram submettidos a julgamento os réos Vicente de Assis Tavares, Antonio Bernardo da Silva, Sebastião Cangussú, José Venancio da Silva e Manoel José de Mello, pronunciados no art. 192 do Cod. Crim e accusados de haver no dia 19 de Agosto de 1885, no presidio de Fernando de Noronha onde se achavam cumprindo sentença, assassinado barbaramente com 23 facadas o sentenciado Miguel Barbosa de Barros, por se ter este recusado a fazer parte do grupo de sentenciados que dirigido por Assis Tavares praticava diariamente naquelle presidio assassinatos, roubos, estupros e outras desordens.

Serviram no conselho os seguintes juizes de facto aos quaes foi deferido o juramento legal :

Manoel Felippe Pimentel.
Ezequiel de Lima e Sá.
Marcos Francisco de Paula Reis.
Francisco Urcicino de Carvalho Paes de Andrade.
Manoel Machado da Silva Santiago.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
José Izidoro Borges Leal.
Manoel Ribeiro de Carvalho Junior.
Dr. Argemiro Alves Arôxa.
Thomaz da Gama Lobo.
Antonio Soares da Rocha e Silva.
José Alfredo de Carvalho Junior.

Interrogados os réos e feita pelo escrivão do tribunal, capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco a leitura do processo foi dada a palavra ao Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza, 2º promotor publico da comarca, que produzio a accusação e pedio a condemnação dos accusados no grão maximo do art. 192 do codigo criminal, á pena de morte.

Occuparam a tribuna da defeza o Dr. Antonio Justino de Souza, advogado do réo Antonio Bernardo, o Dr. Luiz Drummond patrono de Assis Tavares, e o Dr. Materno de Carvalho defensor dos outros réos que declararam não ter quem os defendesse.

Houve replica e treplica.

De accordo com as decisões do jury foi absolvido o réo Antonio Bernardo da Silva e condemnados os outros a pena de 14 annos de prisão ; como incursos no grão medio do art. 193 combinado com o art. 49 do codigo criminal.

Terminou o julgamento as 10 horas da noite.

Hontem foram submettidos a julgamento os réos Casimiro de Mello Costa, Antonio Pedro da Silva, Laurentino José de Oliveira, Manoel da Costa Bandeira e Martinho Ferreira de Oliveira, pronunciados no art. 269 do Cod. Crim. e accusados como autores do roubo que soffreu Alberto T. Connor, administrador do engenho central de Tiúma, na madrugada de 13 de Dezembro de 1887.

Funccionaram no conselho os seguintes juizes de facto :

Jorge do Rego Baptista.
Pedro Luiz de Oliveira.
José Maria de Lemos Duarte.
Manoel Felippe Pimentel.
João Carolino do Nascimento.
Frederico Henrique da Silveira Tavora.
Antonio Alves Vilella.
João Carneiro Lins Seriano.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.
Manoel Machado da Silva Santiago.
Salvador Ayres de Almeida Freitas.

Deferido ao conselho o juramento designado na lei e interrogados os réos fez o escrivão do tribunal a leitura do processo, da formação da culpa e ultimas respostas dos accusados.

O Dr. promotor publico baseando a sua accusação nas provas dos autos pedio para os réos as penas do grão maximo do art. 269 do Cod. Crim. visto que elles se ajustaram para commetter o crime, tendo para esse fim penetrado, á noite, em casa do offendido.

Occuparam a tribuna da defesa o Dr. João Baptista de Medeiros, advogado dos réos Martinho Ferreira de Oliveira, Antonio Pedro da Silva e Laurentino José de Oliveira, e o Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, por parte dos réos Casimiro de Mello Costa e Manoel da Costa Bandeira.

Não houve replica.

Recolhido o conselho de sentença á sala das conferencias, voltou á sala publica uma hora depois, sendo, em vista de suas decisões, condemnado o réo Casimiro da Costa Mello a 4 annos e 8 mezes de prisão e multa de 20 por cento do valor furtado, grão maximo do art. 257 combinado com o art. 49 do Cod. Crim. e absolvidos todos os outros réos.

Terminou o julgamento ás 6 horas da tarde. Hoje será julgado o réo José Luiz Saturnino.

Procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, em Olinda Amanhã, pelas 6 1/2 horas da tarde será trasladada em charola a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, da igreja do Carmo, de Olinda, para a Sé.

No dia seguinte, 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, regressará a mesma imagem para a igreja do Carmo, em solemne procissão, que percorrerá as ruas do costume.

Vaccina animal—O Sr. Dr. Toledo Dodsworth vaccinará com lympha animal amanhã, 11 do corrente, das 10 ás 11 horas, no edificio do Lyceu de Artes e Officios.

As pessoas vaccinadas no dia 2 são rogadas a comparecerem afim de ser verificado o resultado.

Fallecimentos Ante-hontem á tarde falleceu no Hospicio de Alienados, o bacharel Aureliano Ferreira de Carvalho Veatura, advogado e natural da Parahyba.

Era dotado de um excellente caracter e deixa numerosa familia. Tinha 50 annos de idade.

Tambem ante-hontem á tarde falleceu de antigos soffrimentos D. Francisca Luiza de Mello, esposa do negociante d'esta praça, L. Theotonio Felix de Mello.

Tinha 76 annos de idade e deixou numerosa descendencia.

A's familias dos finados apresentamos os nossos pezames.

Outros—Ante-hontem á noite, falleceu nesta capital, victima de febre typhoide, D. Hermina Illuminata Garcia.

Contava apenas 19 annos de idade e cursava com aproveitamento o 3.º anno da Escola Normal.

Ao seu enterramento compareceram as alumnas da Escola Normal, que deram uma demonstração do apreço em que a tinham, acompanhando-a á pé até o cemiterio de Santo Amaro.

Victima de padecimentos chronicos tambem falleceu ante-hontem D. Maria José Bezerra de Menezes digna filha do Dr. José Honorio Bezerra de Menezes.

Contava apenas 13 annos e era estimada por todos quantos a conheciam.

Conselheiro Manoel Portella—Tendo embarcado hontem na Bahia a bordo do paquete americano *Finance* o conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella deve chegar á esta cidade amanhã, 11 do corrente.

— A proposito da administração da provincia da Bahia feita pelo conselheiro Manoel Portella, disseram as folhas d'essa provincia :

A *Gazeta da Tarde* :

« Deixou hontem a presidencia d'esta provincia o Exm. Sr. conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella.

« Aquelles que observaram, dia a dia, a administração de S. Exc., hão de concordar comnosco, que ella foi pautada pela moderação e pela paz.

« Contra os seus adversarios politicos o Sr. conselheiro Portella não agitou, como fazem outros, o ganfolão do exterminio e da perseguição ; empregou sempre o digno ex-administrador da provincia todos os seus esforços, toda a sua bôa vontade pelo bem publico, chegando mesmo a merecer os seus actos os encomios de todos os cidadãos, sem distincção de côr politica.

« Uma cousa queremos que fique bem saliente durante o governo do Sr conselheiro Portella : S. Exc sempre acatou as observações da imprensa, providenciando sobre qualquer facto, erro ou abuso por ella apontados, dando assim mais força aos orgãos de publicidade, que a S. Exc. dirigiam uma reclamação justa.

« O digno Sr. Dr. Domingos Guimarães, como chefe de policia, teve tambem o mesmo correcto procedimento.

« Nesta provincia, como presidente e homem particular, o Sr. conselheiro Portella soube conquistar as maiores sympathias dos seus correligionarios e a admiração de muitos dos seus adversarios.

« Quem quer que venha substituir a S. Exc desejamos que continue a governar com essa mesma brandura e com essa moderação, que caracterisam a presidencia do illustre pernambucano. »

— O *Jornal do Commercio* :

« Hontem, ás 2 horas da tarde, deixou o Sr conselheiro Machado Portella a presidencia d'esta provincia, que administrou durante um anno e poucos dias, assumindo o seu cargo o 1º vice-presidente Sr. desembargador Aurelio Ferreira Espinheira.

« Antes de retirar-se de palacio o Sr. conselheiro Portella despedio-se de todos os empregados de sua secretaria.

« Retirando-se da administração d'esta provincia leva S. Exc. o reconhecimento dos homens sensatos e dos espiritos que não se deixam velar pelas nuvens escuras da politica e que não desconhecem que, durante sua administração não nos foi inutil nem prejudicial.

« O galardão de que mais póde desvanecer-se S. Exc. é a opinião da imprensa neutra, que sempre lhe foi favoravel e toda ella concorde em encarecer quasi todos os seus actos, a maioria dos quaes teve sempre por norma o bem estar dos seus administrados. »

— A *Gazeta da Bahia* :

« Passou hontem a presidencia da provincia ao Exm. Sr. desembargador Aurelio Ferreira Espinheira, 1º vice presidente o Exm. Sr. conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella, que pedio e obteve exoneração desse tão honroso quanto affanoso cargo.

« Como orgão de publicidade corre-nos o dever de externar nosso juizo acerca dessa administração ; e si como folha official, si como representante de um partido, de que S. Exc. é tambem um dos proceres, pode ser eivado de suspeição o que expendermos a respeito, fazemol-o todavia conscios de que o que vamos dizer acerca dessa administração são verdades inconcussas, que não podem deixar de ser por todos reconhecidas.

Poderiamos prescindir de indicar resoluções, actos do Exm. conselheiro Machado Portella, e resumir tudo quanto d'elle tivessemos tenção de manifestar salientando o facto notavel de ter S. Exc. angariado vivas sympathias e grandes ahesões pelos reiterados actos de justiça praticados.

« S. Exc., porém, teve a fortuna de ver essa opinião, que poderia limitar-se a ser enunciada, expressa por toda a imprensa desta capital ; por que além de nós, que rendiamos homenagem á nobresa de caracter e á rectidão porque se caracterisa o provecto administrador, os diversos orgãos da tarde, que constituem a imprensa neutra, não regatearam encomios ao presidente que outra mira não tinha sinão propugnar os interesses vitaes da provincia, cuja administração lhe fora inspiradamente confiada.

« Para avaliar-se o como pautou o Exm. Sr. conselheiro Machado Portella seus actos pela norma da prudencia, sempre escudado em severa probidade, na longa pratica e n'um criterio invejavel, basta ver-se que o proprio orgão opposicionista não encontrou um acto seu que verberasse com justiça, esse mesmo *Diario da Bahia*, que tão intolerante é quando se trata do governo a que tenazmente ataca.

« Outro procedimento não poderiam ter nossos jornalistas : escreviam elles para um publico que acompanha a marcha dos negocios que lhe concernem, e este applaudio a administração zelosa e sensata, desapaixonada e patriotica do conselheiro Portella, que qual Argos vigilante jamais descurava-se de nenhum dos grandes, dos momentosos assumptos a que urgia attender.

« Ha muito procurava o partido conservador restabelecer os creditos da provincia, abalados pelos disperdicios liberaes ; mais de uma administração tentou ver si consolidava a divida publica, e foi o conselheiro Machado Portella quem teve a satisfação de, graças a seus estudos e esforços, realisar importante operação, que foi de inquestionavel vantagem a esta provincia.

« Nas viagens que fez a diversas localidades da provincia, estudando suas necessidades, notou que se tornava mister o melhoramento dos rios para onde ha navegação a vapor, e nomeou uma commissão que apresentou minudente relatorio a respeito desse palpitante serviço publico, cuja utilidade é manifesta á navegação, como ao commercio.

« Conscio como estava S. Exc., como expressou se muitas vezes, de que a base da nossa futura prosperidade se prende ao estabelecimento da immigração, foi incansavel em reclamar do governo geral providencias attinentes a tal fim, e nas reuniões que realizou appellou para todos os cidadãos, como para toda a imprensa, afim de que secundassem-n'o nesta proficua propaganda.

« Além da creação de nucleos determinados pelo governo na Pinba e nas margens do Jequitinhonha, visitou localidades, como Aratú e Cotegipe e a fazenda Bella Vista, em Itaparica, affectando ao governo geral as opiniões da repartição de terras publicas e da Sociedade de Colonisação e Immigração divergentes acerca do local onde deve ser estabelecida a hospedaria de immigrantes.

« Fez mais S. Exc. á imitação do governo geral, entendeu-se com o commendador Manoel Brandão e outros activos cidadãos para o estabelecimento em terras publicas sobre previo contracto de nucleos coloniaes.

« Notando a tendencia de augmento do nosso commercio, cuja area é muito limitada, e observando ser possivel alargal-a, determinou que se levantasse uma planta do prolongamento do caes a partir do caes do Ouro até o forte de Santo Alberto estabelecendo docas para desembarque de passageiros e generos, ganhando assim grande terreno ao mar ; podendo essa obra, que foi calculada com o preciso atterro em dous mil contos de réis, ser realizada por contracto em que a provincia entrasse como associada, visto concorrer com terrenos e marinhas.

« E' essa uma idéa agigantada, pela qual merece inquestionaveis louvores—a administração que aventou-a.

« Si o flagello da secca atacou o nosso sertão, teve S. Exc mais uma opportunidade de revelar seus dotes de administrador provecto e incansavel,—e de facto não tardaram providencias efficazes, que ás localidades invadidas levaram, com os meios de trabalho, recursos e alimentação aos necessitados.

« Não menos activo mostrou-se S. Exc. attendendo ás emergencias da possibilidade da invasão da febre amarella, abrindo hospitaes, creando lazaretos, pondo em pratica, emfim, todos os meios tendentes a evitar que a peste nos accommettesse.

« Um dos desejos mais arraigados de S. Exc. era o de melhorar a instrucção publica, da qual sempre se ha mostrado extrenuo paladino ; mas infelizmente tinha a luctar com o pessimo regulamento que a dirige.

« Não é em um lisongeiro artigo que poderemos fazer especial menção de todas as reiteradas provas que deu o Exm. conselheiro Machado Portella de seu elevado tino administrativo, de sua reconhecida intelligencia, e sobretudo de sua inconcussa probidade.

« E' com intima satisfação que vemos que o juizo por nós externado quando S. Exc. assumio a presidencia desta provincia, tem hoje geral consagração.

« Acha-se ainda uma vez na administração da provincia nosso prezado amigo o Exm. desembargador Aurelio Ferreira Espinheira, que vai de novo dar arrhas da sua reconhecida honestidade, da solicitude com que sabe distribuir justiça, e da extrema dedicação com que se interessa pelo progresso desta provincia, de que é distincto filho. »

Registro civil de Nazareth—No cartorio do escrivão de paz da cidade de Nazareth foram registrados no trimestre de Janeiro á Março findo :

Nascimentos 29
Casamentos 20
Obitos 59

Jury de Olinda — No dia 13 do mez de Março proximo passado foi installada nessa comarca a 1ª sessão ordinaria do jury, sendo presidida pelo juiz de direito o commendador Dr. José Antonio Correia da Silva, officiando como promotor publico o Dr. Manoel Maria Tavares da Silva e como escrivão o capitão João Theodomiro da Costa Monteiro.

Preparados os processos que deviam ser submettidos ao respectivo Tribunal, entraram elles em julgamento nos dias seguintes :

Dia 13.—Francisca Maria do Espirito Santo (ré appellada) pronunciada no art. 205 do codigo criminal, tendo por advogado o Dr. Bernardino de Senna Dias, e foi absolvida, appellando o Dr. promotor publico para o Tribunal da Relação.

Dia 14. José Laurentino da Paz (segundo julgamento por haver protestado no primeiro), pronunciado no art. 193 do codigo criminal, e teve como advogado o Dr. Senna Dias. Foi condemnado a 14 annos de prisão simples, medio do citado artigo.

Dia 18.—Candida Maria do Espirito Santo. pronunciada no art. 193 do codigo criminal.. Foi advogado da ré o academico Joaquim José de Faria Neves Sobrinho, sendo a mesma condemnada a 14 annos de prisão simples, appellando a ré da sentença para o superior Tribunal da Relação.

Dia 16 —Jenuino José dos Santos, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, sendo seu advogado o academico Luiz Laurindo Buarque de Gusmão, e em vista da decisão do jury foi o mesmo réo condemnado a 14 annos de prisão simples, grão medio do referido artigo. Appellou da respectiva sentença.

Dia 18. Manoel Matheus Capelleiro, pronunciado no art. 201 do codigo criminal. Teve como advogado o Dr. Senna Dias e foi o réo, em face das respostas aos quisitos propostos, absolvido appellando o Dr. promotor publico para o Superior Tribunal da Relação.

Não existindo mais processos preparados para serem submettidos a julgamento foi encerrada a sessão.

Semana Santa— Os religiosos capuchinhos na sua igreja de Nossa Senhora da Penha commemorarão os sublimes martyrios da Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo com os actos da Semana Santa.

No domingo, 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, haverá benção e distribuição de ramos ; em seguida procissão para o adro do templo, a cujas portas fechadas cantar-se-ha o *Gloria laus* ; depois missa solemne com canto do *Passio*.

Na quarta-feira, ás 5 1/2 horas da tarde, officio de Trevas.

Na quinta-feira, missa solemne, ás 11 horas do dia, distribuindo-se a sagrada Eucharistia, em communhão geral aos fieis adrede preparados ; terminada a missa desfilará a procissão ao Santo Sepulchro, onde ficará exposto o Santissimo Sacramento até o dia seguinte ; haverá adoração perpetua durante todo o tempo que ahi se conservar. A' tarde officio de Trevas.

Na sexta-feira, missa dos Presantificados, ás 8 horas, adoração da cruz e depois da missa procissão no pateo, com as imagens de Nossa Senhora das Dôres e o Christo morto ; por fim o sermão da Paixão.

A' tarde via sacra e cantado o officio de Trevas, terá lugar o sermão de lagrimas, seguido de canticos piedosos á Virgem da Soledade.

No sabbado, tambem as 8 horas do dia, benção do fogo e do cyrio ; canto do *Exultet* e das *Prophecias*, e missa solemne de *Alleluia* cantada a grande orchestra.

Obras de Julio Verne—A Livraria Quintas acaba de receber o 2º volume da obra *A descoberta da terra* de Julio Verne que faz parte das obras completas d'aquelle escriptor, que estão sendo publicadas em Lisbôa pelo Sr. David Corazzi.

Agradecemos a remessa que de um exemplar nos fez o Sr. Quintas.

Serviço militar —Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão-ajudante do 14º batalhão e de ronda menor um official de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 14º batalhão.

— Existem em tratamento na enfermaria militar 41 praças dos corpos da guarnição.

— A guarda de palacio é commandada hoje pelo tenente Joaquim Candido de Oliveira Marques.

— A guarda da Thesouraria é commandada hoje pelo Sr. alferes Manoel Quintino dos Santos.

— Aos corpos da guarnição foram pedidas relações nominaes dos Srs. officiaes que se acham incluidos e não apresentados.

— Pelo quartel general foi designado o Sr. capellão-tenente conego Telesphoro de Paula Augusto, para seguir para o presidio de Fernando de Noronha.

— Verificaram hontem praça voluntariamente quatro paisanos.

— Foram hontem nomeados os Srs. major Justino Rodrigues da Silveira, capitão Manoel Anselmo Pereira Guimarães, Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, tenentes Manoel Mauricio Lopes Lima, Francisco Teixeira de Carvalho, alferes Joaquim Querino Villarim e João Pio da Fonseca, para presidente, auditor interrogante e vogaes do conselho a que responde o soldado do 14 batalhão, Luiz Fernandes de Oliveira.

Doce de goiaba—O Sr João Gervasio da Cunha Perné tem um deposito particular de doce de goiaba, fornecido por diversos fabricantes, d'entre os que com todo aceio e cuidado se dedicam a essa industria, que cada dia vai fazendo progressos.

D'esse doce enviou-nos o Sr. Perné uma lata e achamol-o excellente pelo que não duvidamos recommendal-o.

Agradecemos o obsequio.

Ferimentos No dia 7 do corrente, em terras do engenho Soccorro, districto de Timbó, tendo travado lucta os individuos João José Marinho e seu genro Manoel Monteiro de Farias, resultou da mesma lucta o primeiro ficar com um braço quebrado e receber dous ferimentos na cabeça, os quaes foram na vistoria, que se procedeu, considerados graves.

A policia remetteu o offendido para o hospital Pedro II e contra o delinquente, que se evadio, procede na forma da lei.

Roubo Os incançaveis amigos do alheio, fizeram uma visita, na noite de 5 do corrente, na casa de uns moços estudantes residentes no Monteiro, districto do Poço da Panella, e roubaram roupas, joias e outros objectos.

A policia procedeu na fórma da lei.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 8 de Abril de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—1	760m99	19,35	87
9	29º—4	761m76	22,82	74
12	29º—4	760m97	21,79	71
3 t.	29º—8	759m73	21,95	69
6	27º—8	760m29	21,35	77

Temperatura maxima—30º,00.

Dita minima 23º,75.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,0 ; á sombra : 2m,5.

Chuva—4,m7.

Direcção do vento : SE de meia noite até 7 horas e 10 minutos da manhã ; SSE até 9 horas e 10 minutos ; E com interrupções de ESE até meia noite.

Calmaria durante 3 horas pela manhã.

Velocidade media do vento : 1m 54 por segundo.

Nebulosidade média : 0,68.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	8 de Abril	9—49 da manhã	2m,78
B. M	» »	4—22 da tarde	0m,94
P. M.	» »	10—59 » »	1m,74
B. M.	9 de Abril	5—21 da manhã	1m,08

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes :

— Hoje :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 14, de uma armação para loja de miudezas.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 48, de moveis, fazendas e outros objectos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no caes do Appollo, de 33 caixas com cimento avariado.

— Amanhã :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Bom Jesus n. 45, de chapéos, fazendas e miudezas.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 54, de armação e accessorios de uma taverna.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de apolices [illegible] de diversas quantias e a casa terrea do pateo de S. Pedro n. 14.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Pombal n. 15, de uma armação e pertences da taverna ahi sita.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á Larga do Rosario n. 42, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de caixas com rosarios e medalhas.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de cadeiras de palhinha.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Amanhã :

A's 8 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Maria da Purificação Pereira de Gusmão ; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de José da Silva Carvalho.

Passageiros Sahidos para o norte no vapor nacional *Alagôas* :

Heliodoro de Britto, Candido Vieira Dantas, Manoel Pereira Machado, Maria Pocidonia Machado, Nabor Araujo Maciel, Etelvino Mello Lisbôa, José Nunes Barreto, Joaquim José Lemos, Manoel Bernardo Fonseca, Vicente Ferreira Lima, João Verissimo dos Reis, Bernardo Pereira do Nascimento, José Martins da Cruz, Manoel Delmiro Lisbôa, José Mello Siqueira, Verissimo A. Torres, Octaviano José do Nascimento, Antonio Dias Tavares, Aprigio José Vieira, José Maria Arequino, Jesuino Dias da Silva, Antonio Teixeira Machado, tenente Jonathas de Mello Barreto e 1 criado, Pedro da Silva Dias de Menezes, Manoel José da Silva, Julio Vilella, José Maria Gomes Marcolino da Cruz, L. Wanderley Maria da Conceição, Joaquim Raymundo Pires, Raymundo Perdigão, José da Costa Fontenelle, João Thomé Araripe da Silva, Antonio Soares de Penho, João Baptista Saraiva Leão, João Felix de Oliveira, D. Anna Agueda A. Henrique, H. Niemeyer, João Fernandes da Silva, S. Dance, Joaquim de O. Costa.

— Sahidos para o norte no vapor inglez *Cometa* :

H. Lundgren, Julio Fuerstemberg, John H. Stwart e L. Dance.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 8 de Abril de 1889.

Existiam 495 ; entraram 8 ; sahiram 9 ; existem 494.

A saber :

Nacionaes 455 ; mulheres 17 ; estrangeiros 22.—Total 494.

Arraçoados 414.
Bons 392.
Doentes 20.
Loucos 2.—Total 411.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa :

José Francisco da Silva.
Herculano Raymundo Alves das Neves
Manoel Maria de Paula Rego.
José Mansinho do Nascimento.

Tiveram alta :
Manoel Joaquim de Santa Anna.
João Cesario de Mello.
Serafim Amaro dos Anjos.
Benedicto José Canuto.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 8 de Abril foi o seguinte :

Entraram	24
Sahiram	33
Falleceram	5
Existem	596

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Moscoso ás 8 1/4, Cysneiro ás 9 1/4, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 9 1/4, Malaquias ás 9, Pontual ás 10, Simões Barbosa ás 10.

O Dr. Estevão Cavalcante não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 5ª parte da 24ª loteria dessa provincia, cujo premio grande é 120:000$000, era extrahida, hoje 10 do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 8 de Abril de 1889 :

Joaquim Pereira de Carvalho, Portugal, 12 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre amarella.

Maria José do Amaral, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José ; tysica pulmonares.

Manoel, Pernambuco, 1 hora, Boa Vista ; tetano infantil.

José Nunes Soares, Portugal, 21 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Martinho, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Boa-Vista ; epilepsia.

Pedro Alexandrino da Costa Nascimento, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista ; diarrhéa.

Honorato Joaquim dos Santos, Pernambuco, 64 annos, viuvo, Boa-Vista ; sarcoma e erysipella.

Felicidade Caetana de Lima, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Henrique, Pernambuco, 6 mezes, S. José ; convulsões.

Francisco Severino de Souza Lins, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa Vista ; febre amarella.

Um pouco de tudo

Ha ainda em Paris extremadas pessôas que creem no espiritismo, apesar das atrozes e humoristicas revelações d'estes ultimos annos.

Uma destas pequenas sociedades que se reune em casa da familia M. Z., rua St. Lazare, teve ultimamente uma extraordinaria satisfacção que se mudou logo depois n'uma grande sorpreza... dolorosa.

Um individuo de seus 30 annos, louro, de gentil aspecto, com um accento inglez dos mais pronunciados, se apresentou á familia M. Z. e disse : Eu sou William Torney em pessôa, *medium* escriptor. O espirito do philosopho Leibvitz me revelou hontem, que fazies em vossa casa experiencias psychichas, maravilhosas : e eis-me aqui á vossa disposição.

A familia M. Z. encantada acolheu Torney, como um irmão, e o apresentou logo aos seus amigos.

A' tarde houve grande circulo espiritistico ; os convidados fizeram ao redor da mesa a cadeia corporal da pragmatica ; Torney era invejado e admirado entre os convidados.

A sua cabelleira loura resplandecia como uma aureola de alegria.

De repente a mesa moveu-se, um dos pés bateu duas pancadas seccas sobre o pavimento, e todos perceberam que o *medium* estava adormecido como um menino cançado, no somno da innocencia.

O dono da casa correu logo a tomar a penna e o tinteiro e uma grande folha de papel.

Torney sem demora poz-se a escrever : *Je suis l'esprit de Malebranche*... etc.

— Maravilhoso ! exclamam todos a uma voz. Vede ! Torney não conhece uma palavra de francez, e escreve tão correctamente, sem um erro, melhor que nós.

Taes experiencias cada vez mais admiraveis, se repitiram por algumas horas.

Torney tinha conduzido comsigo para a sociedade novos *mediuns*, seus amigos.

Finalmente—era domingo, dia consagrado ao Senhor, e sagrado na consciencia de todos os inglezes—Torney e os seus amigos se despediram da sociedade.

Mas na segunda-feira, a familia M. Z. verificou o desapparecimento de varios objectos de arte que ornavam os quartos da casa e todos os convidados fizeram o diabo a quatro, porque a um lhe faltava o annel, a outro o relogio, a outro a carteira, etc.

A familia M. Z. foi obrigada a convencer-se de que Torney e os outros seus amigos levados a sua casa, eram verdadeiros *pick pockets*.

E deu queixa á policia contra estes espiritos ladrões e vagabundos.

* * *

A' morte de um anginho

....

— Rosa tocada do cruel graniso —
Cedo finou-se e no infantil sorriso
Passou do berço p'ra brincar no céo !

(CASIMIRO DE ABREU)

Qual de um só dia a flor que trescalava
Abrindo da alva á luz roseo botão,
Murcha a tardinha, pende para o chão
E do raminho cahe que a sustentava ;

Assim no limiar da vida entrava
Essa alminha gentil como a illusão...
Pulsou-lhe um só instante o coração...
E já do céo nas plagas se engolfava.

Lêdos sonhos de olympicos amores
Do berço te adejaram em redor,
Qual bando de avesinhos multicores...

Mas se a um mundo fugiste encantador,
Lá na mansão feliz de eternas flôres
Um mundo gosarás muito melhor.

Manoel Cavalcante de Mello Filho.

Março de 1889.

* * *

Confidencia

Ce que je te dis, Ninon, n'est que
pour toi et que personne ne s'en
doute jamais...

A DE MUSSET.

Os sons que o rouxinol desprende á noute
Quando a lua nos céos vagueia linda ;
A camelia de dôr emmurchecida,
No tristonho pallor mais bella ainda ;

O suave roçar da brisa timida
Nas flores da campina, em vago anceio ;
De uma moça pensativa um riso triste
Ao rythmico arfar do morno seio ;

O grito d'araponga em matta umbrósa
Ao sol que morre a nota derradeira ;
Da noiva a lagrima ao erguer do véo
De leve preso á flor de larangeira ;

O manso resomnar dos anjos louros
Dormindo á inspiração de amiga fada,
Os sonhos que a seus labios trasem risos
Como ao cactus perfume — a madrugada ;

O cortejo dos astros rendilhando
Na vaga esmeraldina os seus fulgores ;
O encanto crepusc'lar da natureza
E os beijos ideaes das niveas flores ;

Tudo isso que seduz, fascina, encanta,
No ether se evolando em maga escala,
O lyrismo não tem, não tem a graça
De um suspiro de amor que Amalia exhala.

Março, 26.

A. S.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE ABRIL DE 1889

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente :

Joaquim José de Sant'Anna.—Negou-se provimento, unanimemente.

Recursos eleitoraes

De Palmares—Recorrente João Pedro de Miranda, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Palmeira dos Indios — Recorrente João Randal Virrers, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Pão de Assucar — Recorrente Avelino da Costa Góes, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. — Negou-se provimento e mandou se processar o recorrente e Germano de Moura, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravantes Bezerra & Irmão, aggravado Victor Nessen. Relator o Sr. desembargador Buarque Liima. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife Aggravante João Victor Alves Matheus, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Adjuntos os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Oliveira Andrade.—Deu-se provimento, contra o voto do Sr. relator.

Do Recife — Aggravante João Gonçalves de Souza Beirão, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Andrade e Silva Rego. — Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Camillo de Gouveia Andrade, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Delfino Cavalcante. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Olinda—Aggravante Boaventura de Paula Mello, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Tavares de Vasconcellos.—Deu-se provimento, contra o voto do relator.

Aggravo de instrumento

De Bom Jardim—Aggravante Carlos Leitão de Albuquerque, aggravado Joaquim Ferreira Dutra. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Delfino Cavalcante. — Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Do Limoeiro—Aggravante Antonio Gomes de Araujo, aggravado Antonio Soares da Fonseca. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Buarque Lima.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Da Escada—Aggravantes Leocadio Alves Pontual e outro, aggravados Brocheton e Bollier. Relator o Sr. desembargador Silva Rego. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Alves Ribeiro. -Deu-se provimento, contra o voto do Sr. desembargador Alves Ribeiro.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes municipaes de Aguas Bellas e Bom Conselho. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Delfino Cavalcante. —Julgou-se pela competencia do juiz de Bom Conselho, unanimemente.

Appellação crime

De Igarassú—Appellante o juizo, appellado Manoel Alves Pereira. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou-se a novo jury, contra os votos dos Srs. desembargadores Silva Rego e Alves Ribeiro.

Appellações civeis

Do Recife—Appellantes Andrade Maia & C., appellado Luiz de Oliveira Lima Junior. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Delfino Cavalcante. — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Cabo—Appellantes Souza Pinheiro & C., appellado Sebastião José Bezerra Cavalcante. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Revisores os Srs desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade. — Deu-se provimento a appellação, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

Appellações crimes

De Tacaratú—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Felix do Nascimento.

De Traipú — Appellante o promotor publico, appellado Adelino Marcolino Cavalcante.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :

Appellações civeis

Do Recife—Appellante a camara municipal, appellado Bellarmino Alves Arôxa.

Do Pilar—Appellante Francisco Ignacio Cardozo, appellado Francisco Ignacio Cardozo Junior.

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

Appellações crimes

De Itambé—Appellante o juizo, appellado João José de Freitas.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Lindolpho Rodrigues Captivo.

De Páo d'Alho—Appellante Manoel Ribeiro de Sant'Anna, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

Appellação commercial

De Mamanguape Appellante João Rodolpho de Azevedo appellado Manoel Ferreira da Silva Veiga.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

Appellação crime

Do Penedo—Appellante Luiz Pinheiro da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves :

Appellações civeis

Do Recife—Appellante a estrada de ferro do Recife a Caxangá, appellada a companhia Ferro Carril.

Da Escada—Appellante Deodato Luiz Francisco Monteiro, appellado José Fernandes da Silva Porto.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Antonio Gonçalves de Azevedo, appellado Antonio Augusto Pereira da Silva.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos :

Appellações crimes

De Mamanguape—Appellante Felino da Fonseca Galvão, appellada a justiça.

De Alagôa do Monteiro—Appellante João Augusto de Moraes, appellada a justiça.

De Olinda—Appellante o promotor publico, appellado Albino Pereira Coutinho.

Appellação civel

De Nazareth — Appellante Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, appellado Christovão das Mercês Gonçalves Guerra.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos :

Appellação commercial

Do Recife — Appellante João Gonçalves de Souza Beirão, appellado Gratuliano dos Santos Vital.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. desembargador Oliveira Andrade :

Appellações crimes

De Jaboatão—Appellante o promotor publico, appellados Floriano José do Nascimento e outros.

Do Catolé do Rocha — Appellante Honorato Vieira de Mello, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Abrantes & C., appellado o Dr. Antonio Gomes Pereira Junior.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Miguel José Barboza Guimarães, embargado Joaquim Soares Neves.

Do Sr. desembargador Oliveira Andrade ao Sr. desembargador Silva Rego :

Appellações crimes

De Olinda—Appellante Manoel Izidro do Nascimento appellada a justiça.

De Palmares—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Francisco da Paixão.

De Taquaretinga—Appellante João André de Mello, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Com vista ás partes :

Appellações civeis

Do Recife—Appellante José Fiuza de Oliveira, appellado Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

Do Piancó—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim José de Sant'Anna.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

De Cimbres—Recorrente o juizo, recorrido José Tiburtino de Souza.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

De Cimbres—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim dos Santos Barros.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

Da Parahyba—Aggravante a fazenda provincial, aggravado Manoel Pereira da Silva Guimarães.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

Da Parahyba—Appellante Pedro Baptista dos Santos, appellado José de Oliveira Diniz Filho.

Encerrou-se a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 4 DE ABRIL DE 1889

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos e Hermino de Figueirêdo, faltando sem participação o Sr. commendador Lopes Machado e com participação verbal o Sr. Beltrão Junior.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte :

EXPEDIENTE

Officios :

De 30 do passado, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 26 a 30 do mesmo mez. — Para o archivo.

Do 1º do corrente, da mesma junta, dando sciencia do numero de cotações effectuadas pelos corretores no mez findo.—Archive-se.

De 19 de Março, da Junta Commercial da capital do imperio, accusando o recebimento do officio que se lhe dirigio a 21 de Fevereiro.—Seja archivado.

Diarios Officiaes de ns. 78 a 83.—Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros :

Diarios de Joaquim Christovão & C. e de J. W. de Medeiros.

O Sr. commendador presidente deu sciencia á junta que deferio as seguintes petições solicitando nomeações de caixeiros de :

Silva Autunes & C.
José Pereira da Silva & C.
Oliveira & C.
Rocha Pereira & C., á rua de S. João n. 83.
Rocha Pereira & C., á rua de S. João n. 12.
Julio & Irmão.
Joaquim Ferreira de Barros.
Vieira & C.
Reis & C.
José Ferreira & C.
Gomes Ferreira & C., successores.
Papoula & Bastos.
Manoel Silva & C.
Julio Costa & C.
Antonio Fernandes & C.
Gonçalves Ferreira & C.
João Walfredo de Medeiros.
A. M. Veras & C.
Gomes & Silva.
Margarida Ursulina da Silva.

DESPACHOS

Petições :

De Antonio Nunes da Cruz, portuguez, socio da firma Nunes da Fonseca & C., domiciliado e estabelecido á rua Duque de Caxias n. 117, com casa de vender miudezas por grosso e a retalho, solicitando carta de commerciante matriculado, sendo attestantes do credito commercial do impetrante, Gomes de Mattos Irmãos, Parente Vianna & C. e Francisco Manoel da Silva.— Satisfaça o parecer fiscal.

Da administração da companhia Phenix Pernambucana, para que se archive a acta da sessão ordinaria da assembléa geral dos seus accionistas.—Archive-se.

De Antonio Francisco da Cruz, para que se registre a marca que adoptou para o commercio de seus cigarros, á rua Larga do Rosario n. 21, sob a denominação—Minha esperança — Vista ao fiscal.

De João Fernandes Lopes, José Maria de Andrade e Alexandre Lopes Medeiros, para que seja archivado o distracto da firma de Andrade Lopes & C., pelo qual ficam os ex-socios José Maria e Alexandre de posse do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade. — Archive-se, na fórma da lei.

De Andrade Lopes & C., de cuja firma são socios José Maria de Andrade, Alexandre Lopes Medeiros, Manoel Augusto da Cunha e José de Medeiros, idem quanto ao contracto de sociedade em nome collectivo que celebraram sob dita firma com o capital de 30:000$ para o commercio de fazendas por grosso, nesta praça, á rua Duque de Caxias n. 52.—Seja archivado

De José Pereira Penna, aggravando para o Supremo Tribunal do despacho proferido em sessão de 21 de Março proximo passado, nada tendo de deferir sobre a marca que apresentou, por ser a mesma constante dos autos de aggravo em que o supplicante foi aggravante e Carlos de Arruda & C. aggravados. Lido o parecer fiscal oppondo-se á pretenção do supplicante, adiou-se a decisão por não estarem presentes os Srs. deputados commendador Lopes Machado e Beltrão Junior.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas da manhã.

SPORT

Prado Pernambucano

Encerrou-se hontem (a) inscripção para a 24ª corrida a realisar-se domingo 14 do corrente :

1.º pareo—1ª turma—Harmonia—900 metros : Pedreira, Fanfar, Corsario, Nero, Atheu, Hippogripho, Florete, Arreda, Seneca, Chatani, Jaguarão, Piramon, Tupy, Cerbero e Borboleta.

—

2.º pareo—Compensação—1.200 metros : Mandarim, Minerva, Rizette, Mimosa e Saltarelle.

—

3.º pareo—1.º de Janeiro—1.400 metros : Venus, Diana, Cinira, Salvatus e Hamilcar.

—

4.º pareo.—Imprensa Pernambucana.—1 200 metros :

Capricho, Good-morning, Orion, Seneca, Japarte, Pirraça, Cyclone, Roldão, Waterloo e Seridó.

—

5.º pareo—Prado Pernambucano—1.700 metros :

Mimosa, Salvatus, Vesper, Diana e Aspasia.

—

6.º pareo—1.º de Julho—1 400 metros : Moncervo, Cometa, Favorita, Aymoré, Recife, Figaro e Hamlet,

—

7.º pareo—Derby Club de Pernambuco—1.400 metros :

Exposição (ex-Oberon), Ashaverus (ex-Zig), Templar, Arlindo, Arumary e Monitor.

—

8.º pareo—2.ª turma—Harmonia—900 metros : Aratu 2.º, Jatobá, Guanabara, Pirylampo, Velóz, General, Condor, Pirarucú Cavalicoque, Granito, Advance, Siroco, Si-bemol, Ferrabraz 2.º e Orange.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.ª andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.ª andar.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas Telephone n. 381.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas dao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 25. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

O artigo do Sr. Misael Domingues, publicado na «Provincia» de 6 do corrente.

« O Sr. Misael Domingues, ex-engenheiro fiscal da estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito e de Agua Preta a Jacuhype, procurando explicar ao publico e aos seus amigos e collegas os motivos que determinaram o acto de 23 de Março, ultimo, pelo qual S. Exc. o presidente da provincia o exonerou d'aquelle cargo, publicou na *Provincia* de 6 o artigo, que se lê, sob a epigraphe « O DR. INNOCENCIO GÓES E A MINHA EXONERAÇÃO. »

Da simples leitura e sem maior exame, se deduz o desapontamento e o despeito que dictaram aquellas linhas.

Na febre de desabafar-se, esqueceu o Sr. Misael de ser criterioso e delicado : foi incoherente e grosseiro.

O Exm. Sr. Dr. Araujo Góes é alli accusado de *inventador* de despachos e a sua secretaria de deleixada, descuidada e perversa.

E' visto, pois, que a esta secretaria cumpre não deixar passar sem protesto o procedimento do Sr. Misael Domingues e passar a fazel-o restabelecendo a verdade dos factos com seguras apreciações.

Tendo os concessionarios da estrada de ferro Agua Preta a Jacuhype apresentado, em 16 de Outubro de 1888, os estudos graphicos do primeiro trecho d'essa ferro-via, antes de resolvida a não caducidade da concessão, o que só teve lugar por portaria de 23 do mesmo mez, mandou-se informar a repartição das obras publicas que, depois de necessario exame, prestou as suas informações em officio n. 218, de 9 de Novembro do mesmo anno (em poder do Sr. Misael), cuja minuta podemos obter e é a seguinte :

« N. 218 de 9 de Novembro de 1888

Devolvendo o incluso officio dos concessionarios da estrada de ferro de Agua-Preta a Jacuhype, com o qual submetteu á approvação de V. Exc. os estudos graphicos da 1ª secção da dita estrada na extensão de 11,590 metros, cumpre-me informar que julgo os mesmos no caso de serem approvados. Segundo a planta, o traçado da ferro-via projectada segue a mesma direcção da estrada de rodagem, da qual pouco se afasta em alguns pontos, partindo igualmente do povoado de Preguiças, Estação de Agua Preta da estrada ingleza.

O raio minimo das curvas é de 120 metros e as declividades indicadas no perfil longitudinal variam até o maximo de 2 % empregado apenas em dous pequenos trechos de 460 m. e 320. m.

E' quanto se me offerece a informar a V. Exc. em cumprimento ao despacho lançado no citado officio. »

Por despacho de 12 do referido mez, exarado nesse officio, mandou S. Exc. o desembargador Oliveira Andrade, então presidente da provincia, informar o engenheiro fiscal da estrada de ferro de Agua Preta a Jacuhype a quem (com o mesmo officio) foram remettidos no dia seguinte (13) os estudos graphicos apresentados pelos concessionarios e que o Sr. Misael allega só ter recebido no dia 16.

Em 17 de Novembro pedio S. S. a esta secretaria, que *lhe declarasse o fim para que lhe haviam sido remettidos aquelles estudos visto não terem sido acompanhados de officio*, e respondeu-se-lhe, em 20, que o despacho de 12 lhe havia sido remettido no mesmo dia com os preditos estudos.

D'ahi por diante não deu o Sr. Misael o menor signal de vida, até que foi despertal-o um despacho de S. Exc., de 23 de Fevereiro findo, lançado em requerimento de 12 do mesmo mez, de Jacques Bonnefond e outros concessionarios da mencionada estrada em o qual, allegando-se a apresentação dos estudos para serem approvados, em 16 de Outubro do anno findo, e não havendo solução, pedia-se que fossem elles considerados approvados *ex vi* da clausula 46 do respectivo contracto, assim concluido :

« Apresentados os estudos graphicos á approvação do governo, reputar-se-hão approvados, se o mesmo nada resolver no prazo de trinta dias ».

O despacho alludido foi o seguinte :

« Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro de Agua Preta a Jacuhype, tendo em vista o despacho de 12 de Novembro do anno passado.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 23 de Fevereiro de 1889.—*Araujo Góes* ».

Em 26 de Fevereiro dirigio o Sr. Misael a S. Exc. o officio, que transcrevemos :

« Ordenando-me V. Exc. que informe sobre a petição de Jacques Bonnefond e outros concessionarios da estrada de ferro de Agua Preta, datada de 12 do corrente, tendo em vista o despacho de 12 do corrente, requeiro a V. Exc., digne-se de mandar fornecer-me uma cópia desse despacho, visto como na *Parte Official do Diario de Pernambuco (despachos da Presidencia do dia 12 de Novembro de 1888) nada tem com relação ao assumpto sobre que tenho de informar a V. Exc., nem cousa alguma neste sentido me foi communicado afficialmente* ».

A este officio seguiu-se o que tambem transcrevemos para aqui, de 7 de Março :

« Como até esta data não teve ainda solução alguma o officio que em 26 de Fevereiro ultimo dirigi a V. Exc. em o qual solicitava uma copia do despacho de 12 de Novembro do anno passado, em vista do qual ordenava-me V. Exc. que informasse ácerca da petição junta de Jacques Bonnefond e outros concessionarios da estrada de ferro de Agua Preta a Jacuhype, despacho de que não tive sciencia alguma, nem officialmente, nem por constar da parte official do *Diario de Pernambuco*, apresso-me a informar a V. Exc. o que se tem dado com relação aos estudos graphicos a que se refere a petição junta.

Esses estudos que os peticionarios dizem ter apresentado a esta presidencia em 16 de Outubro d'aquelle anno passado sómente em 16 de Novembro d'aquelle anno vieram-me ás mãos, sem que os acompanhasse officio de especie alguma, nem ordem d'esta presidencia para informar ácerca : pelo que no dia seguinte (17 de Novembro) officiei á Secretaria desta Presidencia no sentido de me ser communicado o fim para que me tinham sido enviados taes estudos, e como não obtive resposta satisfactoria, resolvi conserval-os em meu poder até que fossem reclamados, como effectivamente o foram agora com ordem de V. Exc. para informar sobre elles.

Não podem ser approvados os estudos apresentados pelos concessionarios da estrada de ferro de Agua Preta a Jacuhype por não se acharem de accordo com as exigencias do contracto de 2 de Junho de 1882, como passo a demonstrar a V. Exc.

A clausula 38ª do contracto exige que seja a configuração do terreno representada por meio de curvas de nivel equidistantes de 3 metros, e que, em uma zona de 20 metros pelo menos para cada lado do eixo da linha, sejam indicados os campos, mattas, terrenos pedregosos, etc. ; e nada disto se observa nos desenhos referidos.

Pela clausula 41ª são os concessionarios obrigados a indicarem no perfil longitudinal e na planta as posições das estações, paradas, obras d'arte, etc. ; a juntarem aos desenhos apresentados um certo numero de perfis transversaes, inclusive o perfil typo da estrada ; e nenhuma d'estas obrigações foi cumprida pelos concessionarios.

Pela clausula 42ª são ainda obrigados os concessionarios a apresentarem projecto de todas as obras necessarias para o estabelecimento da estrada, tabellas dos alinhamentos, dos raios de curvatura, das cotas de declividades, das escavações, cadernetas, etc., etc. e nada disto acompanhou os desenhos que apresentaram os concessionarios.

Os estudos, pois, são incompletos e não podem ser approvados por não se acharem de conformidade com as exigencias das clausulas 38ª, 41ª e 42ª do contracto de 2 de Junho de 1882.

E' certo que pela clausula 46ª deveriam estar approvados os referidos estudos, conforme allegam os peticionarios, visto como foram decorridos os trinta dias concedidos pelo contracto, sem que o governo nada resolvesse a respeito.

Mas é certo tambem que não procederam regularmente os concessionarios, *apresentando os referidos estudos em occasião inopportuna, visto como tratava-se da caducidade da concessão da referida estrada de Agua Preta, questão esta que, levantada em Julho do anno passado, sómente foi resolvida em 23 de Outubro d'aquelle anno. Foi justamente neste intervallo de tempo que entenderam os concessionarios de apresentar esses estudos, e sem que estivesse resolvida a questão de caducidade, era impossivel que o governo désse solução sobre elles*.

D'ahi o facto de decorrerem-se os trinta dias marcados pelo contracto, motivado pela razão que venho de expôr a V. Exc. e que não pode absolutamente servir aos peticionarios.

São estas as informações que me cabe fornecer a V. Exc. a quem

Deus Guarde ».

Se o Sr. Misael Domingues ignorasse a antecedencia com que os concessionarios apresentaram os seus estudos, justificaria um tanto a sua acre accusação á Secretaria da Presidencia

Mas, foi ella levantada, sciente e consciente S. S. de quanto se havia passado a respeito, por que é S. S. mesmo que, no officio de 7 de Março ultimo, declara —inopportuna a occasião, em que foram apresentados os estudos, desde que os concessionarios o fizeram antes de resolvida a questão da caducidade da concessão, quando era impossivel á presidencia dar qualquer solução.

O despacho de 12 de Novembro, exarado, como ficou dito, no officio das Obras Publicas, n 218, de 9 do mesmo mez, foi, em contrario a affirmação do Sr. Misael, remettido no dia seguinte.

Não é ainda verdade que lhe tivessem sido negadas pela secretaria as explicações que solicitou em 17 de Novembro.

A secretaria respondeu, em 20 que o despacho de 12 havia sido remettido com os estudos graphicos.

Não tendo, porem, esse despacho chegado ao seu destino como affirma o ex-engenheiro fiscal da estrada de ferro de Agua Preta a Jacuhype, á este, se zeloso e criterioso no desempenho do serviço publico e conhecedor das funcções que lhe incumbe o contracto, cumpria declarar a presidencia que não havia recebido aquelle despacho e remetter, em todo o caso e sem demora, as suas informações sobre os estudos graphicos —unico fim para que estes podiam ter-lhe sido enviados—, e jamais esperar que fossem-lhe exigidos, como allega em seu artigo.

Ao Sr. Misael Domingues, conhecedor, como deve ser, do contracto de 2 de Junho de 1882, não era licito ignorar, ao receber, como engenheiro fiscal, estudos de uma estrada de ferro por approvar que corria-lhe o dever de informar sobre elles, á despeito mesmo (hypothese gratuita) de extravio de qualquer despacho

O ex-fiscal da estrada de ferro de Agua Preta á Jacuhype, força é dizel-o, andou recorrendo, em todo esse negocio, a uns *tantos* expedientes para justificar a sua demora e a sua falta sem recuar nem mesmo diante do insulto.

Ha mais : *S. Exc. o Dr. Araujo Goes*, diz o Sr. Misael Domingues, *para encampar o erro de sua secretaria, inventou um despacho muito anterior á data em que tinham sido enviados os taes desenhos* ; e além do despacho, tinha licença S S., de dizel-o, inventou o livro da porta e mandou transcrever nelle todos os despachos de 1 de Julho a 31 de Dezembro de 1888, quando aqui não era chegado, prevendo as suas futuras accusações.

E' facto : se inventou-se o despacho, inventou-se tambem o livro da porta, porque aquelle se acha transcripto neste em ordem chronologica.

Mas, tanto o ex-fiscal tem razão, tanto a secretaria *falcatruou* como lhe parece que o *inventado* despacho de 12 de Novembro não foi publicado, na parte official do *Diario de Pernambuco* ? ?

Em verdade é de força o argumento.

O despacho de 12 de Novembro foi lançado no officio n. 218, do mesmo mez e os despachos lançados em officios não se publicam ; e como, provavelmente, escapará a S. S. a razão dessa não publicação, vamos dal-a.

Os despachos em officios são entregues em original ás pessoas, em regra funccionarios, que sobre elles teem de dizer, ao contrario dos que se exara em petições, os quaes, por terem estes de ficar archivadas, são publicados para conhecimento dos interessados ; e, ainda, porque constando taes despachos de pedidos de informações, para esclarecimento da administração, só á esta podem elles interessar.

A secretaria da presidencia, accusada por S. S., de deleixo, descuido e perversidade, dispensa-se de defender-se : ella tem por si muitos precedentes para que o *veso dos despeitados* a possa prejudicar.

Lamenta, entretanto, que podendo passar desapercebida a demissão do Sr. Misael Domingues fizesse S. S. a seu cargo justifical a por forma a abrir margem a concluir se senão pela sua responsabilidade, como funccionario do governo, por um acto seu, reputado de má fé e que poderia collocar a administração na dura contingencia de approvar forçosamente os alludidos estudos graphicos, ao menos pela maior ignorancia relativa a conhecimentos peculiares ao exercicio de suas funcções como, simplesmente, deixará ver o officio seguinte :

«Para cumprimento da ordem de V. Exc. constante do officio de 2 do corrente, em que me deve informações relativas ao trafego desta via-ferrea, digne-se V. Exc. de enviar-me uma copia do aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 21 de Fevereiro ultimo, a que se refere o citado officio de V. Exc ».

A esse officio respondeu-se assim :

«Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 5 do corrente, no qual solicita copia do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 21 de Fevereiro ultimo, referentes a informações sobre o trafego das ferro vias da concessão provincial, *que o fiscal de uma estrada de ferro deve procurrer conhecer os actos do dito ministerio no Diario Official* em que são publicadas as decisões do governo. »

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 9 de Abril de 1889.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Uma visita ao barco Minerva

Duas palavras apenas em resposta ao artigo publicado ante-hontem sob esta epigraphe.

Ainda é cedo para provar que a minha invenção não é uma Jalopia ; o tempo se encarregará de demonstrar a sua possibilidade, ou melhor a sua simplicidade.

Agora é tempo de me olharem com a compaixão que inspiram os idiotas, ou com a indignação que provocam os especuladores.

Algumas pessoas têm vindo verificar se estou ou não soffrendo de alienação mental. E o articulista que *talvez entenda mais de mentalidades morbidas* que de construcção nautica, certo me fará a justiça de convir em que estou longe de precisar do Asylo de Alienados.

Comprometti-me perante os socios da Empreza Minerva, perante o governo, perante o paiz inteiro, a realisar a minha invenção. Se o não fizer punam-me com as maiores penas.

Aguarde-se, pois, o articulista para atirar-me flores ou pedras, conforme o bom ou máo resultado do meu trabalho.

Presentemente não estou resolvido a dar aos outros a chave de um segredo, ou melhor, de um thesouro, de que sou muito cioso.

Recife, 9 de Abril de 1889.

Verissimo Barbosa de Souza.

Ao 11º districto desta provincia

Sou candidato á eleição geral na vaga deixada no 11º districto desta provincia pelo fallecimento do meu presado amigo, Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos.

A minha apresentação assenta principalmente na esperança em que estou, de que é essa a vontade do districto ao qual confio minha eleição em nome das idéas conservadoras, acreditando ainda uma vez que meus patricios e amigos salvarão a eleição do dia 22.

Recife, 6 de Abril de 1889.

Apolinario F. de Albuquerque Maranhão

Juizo de orphãos de Gamelleira

ENGENHOS A PRAÇA

No dia 16 do corrente irão á praça por triennal arrendamento os engenhos—Linda-Flôr, Flôr do Limão e Caxias, sitos na comarca da Escada, termo de Gamelleira. São de optima producção, têm muita matta e de facil transporte para os productos.

As condições do arrendamento constam do edital de praça affixado na porta da Camara de Gamelleira e do respectivo cartorio.

Por todos os motivos offerecem vantagem.

São seductores uns bonitos olhos e uma bocca ornada de dentes alvos como o marfim ; nada porem mais bello na mulher que uma cutis fina, fresca e perfumada como se vê diariamente, quando ella faz uso da Agua de Kananga do Japão da casa Rigaud & C. que tonifica a pelle e da-lhe um brilho admiravel.

Brilhante resultado

Eu abaixo assignado, morador a rua Paula Brito n. 25, no Rio de Janeiro, desejando prestar uma homenagem á verdade, tornando, ao mesmo tempo, publicas as virtudes do Peitoral de Cambará, venho declarar que, empregando esse importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade, preza de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, ha já dous mezes, e depois de applicados outros medicamentos, obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha, dando-lhe o afamado Peitoral de Cambará do Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, que, com dous vidros apenas, produziu tão brilhante resultado.

Felicitando ao autor de tão virtuoso preparado desejo que este attestado verdadeiro aproveite aos que, como a minha filhinha, sejam atacados de tão terrivel enfermidade.

José Carlos Coimbra de Gouveia.

Dr. Firmo Xavier

Medico e operador

Dá consultas das 11 as 2 horas em seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30 1º andar e tem sua residencia na cidade do Cabo, onde pode ser procurado das 6 da tarde as 9 da manhã.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado póde ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Beriberi

N. 53

Recife, 6 de Junho de 1883. — Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade — Tendo soffrido de um ataque de beriberi, e tomando seu elixir depurativo e restaurador, para diversas molestias, obtive grande melhora em meus soffrimentos, sendo que apenas tomei duas garrafas; assim como a diversas pessoas que tambem soffriam da mesma molestia, tambem foram curadas evidentemente.

Póde usar desta minha carta como lhe convier.

Dispondo de quem se confessa de V. S. amigo attencioso

Capitão *Florencio Rodrigues de Miranda Franco.*

N. 54

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade. — Vou-lhe dar uma satisfação da qual não me posso affastar. Tendo eu sido accommettido de uma enchação, juntamente uma dormencia queos medicos me desenganaram ser beriberi, a qual me foi preciso embarcar para a Europa, isto em 14 de Agosto de 1883, estando lá 14 mezes; e sendo-me preciso voltar em dias do mez de Março do corrente anno, fui accommettido de novo, e tendo informações do seu elixir depurativo, tomei quatro garrafas, que foi bastante para me restabelecer do terrivel mal que tanto me perseguia, que até hoje mais não me voltou.

Primeiro dou graças a Deus, segundo ao seu elixir depurativo.

Recife, 14 de Julho de 1888.

Manoel João Lobato.

N. 55

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade. — Amigo e Sr. — Esta tem por fim avisar e agradecer a V. S., que o remedio pedido por mim do seu preparado elixir purificador do sangue, deu bom resultado; applicado a uma senhora que soffria horrivelmente da madre, já sentindo fóra do seu lugar, ora no estomago, outr'ora em um lado e outro do corpo; de modo que estava de cama, e soffrendo inchação nos pés, pernas até a barriga, e somente uma garrafa do seu preparado deu plena saude á mesma senhora.

Sem mais assumpto.

De Vmc. amigo e obrigado

Emeliano Francisco de Rezende.

Barra de Bodó Congo, 25 de Agosto de 1888.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas pelo tabellião.

N. 5

E' sobretudo em casos de almorreimas que o Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol faz fver seus maravilhosos effeitos, pela absorpção cutanea, que ao mesmo tempo desinflamma, resolve e cicatrisa; o mesmo acontece no tratamento de toda a classe de tumores externos ou abcessos, feridas supparantes, chagas e outras affecções locaes externas de igual natureza, nas quaes o Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol obra como por encantamento.

Attenção

Os abaixo assignados, scientificam a seus amigos e freguezes, que só em seu antigo estabelecimento sito á rua do Barão da Victoria n. 3, (antiga rua Nova) é que receberão suas ordens, para lhes servir com o costumado e habitual desempenho; e nenhum outro estabelecimento têm, quer proprio e quer filial, além do acima referido.

Recife, 5 de Abril de 1889.

José Fernandes Lima & C.

Aviso a nuestros lectores

Los de nuestros lectores que vayan a Paris mientras la *Exposicion de 1889*, estan ya avisados que podran leer los ultimos ejemplares, recebidos en Paris, de nuestro periódico, en la oficina de nuestros corresponsales los Srs. Amédée Prince y C., 36, rue Lafayette, donde pueden hacerce dirigir toda su correspondencia, pedir informes, dar órdens de compra, etc.

Pero, avisamos a nuestros compatriotas que ademas del servicio instalado en su oficina 36, rue Lafayette, los Srs. Amédée Prince y C. han orgonizado un otro gabinete de lectura y de informes en la Exposicion misma, en el Pabellon de la Republica de Guatemala, en donde el Sr. comisario general a puesto a la disposicion de dichos Srs. una grande sala cou terrado.

Aconsejomos vivamente a nuestros amigos lectores que vayan a Paris, de hacer una visita a la casa Amédée Prince y C., tanto en su residencia, 36, rue Lafayette, como en su instalacion en el Pabellon de Guatemala de la Exposicion, que resultará, ser por el hecho de las extensas relaciones de nuestros corresponsales, el centro de reunion de los numerosos estrangeros presentes en Paris.

(1)

Herm. Petersen & C. gr. Reichenstr 29/31

HAMBURGO

Participam aos seus numerosos amigos que para facilitar aos compradores de ultramar tem completado em sua casa um rico sortimento de amostras de todos os artigos allemães, o que recommendam aos seus amigos que acabam de visitar a Europa.

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias de estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples,

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diasteses-uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos, dóres artriticas e mutras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Bôa-Vista.

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visitarem Paris durante a Exposição de 1889 já sabem que poderão ler os ultimos exemplares do nosso jornal chegados áquella cidade no escriptorio dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, onde podem mandar dirigir qualquer correspondencia, pedir quaesquer informações, dar ordens de compras, etc.

Além d'isso, levamos ao conhecimento dos nossos patricios que afóra o serviço estabelecido no escriptorio da rua Lafayette, n. 36, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., acabam de organisar uma sala de leitura e de informações na Exposição mesma, no pavilhão da republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma vasta sala com varanda ás ordens dos nossos correspondentes.

Aconselhamos mui vivamente aos nossos amigos e leitores que se acharem em Paris, que visitem a casa Amédée Prince & C. na sua sede social, 36, rua Lafayette, bem como na installação que possue na Exposição no Pavilhão de Guatemala que ha de ser, graças ás extensas relações dos nossos correspondentes, o ponto da reunião dos numerosos estrangeiros residentes em Paris.

Cuidai a vossa saude!

Infelizmente é bem commum uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de — Tisica, Consumpção, doença do peito, etc.

Não pretendemos affirmar que o *Peitoral de Cambará*, cure aquella molestia, porque até hoje tem sido impossivel cural-a quando chegada ao ultimo periodo; porem, *podemos assegurar*, que todos os doentes que usarem do *Peitoral de Cambará*, no primeiro e segundo periodos, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

O *Peitoral de Cambará* não limita a sua acção benefica ás doenças do peito cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando despresadas, são a causa das affecções pulmonares.

Este remedio acha-se á venda em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23, que o vendem a 2$500 o frasco.

Dr. João Paulo

Especialista em partos molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, consultas de 1 ás 3 horas em sua residencia á rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar. Chamados á qualquer hora.

MUDANÇA

Manoel da Cunha Lobo mudou o seu estabelecimento de fazendas para o novo predio n. 35 da rua Marquez de Olinda, contiguo a antiga casa.

Recife, 30 de Março de 1889.

Já não admitte duvidas

Todo aquelle que soffre de tosse, asthma, rouquidão ou qualquer enfermidade do peito, e de vias respiratorias, ainda a mais grave, só não se cura não o querendo.

O Peitoral de Cambará, importante descoberta do Sr. Souza Soares, de Pelotas, é um remedio tão efficaz que não admitte hoje duvidas a respeito.

A prova acha-se no grande numero de attestados de curas obtidas; no seu actual consumo de vinte mil frascos por mez; nas honrosas apreciações da imprensa; na sua approvação pela junta de hygiene publica; na autorisação do governo imperial e nos grandes premios de duas medalhas de ouro de 1ª classe com que foi distinguido.

Portanto, os doentes só não se curam quando não o queiram.

Lêde com attenção o folheto que acompanha cada frasco.

O Peitoral de Cambará vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes Francisco Manoel da Silva & C., a rua Marquez de Olinda n. 23, e em diversas pharmacias e drogarias da cidade.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Oculista

Dr. J. Correia de Bittencourt, oculista residente na côrte, ex-chefe de clinica ophthalmologica dos Drs. Wecker e Panás em Paris e do professor Hirschberg em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do norte, demora-se alguns mezes nesta capital, no exercicio de sua especialidade.

Consultorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 23 1º andar. Entrada pela Camboa do Carmo.

Consultas das 12 ás 3 da tarde. Gratis aos pobres.

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

DR. CARLOS BITTENCOURT

ESPECIALISTA

com pratica de PARIS E LONDRES

Estreitamento da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34.

2º ANDAR

Residencia na Torre

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

24 Rua larga do Rosario — 24

(Por cima do Annel de Ouro)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: Partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra á qualquer distancia.

Telephone n. 374

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade — febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Pensão Academica

Esta casa de Pensão situada no ameno bairro da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 15 2º e 3º andares, continúa a receber pensionistas, que mediante a mensalidade de 50$, terão com o maior asseio e regularidade, comida abundante, commodos agradaveis, excellente banho e criado.

Dr. Nestor Cavalcante

Medico

OFFERECE OS SEUS SERVIÇOS EM PALMARE

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Agradecimento

AO ILLM. SR. DR. CARLOS BETENCOURT

Pelo presente declaro a quem possa interessar que achando-me doente de um estreitamento da urethra indicaram-me o Sr. Dr. Bettencourt e, procurando-o no seu consultorio, fui operado pela electrolyse, sem dôr, ficando logo bom e radicalmente curado do estreitamento.

Agradeço do alto da imprensa a importante cura que fez-me este illustre facultativo e que archive mais este attestado nos seus triumphos diarios.

Recife, 9 do Março de 1889.

Laurentino José da Silva.

EDITAES

Juizo dos feitos da fazenda

No dia 12 do corrente mez e depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto da fazenda se ha de arrematar a quem mais der oseguinte:

A casa n. 232 na rua do coronel Suassuna, medindo 4 metros e 60 centimetros de largura, e 18 metros e 10 centimetros de comprimento com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba, avaliada em 800$000 para pagamento do que deve a Fazenda Provincial Claudino Correia de Mello.

Uma frente de casa, de pedra e cal a rua do Marquez de Herval n. 245 A com 1 divisão para porta, e 4 para janellas, com 1 portão de madeira na frente, sem rebouco, medindo 14 metros de largura, e 19 metros e 5 centimetros de comprimento, tendo todo terreno murado com 1 telheiro para coxeira, avaliada em 280$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.

A casa terrea n. 8 na travessa de S. José, tendo 4 metros e 10 centimetros de largura, e 8 metros e 65 centimetros de comprimento, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal pequeno e murado avaliada, em 800$000 para pagamento do que devem a mesma fazenda os orphãos de Serafim Clemente do Souza e Silva.

A casa terrea n. 6 na rua de Fr. Henrique, medindo 3 metros e 75 centimetros de largura, e 8 metros e 50 centimetros de comprimento com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal pequeno murado, avaliada em 400$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Clementina de Farias Tavares.

A casa terrea, meiagua sita a rua do Socêgo n. 17 A tendo 5 metros e 30 centimetros de largura, e 5 metros de comprimento, com 2 janellas e 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal murado e cacimba avaliada em 500$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Bernardino Ignacio Guimarães, outr'ora José Soares de Oliveira.

As casas de taipa ns. 34 e 36 na estrada Nova, freguezia dos Affogados, tendo cada uma 2 metros e 90 centimetros de largura e 8 metros e 70 centimetros de comprimento, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal cercado avaliadas por 100$000 ou 50$000 cada uma para pagamento do que devem a mesma fazenda Maria Clara de Jesus e Alexandrina de Souza Gomes, outr'ora Bernardino de Brito Maia.

A casa terrea n. 16 na travessa dos Remedios tendo 4 metros e 60 centimetros de largura e 7 metros e 20 centimetros de comprimento, de tijollo e cal, com 1 porta e 4 janellas de frente, 2 salas, 5 quartos, sendo 2 externos com janellas para a frente, cosinha fora e quintal em aberto, avaliada em 600$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Antonio Caldas da Silva.

A casa de pedra e cal n. 15 a rua de S. Miguel, tendo 2 metros e 50 centimetros de largura e 12 metros e 60 centimetros de comprimento com porta e janella de frente, 2 sallas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto e cacimba, tendo o solo proprio, e estando a casa arruinada, avaliada em 300$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda João de Brito Correia.

A casa de taipa arruinada sita na estrada do Arraial n. 48, medindo 6 metros e dez centimetros de largura e 15 centimetros de comprimento, com 2 janellas na frente, 1 porta no oitão, 3 sallas, 2 quartos, e um terreno arborisado calculado em 150 palmos de frente e 300 de fundo, avaliado em 150$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Joaquina Maria de Siqueira, outr'ora Senhorinha Germana do Espirito Santo.

A casa de taipa n. 4, na Estrada Nova freguezia dos Afogados, medinde 5 metros e 10 centimetros de largura, e 8 metros de comprimento, cam 1 porta e 2 janellas de frente, 2 sallas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal cercado e cacimba, avaliada em 150$000, para pagemento do que deve a mesma fazenda Angela Custodia do Sacramento, outr'ora Anna Feliciana de Brito.

O sobrado de 2 andares na rua do Visconde de Iuhauma, arruinado, n. 71, medindo 2 metros e 70 centimetros de largura, e 17 metros e 7 centimetros de comprimento, tendo o 1º andar 2 portas de frente, 2 sallas (sendo uma para cozinha) e 3 quartos, o 2º andar com os mesmos commodos e sotão interno, o pavimento terreo sem repartimento e com quintal, avaliado em 1:800$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Jorge Caroll ou Clara Clementina da Fonseca.

A casa terrea n. 27 na rua de S. José, arruinada, tendo 3 metros e 76 centimetros de largura e 14 metros e 78 centimetros de comprimento, porta e janella de frente, 2 sallas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba propria, avaliada em 800$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Fortunata Fredovina da Conceição.

A casa terrea n. 111 na rua do Visconde de Albuquerque, medindo 4 metros e 30 centimetros de largura, e 15 metros e 56 centimetros de comprimento, com porta e janella de frente, 2 sallas, 3 quartos, cozinha, quintal e cacimba, avaliada em 1:200$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Mariano Figueira Duarte.

Recife, 8 de Abril de 1889.

O solicitador da Fazenda Provincial,

Rotilio de Lima.

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda José Salazar da Veiga Pessoa, se venderá em praça publica no dia 12 do corrente mez de Abril, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do mesmo juiz os bens seguintes:

Uma casa terrea de pedra e cal n. 11, sita a rua da Igreja da Boa-Viagem, com janellas e 2 portas de frente, 2 sallas, 5 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, edificada em terreno proprio, pelo preço de 1:620$000, portencente a irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem.

Uma casa terrea de pedra e cal, com sotão, sita a rua da Amelia, freguezia da Graça, com 4 sallas, 4 quartos internos e 5 quartos fóra, e no sotão 2 salões, e 4 janellas nos oitões, edificada em terreno proprio, pelo preço de 1:800$000, pertencente a Antonio José de Azevedo.

Um sobrado de 3 andares n. 74, sita a rua de S. Jorge freguezia do Recife, tendo no pavimento terreo 2 portas e 1 janella de frente, 2 sallas, 3 quartos, cozi-

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 9 DE ABRIL DE 1889.

No mercado de cambios foram poucas as transacções que se fizeram.

Na Bolsa houve algum movimento.

Venderam-se alguns lotes de algodão.

Cambio

Os bancos mantiveram a taxa de 27 5/8, sem acharem tomadores.

Em papel particular effectuaram-se transacções a 27 13/16 e 27 7/8, fechando o mercado firme.

Do Rio as ultimas noticias foram 27 3/4 bancario e 27 15/16 papel particular, lettras escassas.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 5/8	27 3/8	27 5/8	27 3/8	27 5/8	27 3/8
Pariz	344	347	344	347	344	347
Italia	.....	347	.....	347	.....	347
Hamburgo	427	431	427	440	427	431
Lisboa e Porto	193	195	193	195	193	195
Principaes cidades de Portugal	.....	.....	.....	200	.....	200
Açores	.....	.....	.....	203	.....	.....
Madeira	.....	.....	.....	200	.....	.....
New York	.....	1$800	.....	1$800	.....	1$800

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 9 de Abril de 1889

Acções da fabrica de fiação e tecidos, do valor de 100$ ao par.

Obrigações preferenciaes da Companhia Pernambucana, valor de 200$ a 192$500 cada uma.

Letras hypothecarias com juros, velor de 100$, ao par.

Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. na razão de 11 0/0 ao anno, hontem.

Na Bolsa Venderam-se

100 acções da fabrica de fiação e tecidos.

15 obrigações preferenciaes da Companhia Pernambucana.

18 ditas idem.

80 ditas idem.

75 ditas idem.

100 letras hypothecarias com juros.

Offereceram	Vender	Comprar
30 acções da fabrica de fiação e tecidos		100$
1,000 obrigações preferenciaes da Companhia Pernambucana	195$000	a 190$000

O presidente,
Candido J. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

O de 1ª sorte do sertão cota-se a 6$400 por 15 kilos.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 6, attingio a 463.825 1/2 kilos para o exterior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 5.459 saccas, sendo por:

Barcaças	987	Saccas
Vapores	905	»
Animaes	4.973	»
Via-ferrea de Caruarú	181	»
Via-ferrea de S. Francisco	212	»
Via-ferrea de Limoeiro	1.201	»
Somma	5.459	Saccas

O vapor inglez «Ashbrook,» carregado por Borstelmann & C., levou 4.800 fardos e 830 saccas para o Baltico.

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$200 a 3$800
Someno	1$900 a 2$100
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$100 a 1$200
Retame	$800 a 1$000

Colonia Isabel:

Branco 1ª	[illegible]$00
» 2ª	2$800
» 3ª	1$500
Someno	3$900
Mascavado	1$600

Usina Pinto:

Branco 1ª	4$000
» 2ª	2$300
Someno	3$000
Mascavado	1$500

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 6, subio a 1.306.166 kilos, sendo 866.439 para o exterior e 439.727 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 12.925 saccos, sendo por:

Barcaças	4.946	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	796	»
Via-ferrea de Caruarú	1.845	»
Via-ferrea de S. Francisco	4.817	»
Via-ferrea do Limoeiro	521	»
Somma	12.925	Saccos

Couros

Cota-se os salgados seccos a 370 réis, na base de 12 kilos.

Aguardente

Cota-se a 88$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 165$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 8 A 13 DE ABRIL DE 1889

Vide o Diario de 7 de Abril

Navios á carga

Brigue portuguez *Adelina*, para o Porto.

Patacho nacional *Induserial*, para Villa Nova.

Navios á descarga

Barca sueca *Etha*, carvão.

Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.

Barca norueguense *Madona*, carvão.

Barca hespanhola *Constancia*, carvão.

Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão.

Lúgar inglez *Rosina*, bacalhão.

Lúgar americano *Eduard A. Sanchez*, varios generos.

Patacho hespanhol *Joven Pura*, xarque.

Patacho alemão *Aaton*, xarque.

Patacho hollandez *Engetta*, xarque.

Patacho nacional *Monteiro 2º*, varios generos.

Patacho nacional *Industrial*, varios generos.

Patacho nacional *Joven Correia*, varios generos.

Importação

Hiate nacional *D. Julia*, entrado de Macáo em 6 do corrente e consignado a B. Lourenço & C., manifestou:

Sal 57,600 litros á ordem.

Barca norueguense *Eletra* entrada de New-Castle em 7 do andante e consignada á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 798 toneladas a Livramento & C.

Barca hespanhola *Constancia*, entrada de Cardiff em igual data e consignado á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 620 toneladas a Livramento & C.

Vapor inglez *Lisbonense*, entrado de New York e escala em 8 do andante e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Banha 150 barris á ordem, 50 a Ferreira, Rodrigues & C.

Fogos da China 16 amarrados á ordem. Farinha de trigo 6,000 barricas á ordem.

Kerosene 800 caixas á ordem.

Mercadorias diversas 12 volumes á ordem, 1 a Parente Vianna & C., 1 a Miranda & Souza. Maizena 30 caixas a Costa & Medeiros, 75 a Araujo Castro & C., 50 á ordem. Tecidos de algodão 2 caixas a Machado & Pereira. Toucinho 40 barris á ordem.

Exportação

RECIFE, 8 DE ABRIL DE 1889

Para o exterior

No vapor inglez *Ashbrook*, carregaram:

Para o Baltico, Borstelmann & C. 30 saccas com 2,200 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor inglez *Cometa*, carregaram:

Para Ceará, F. Rocha & C. 300 saccos com farinha de mandioca; P. Valente & C. 500 saccos com farinha de mandioca; P. Carneiro & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado; M. Borges & C. 5 barris com 480 litros de alcool.

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram:

Para Manáos, P. Alves & C. 35 barricas com 2,018 kilos de assucar branco; M. Borges & C. 15 barris com 1,450 litros de aguardente e 10 barricas com 630 ditos de graxa.

Para Pará, M. J. Alves 40 saccos com 3,000 kilos de assucar branco; F. A. de Azevedo 290 volumes com 18,500 kilos de assucar branco; J. S. da Costa e Silva 5 barris com 480 litros de aguardente; E. C. Beltrão & Irmão 100 barricas com 3,521 kilos de assucar refinado e 150 ditas com 6,312 ditos de dito branco.

Para Natal J. de Moraes 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram:

Para Aracaty, M. Rufino 100 saccos com 5,000 kilos de assucar mascavado; P. Pinto & C. 23 barris com 2.070 litros de mel.

Para Acarahú, E. C. Beltrão & Irmão 19 barricas com 763 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Sol-Fixo*, carregaram:

Para Mossoró, P. Alves & C. 5 barricas com 390 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Espadarte*, carregou:

Para Parahyba, J. Pinto Lapa 1 barrica com 40 kilos de doce, 2 barris com 192 litros de aguardente e 10 garrafões com 120 litros de genebra.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor inglez «Aconcagua,» para:

J. H. Boxwell	£ 5.000
Pohlman & C.	£ 2.000

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 8	206:088$553	
Idem de 9	30:585$412	
		236:673$965

Renda provincial:

Do dia 1 a 8	20:805$366	
Idem de 9	2:702$768	
		23:508$134
Somma total		260:182$099

Segunda secção da Alfandega, 9 de Abril de 1889.

O thesoureiro — Flerencio Domingues.
O chefe da secção — Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 8	11:799$023	
Idem de 9	1:597$677	
		13:396$710

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 8	53:010$730	
Idem de 9	551$660	
		53:562$390

Recife Drainage

Do dia 1 a 8	5:069$323	
Idem de 9	102$436	
		5:171$759

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 8 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

23 bois pesando 4,691 kilos.	
410 kilos de peixe a 20 réis	8$200
88 cargas com farinha a 200 réis	17$600
4 ditas com milho a 200 réis	800
2 ditas de fructas diversas a 300 réis	600
10 taboleiros a 200 réis	2$000
12 suinos a 200 réis	2$400
26 matutos com legumes a 200 réis	5$200
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio a 300 réis	300
24 compartimentos de farinha a 500 réis	12$000
29 ditos de comidas a 500 réis	14$500
77 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	30$800
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
28 talhos a 2$	56$000
	184$600
Rendimento dos dias 1 á 7 do corrente	1:263$260
Foi arrecadado liquido até hoje	1:447$860

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 560 reis o kilo.

Carneiro de 720 a 1$ reis idem.

Suinos de 560 a 640 reis idem.

Farinha de 640 a 800 reis a cuia.

Milho de 360 a 440 reis idem.

Feijão de 900 a 1$600 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 65 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE ABRIL

Europa	*Ville de S. Nicoláo*	11
Sul	*Finance*	12
Europa	*Elbe*	12
Sul	*La Plata*	14
Norte	*Manáos*	14
Sul	*Ville de Maceió*	15
Europa	*Cremon*	15
Sul	*Pernambuco*	17
Norte	*Alliança*	18
Norte	*Maranhão*	24
Europa	*Neva*	26
Sul	*Pará*	27

Vapores a sahir

MEZ DE ABRIL

Santos e esc.	*Ville de S. Nicoláo*	12 as	4 h.
Buenos-Ayres	*Elbe*	12 as	4 h.
Bahia e esc.	*S. Francisco*	12 as	5 h.
Ceara e esc.	*Jaguaribe*	13 as	5 h.
New-York	*Finance*	13 as	4 h.
Antuerpia	*La Plata*	14 as	4 h.
Rio e esc.	*Manáos*	14 as	5 h.
Fernando	*Una*	15 as	12 h.
Havre e esc.	*Ville de Maceió*	16 as	4 h.
Sul	*Cremon*	16 as	4 h.
Manáos e esc.	*Pernambuco*	18 as	5 h.
Santos e esc.	*Alliança*	19 as	4 h.
Rio e esc.	*Maranhão*	24 as	5 h.
Santos e esc.	*Neva*	26 as	4 h.
Manáos e esc.	*Pará*	28 as	5 h.
Antuerpia	*Tamar*	28 as	4 h.

Movimento do porto

Navio sahido no dia 9

Maceió — Vapor inglez *Actor*, commandante David Jones, carga varios generos.

Observação

Não houve entradas.

uho fóra e pequeno quintal murado, no 1º andar 3 portas de frente e varanda de ferro, 2 sallas, 1 gabinete, quatro quartos, cozinha fóra e um quarto, e nos mais andares as mesmas accommodações, edificado em terreno foreiro a marinha, pelo preço de 10:800$, pertencente a Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.

Uma casa terrea n. 121 A, de pedra e cal, sita no lugar denominado Ipotinga, na Estrada Nova de Caxangá, com porta e janella do frente, 2 sallas, 2 quartos, e quintal em aberto, edificada em um terreno cuja natureza se ignora, se é proprio, foreiro ou arrendado, pelo preço de 300$, pertencente a Leoncio Pereira de Souza.

Cujos bens se acham penhorados, e vão ser vendidos para pagamento da fazenda nacional.

Recife, 3 de Abril de 1889.

O solicitador da fazenda nacional,
Luiz Machado Botelho.

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da Fazenda, José Salazar da Veiga Pessoa, se venderá em praça publica no dia 12 do corrente mez de Abril, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do mesmo juiz, os bens seguintes:

Uma armação, 1 balcão de madeira pintada e mais compartimentos existentes no estabelecimento á rua do Conselheiro Peretti n. 48, pelo preço de 350$000, pertencente a Paulo Ribeiro & C., successores de Amaral Botelho & C.

Um cofre de ferro, 2 fiteiros envidraçados e envernisados de amarello, existentes no estabelecimento á rua das Larangeiras ns. 21 e 23, pertencentes a Magalhães & C., pelo preço de 250$000.

Um bilhar de madeira branca frisada de preto, existente no estabelecimento do Caes Vinte Dous de Novembro n. 26, pelo preço de 75$000, pertencente a Vicente Ferreira Gomes Ribeiro.

Uma armação, balcão, pesos e medidas, 3 fiteiros envidraçados e um relogio de parede, existente no estabelecimento á rua da Ilha, na Estrada Nova, pelo preço de 72$000, pertencente a João Carlos Pereira da Silva.

Uma armação envidraçada, 1 balcão, 1 fiteiro envidraçado e 1 carteira grande, tudo envernisado, existentes no estabelecimento á rua Larga do Rosario n., pelo preço de 225$000, pertencentes a André Santos, cujos bens se acham penhorados e vão ser vendidos para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 9 de Abril de 1889.

O solicitador da fazenda nacional,
Luiz Machado Botelho.

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Ordem de Christo, commendador da Real Ordem Militar Portugueza de Nossa da Conceição da Villa Viçosa, juiz de direito de orphãos da Comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que, por parte de Joaquim Antonio de Miranda, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos de Olinda.—Diz Joaquim Antonio de Miranda, que havendo arrematado perante V. S. a propriedade Tabú, sita na freguezia de Taquara, provincia da Parahyba, e pertencente ao espolio do coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, requer o supplicante, para garantia de seu direito, que V. Exc., depositado o producto do bem que o supplicante arrematou, mande, de accordo com a Ord. livro 4 titulo 6, passar editaes, chamando todos aquelles a quem fôr obrigada aquella propriedade, para, no prazo que lhes for marcado, pugnarem pelos seus direitos.

Nestes termos pede a V. Exc. deferimento E R. Mc.—Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Joaquim Antonio de Miranda. (Estava sellada.)

Em a qual petição proferi o despacho do theor seguinte:

Feito o deposito como acabo de verificar, passe-se o edital nas condições alludidas, com o prazo de 30 dias, ficando assim deferido o presente requerimento, que será junto aos autos. Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Correia da Silva.

E mais não continha dito despacho aqui fielmente copiado, e por força do mesmo despacho, o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor são chamados aquelles a quem for obrigada a mencionada propriedade Tabú, para, no prazo de 30 dias pagarem pelos seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 28 de Fevereiro de 1889.

Eu João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão do civel no impedimento do de orphãos, o escrevi.

José Antonio Correia da Silva.

DECLARAÇÕES

Companhia de edificação

Assembléa geral ordinaria no dia 22 de Abril de 1889

De ordem da directoria, communico aos senhores accionistas da companhia de edificação, que ha de realisar-se a assembléa geral ordinaria deste anno no dia 22 do corrente mez, á praça Pedro 2º n. 77, 1º andar, ás 11 horas da manhã. Nesta assembléa ler-se-hão o parecer da commissão fiscal e o relatorio da directoria, relativos aos negocios sociaes em 1888 e cumprir-se-ha quanto nos estatutos prescreve se acerca das assembléas geraes ordinarias. Recife, 5 de Abril de 1889.

Ricardo Menezes,
Gerente.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Este estabelecimento, de conformidade com o art. 34 dos estatutos, pagá o seu 5.º dividendo, relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno proximo passado, á razão de 5 0/0 sobre o valor das entradas realisadas do capital, ou 5$000 por acção, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio n. 34.

Recife, 23 de Março de 1889.

O gerente,
João Fernandes Lopes.

Arsenal de Marinha

Alistamento de voluntarios para o batalhão naval

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa, inspector d'este Arsenal e capitão do porto d'esta provincia, faço publico que, em observancia á circular do Ministerio da Marinha n. 581 de 21 de Março ultimo, acha-se aberto o alistamento de cidadãos nas circumstancias de terem praça no batalhão naval, percebendo cada um, além dos respectivos vencimentos, o premio de 400$000, de conformidade com o art. 3º da lei n. 3367 de 21 de Agosto de 1889.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de Abril de 1889.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 10 do corrente mez paga se as professoras de 1.ª entrancia, com relação aos seus vencimentos do mez de Fevereiro proximo findo, que deixaram de receber no mez de Março ultimo por insufficiencia da renda.

Pagadoria do Thesouro Provincial, 9 de Abril de 1889.—O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Administração dos Coreios de Pernambuco, 1 de abril de 1889

Relação da correspondencia registrada, sem valor, que existe n'esta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Anna Ferreira de Araujo, 2.
Anna Alves Ferreira de Araujo.
Angelina Nunes.
Alfredo Semprez.
Antonio de Siqueira Cavalcanti, Dr.
Antonio José dos Santos.
Belmiro José da Silva, 2.
Bernardino Francisco de Araujo.
Bento Magalhães.
Francisco de Santa Isabel.
Francisca Adelina das Chagas.
Felismina,
Fernandes, Filho & C.
Franz Emil Amstein.
João Correia da Silva Junior.
João Evangelista da Frota e Vasconcellos.
João Francisco de Arruda Falcão.
João Rodriges Cardoso.
Joaquim Augusto Alvares.
Joaquim Abrantes Pinheiro.
José Joaquim Penna.
José Maria Alves da Costa Carvalhal.
José Luiz do Monte.
José Euclides do Monte Coelho.
João (Rocha).
Lamberty.
Margarida (Ao cuidado de Maximiano Ribeiro de Araujo).
Marcelino José Fernandes.
Maria Serpa Pinto Pessôa.
Matheus Simões, 2.
Manoel Joaquim dos Santos.
Manoel Timotheo Barbosa.
Manoel de Souza.
Manoel Francisco Ribeiro.
Porfirio Marques de Menezes.
Pedro José da Silva Vasconcellos.
Vincenzo Filandi.
Vicente Guilherme da Ponte.

O 2.º official,
Antonio Dubeux.

(1ª praça)

PRASO DE 3 DIAS

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico, que, as 11 horas do dia 12 do corrente mez, serão arrematadas em praça a porta desta repartição as seguintes mercadorias.

(Vide o *Diario* de 9 de Março proximo passado).

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Abril de 1889.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da igreja da Santa Cruz

A mesa regedora dessa confraria convida a todos seus irmãos para comparecerem em sua igreja, paramentados de seus habitos, sexta-feira 12 do corrente, pelas 3 horas da tarde, para irmos acompanhar a procissão de Triumpho que tem de sahir da igreja da Veneravel Ordem 3.ª do Carmo, para o que tivemos convite da mesma ordem.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz, 9 de Abril de 1889.—O escrivão,
Manoel D. da Silva.

Veneravel Ordem 3.ª de N. S. do Carmo do Recife

Pelo presente convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em a nossa igreja, munidos com os seus respectivos habitos, sexta feira 12 do corrente pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de acompanharmos a procissão do Triumpho dos Passos do Senhor, que sahirá da mesma igreja.

Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª de Nossa Senhora do Carmo, 10 de Abril de 1889.

O secretario,
José Castor de A. Souza.

Veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

De ordem do irmão provedor, convido todos os nossos irmãos a comparecerem em nossa igreja matriz do Corpo Santo, sexta-feira 12 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão dos Passos do Senhor em Triumpho, que tem de sahir da Veneravel Ordem 3.ª de N. S. do Carmo, e para a qual fomos convidados. Recife, 9 de Abril de 1889.—O escrivão,
Manoel Moreira Campos Junior.

Irmandade da Gloriosa Senhora Sant-Anna da igreja da Madre de Deus

Por deliberação do irmão provedor, são convidados todos os nossos caros irmãos á comparecerem na igreja da Madre de Deus, sexta-feira 12 do corrente, pelas 3 horas da tarde, para seguirmos encorporados a acompanhar a procissão de Triumpho, que deverá sahir da Ordem 3.ª do Carmo, para o que tivemos convite.

Consistorio da irmandade da Gloriosa Senhora Sant'Anna, na igreja da Madre de Deus, 9 de Abril de 1889.—O escrivão,
João Alves Pimentel.

Celestial confraria da Santissima Trindade

De ordem do carissimo irmão provedor, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio sexta-feira 12 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a solemne procissão de Triumpho, que sahirá da igreja da Veneravel Ordem 3.ª do Carmo, para a qual fomos delicadamente convidados.

Secretaria da celestial confraria da Santissima Trindade, 9 de Abril de 1889.—O secretario,
J. A. Gozende.

Monte de Soccorro de Pernambuco

41º leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 11 do corrente, por intermedio do agente Martins, em sua séde, rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautellas, vencidas de Agosto á Novembro de 1887: a dinheiro de contado:

14997 1 Volta de ouro com medalha, 2 pulseiras, 2 cordões, 1 trancelim, 3 pares de brincos, 1 alfinete, 2 anneis, 4 moedinhas ouro de lei, uma salva de prata de lei.
15818 1 Corrente e sinete para relogio, 1 par de argolões, 1 alfinete de ouro para retrato e 1 medalha ouro de lei, 2 relogios de ouro.
15933 1 Corrente de ouro com cabellos para relogio, 2 pares de brincos, 2 ditos de rozetas, 1 cordão, 2 voltas de trancelim, ouro, teteias, 3 botões, 2 encastores e 1 annel ouro de lei, 2 moedinhas de ouro, dollars, 1 relogio de ouro, 1 paliteiro, 3 colheres para chá, de prata.
16027 24 Colheres para sôpa, 24 ditas para chá, 3 conchas grandes, 24 garfos, 24 cabos para facas e 1 par de trinchantes, tudo de prata de lei.
16302 1 Salva pequena, 1 tigella, 1 copo, 17 colheres para sôpa e 14 ditas para chá prata baixa.
16453 1 Escrivaninha, prata baixa.
16458 1 Medalha de ouro, contendo brilhantes.
16691 1 Salva, 23 colheres para sôpa, 17 ditas para chá e 1 dita para assucar, prata de lei.
16699 6 Botões de ouro com brilhantes.
16703 1 Par de rozetas de ouro com brilhantes.
16708 1 Relogio de ouro de lei.
16713 1 Broche de ouro com camapheu de coral, 1 corrente e sinete de ouro para relogio.
16715 1 Salva, prata de lei.
16717 1 Par de rozetas de ouro com esmeraldas circuladas de brilhantes, 1 par de brincos com ditos, 1 par de brincos com brilhantes, pequenas commendas, 1 cruz com brilhantes e 1 fio de perolas.
16720 1 Pulseira, 1 medalha, 3 pares de brincos e 1 dito de rozetas, ouro de lei.
16744 1 Adereço de ouro, contendo 1 pulseira, 1 broche, 1 par de rozetas cravejadas de brilhantes e diamantes, 1 volta de ouro contendo 1 peça cravejada com brilhantes e diamantes.
16745 1 Annel de ouro com um brilhante pequeno, 2 brilhantes sob-papel, 1 alfinete com 4 ditos e 3 rubins, 2 alfinetes, 1 pulseira, 2 medalhas, 1 volta de ouro, 2 correntes para relogio, 1 cordão, 1 bentinho de ouro, 1 cruz ouro de lei, 1 moeda de ouro.
16747 1 Corrente de ouro para relogio e 2 trancelins, ouro de lei.
16749 1 Par de brincos, 4 anneis e 1 cruz, ouro de lei.
16750 1 Cordão, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas ouro de lei.
16758 1 Corrente de ouro para relogio, ouro de lei
16763 4 Pulseiras de ouro, 2 voltas, 1 medalha, 1 corrente e medalha para relogio, 1 broche, 2 pares de brincos, ouro de lei.
16777 1 Trancelim ouro de lei, 1 emblema do Espirito Santo e 1 figa, ouro baixo.
16797 1 Par de rozetas de ouro com 2 brilhantes pequenos.
16810 2 Botões de ouro com brilhantes.
16804 1 Relogio ouro de lei.
16808 2 Pulseiras, 1 alfinete, 1 par de rozetas, 2 anneis ouro de lei, 1 trancelim, 1 annel, 1 cruz, ouro baixo.
16810 1 Volta de ouro, 1 medalha, 1 relogio, ouro de lei.
16821 1 Corrente de ouro de lei para relogio.
16838 1 medalha de ouro de lei com onix.
16845 1 Par de rozetas de ouro com brilhantes e 1 annel com ditos.
16850 1 Pulseira de ouro com brilhantes e saphyras.
16855 1 Trancelim, 1 volta de dito, 1 moeda de ouro com laço, 1 pulseira pequena, ouro de lei.
16858 1 Volta de trancelim, 1 rozeta, 1 annel ouro de lei, 2 pares de brincos e 1 cruz ouro de lei.
16862 1 Cordão, 1 medalha 5 anneis, 2 botões, 1 teteia, ouro de lei, 1 par de brincos e 1 annel, ouro baixo.
16865 1 Par de rozetas de ouro com brilhantes, 1 pulseira, 1 dita de broche, 1 par de brincos cravejados de perolas, ouro de lei.
16873 1 Trancelim e 1 figa, ouro de lei.
16875 1 Relogio ouro de lei.
16878 1 Trancelim e 2 relogios, ouro de lei.
16883 3 Pares de brincos, 1 dito de rozetas, 1 cordão e 1 annel ouro de lei.
16895 2 Pares de brincos cravejados de brilhantes pequenos.
16898 2 Pares de brincos, 6 anneis e 3 botões, ouro de lei.
16907 1 Medalha com diamantes, 6 botões com perolas, ouro de lei, 24 garfos, 24 cabos com facas, 2 pares de trinchantes, tudo de prata de lei.
16911 1 Pulseira, ouro de lei.
16915 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
16917 1 Pulseira, ouro de lei.
16922 1 Laço de ouro de lei.
16931 12 Colheres para sopa, prata baixa.
16939 2 Broches, 2 pares de brincos, 1 dito de roseta, 1 trancelim, 1 medalha e 1 fivela, ouro de lei.
16940 2 Voltas de trancelim, 3 teteias de ouro, 3 pares de rosetas, 3 anneis, ouro de lei, 1 bracellete com coral, ouro baixo.
16947 1 Trancelim, ouro de lei.
16952 1 Annel de ouro com 1 pequeno brilhante e 1 par de brincos, ouro de lei.
16953 1 Par de brincos, 1 volta de ouro, 6 anneis, 1 teteia, ouro de lei.
16972 1 Pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosetas ouro de lei.
16979 1 Corrente dupla com medalha para relogio, ouro de lei.
16982 2 Pulseiras, 1 correntão, 1 alfinete, 1 trancelim, 1 par de brincos, 4 peças de dito, 1 par de rosetas, ouro de lei, 1 pulseira, ouro baixo.
16984 1 Pulseira incompleta, 1 volta de ouro, 1 cordão, 1 medalha, 1 alfinete, 1 par de brincos, ouro de lei.
16985 1 Relogio de ouro para senhora.
16987 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
16992 1 Annel de ouro com 1 brilhante, 1 pulseira, 1 volta de ouro e 1 medalha, ouro de lei.
17026 1 Cruz de ouro com um crucificado, ouro de lei.
17031 1 Trancelim e 1 cordão, ouro de lei, 1 cruz, ouro baixo, 1 salva e 2 castiçaes de prata.
17032 1 Paliteiro e 12 colheres para sopa, de prata.
17033 1 Gargantilha, 1 volta de ouro, 1 trancelim, 2 cruzes e 1 par de brincos, ouro de lei.
17036 1 Pulseira, 1 par de brincos, 1 trancelim e dedal, ouro de lei.
17041 1 Relogio, ouro de lei.
17042 1 Corrente para medalha (para senhora), 1 pulseira, 1 par de brincos e 1 dedal, ouro de lei, 1 relogio de ouro para senhora.
17045 1 Corrente para relogio, 2 pares de brincos, ouro de lei, 10 moedinhas de ouro em botões.
17051 1 Corrente e 1 sinete para relogio, ouro de lei.
17058 2 Alfinetes, 2 pares de brincos, ouro de lei.
17062 1 Annel de ouro com brilhantes pequenos e 1 relogio (de senhora) de ouro.
17070 1 Correntão, 1 corrente para relogio faltando chave, 1 moeda de ouro com argola e 1 relogio de ouro, tudo ouro de lei.
17082 1 Corrente e medalha para relogio e 2 anneis, ouro de lei.
17090 1 Pulseira, 1 par de brincos, 1 luneta e 1 annel ouro de lei, 1 volta de cordão e 2 teteias, ouro baixo.
17091 1 Volta de ouro com medalha, 1 medalha de ouro com aço e 1 annel, ouro de lei.
17099 1 Relogio de ouro de lei.
17102 1 Par de rosetas de ouro com brilhantes pequenos e 1 grampo de ouro.
17112 1 Corrente para relogio, 1 par de brinco, 2 anneis e 2 relogios, ouro de lei.
17113 1 Relogio de ouro de lei.
17114 3 Trancelins, 1 cordão, 1 redoma e 1 cruz, ouro de lei, 1 cordão de ouro baixo.
17117 1 Relogio, ouro de lei.
17131 1 Par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 cruz com ditos, 2 anneis com ditos e 1 fio de perolas.
17139 1 Annel de ouro com brilhantes pequenos, 1 trancelim, 1 medalha, 1 alfinete, 3 pares de brinco, 1 dito de rosetas, 1 peça de pulseira e 5 anneis, ouro de lei.
17141 1 Relogio de ouro (com argola de prata).
17161 1 Par de botões, ouro de lei.
17164 à Pulseira, 1 alfinete, 2 trancelins, 1 cordão e 1 medalha pequena, ouro de lei.
17166 1 Corrente para relogio, ouro de lei.
17167 1 Corrente e sinete para relogio, ouro de lei.
17168 1 Broche de ouro para retrato, contendo 1 corrente de brilhantes, 1 par de brincos com brilhantes, 2 botões com ditos, anneis com ditos.
17169 1 Cruz de ouro com 7 brilhantes pequenos, 1 par de rosetas com 2 brilhantes, 1 dito com 6 ditos, 2 anneis com brilhantes e 2 fios de perolas.
17185 1 Par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 annel com 3 ditos, 1 cruz com dito, 1 fio de perolas e 1 pulseira com diamante, ouro de lei.
17191 1 Relogio, ouro de lei.
17215 1 Corrente para relogio, ouro de lei, 2 moedinhas em botão e 1 relogio, ouro de lei.
17216 1 Annel de ouro com 1 pequeno brilhante, 1 volta de ouro e 3 anneis, ouro de lei, 1 volta de cordão, 1 annel e 1 par de botões (incompleto) ouro baixo.
17233 1 Corrente e medalha para relogio, 1 trancelim, 1 cruz, 2 peças de brinco, 5 teteyas de ouro, 3 anneis e 1 par de botões ouro de lei.
17239 2 Pares de rozetas com brilhantes pequenos, 1 cruz com ditos, 1 pulseira, 1 volta de ouro com medalha, 2 correntes para relogio, 1 volta de trancelim e 1 relogio de ouro para senhora, ouro de lei.
17240 1 Par de rosetas de ouro com brilhantes 1 annel com 5 ditos e 1 dito com 1 dito.
17254 1 Volta de trancelim, 1 medalha e 2 pares de brincos ouro de lei.
17264 1 Corrente para relogio, ouro de lei.
17269 2 Correntes, 2 medalhas de ouro para relogio, ouro de lei.
17270 3 Pulseras, 1 medalha e 1 dedal de ouro de lei.
17273 12 Colheres para sopa, 12 ditas para chá e 2 conchas grandes prata baixa.
17280 2 Pulseiras, 1 volta de ouro, 2 botões e 1 alfineite, ouro de lei.
17283 1 Coco de prata para agua.
17284 1 Trancelim, 1 par de rozetas ouro de lei, 2 colheres para sopa e 1 dita para chá, de prata.
17289 1 Cordão, ouro de lei.
17290 1 Trancelim, ouro de lei.
17292 1 Pulseira, 1 par de brincos, 1 cruz de ouro cravejada de diamantes, 1 salva, 1 paliteiro, 13 colheres para chá, prata de lei.
17293 1 Pulseira, 1 broxe, 1 par de brincos de ouro de lei, contendo brilhantes.
17294 1 Annel de ouro com brilhantes, 1 dito com um rubim e circulo de brilhantes.
17295 4 Castiçaes, 1 prato thesoura (para vella) prato de lei, 1 vaso de prata baixa.
17297 1 Par de rosetas de ouro com 2 brilhantes e um botão com 1 dito.
17303 1 Pulseira, 1 alfinete, 2 pares de brincos, 1 luneta, 1 trancelim, 2 anneis ouro de lei, 1 gargontilha, 1 pulseira e 1 alfinete, ouro baixo.
17304 1 Alfinete, 1 pulseira, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas incompleto ouro de lei, 4 colheres para chá.
17306 1 Par de rozetas de ouro com 2 brilhantes, 1 medalha de ouro com 1 dito, 2 pulseiras ouro de lei.
17309 1 Pulseira, 1 par de argolões e 2 voltas de trancelim, ouro de lei.
17310 1 Par de rozetas de ouro com 2 brilhantes, 1 cruz de ouro com ditos pequenos, 1 fio de perolas, 1 vapor, 1 pateiro, 2 castiçaes pequenos, 6 colheres para sopa, 7 ditas para chá, de prata.
17311 1 Broxe de ouro com perolas, 1 volta de trancelim, 1 emblema da Conceição, 1 medalha, pequena, 1 moedinha de ouro, tudo ouro de lei.
17313 1 Cordão, 1 medalha, 1 alfinete, 1 cruz, de ouro de lei.
17317 1 Salva de prata de lei.
17318 1 Par de castiçães prata de lei.
17319 1 Par de rozetas de ouro com perolas, rubim, 1 medalha ouro de lei.
17320 1 Jarro e bacia e 1 salva grande, prata de lei.
17321 1 Relogio de ouro para senhora.
17322 18 Colheres para chá, prata de lei.
17323 1 Cordão, 1 alfinete, 1 par de rozetas ouro de lei.
17324 1 Trancelim, 2 voltas de dito, 2 pares de rozetas, 1 annel e 2 moedinhas, tudo ouro de lei.
17325 1 Corrente para relogio ouro de lei, 1 relogio de ouro e 1 figura de prata.
17327 2 Anneis de ouro com 2 brilhantes, 1 dito com 1 esmeralda e pequenos brilhantes, 13 trancelins, 2 cordões, 1 pulceira de requififes, 2 pares de botões, 1 cruz, 1 annel ouro de lei, 1 par de rozetas e 1 cruz cravejadas de diamantes.
17328 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
17331 2 Medalhas e 1 annel com diamante ouro de lei.
17336 1 Volta de ouro de lei.
17338 3 Pares de brincos, 1 dito de argolões, 1 volta de ouro e 1 medalha ouro de lei, 1 colheira de prata.
17342 1 Pulceira ouro de lei.
17346 1 Cruz de ouro com 6 brilhantes e 1 volta de trancelim.
17344 1 Broche de ouro com brilhantes.
17349 1 Paliteiro e 13 colheres para chá, prata de lei.
17350 1 Corrente dupla para relogio ouro de lei.
17352 1 Trancelim grosso, 2 ditos finos, 1 cordão e 1 medalha, 2 cruzes ouro de lei, 1 trancelim ouro baixo.
17355 1 Pulceira de ouro com 1 brilhante pequeno, 1 trancelim e 1 corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
17363 1 Annel e 1 alfinete ouro de lei.
17368 1 Alfinete, 2 medalhas, 2 pares de brincos e 1 volta de cordão, ouro de lei.

Recife, 7 de Março de 1889.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua da Moeda n. 49, armazem	240$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3.º andar	180$000
Idem idem n. 25, 1.º andar	360$000
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º e 2.º andares e sotão	400$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 44	2:131$000
Idem do Bom Jesus n. 29, 1.º andar	240$000
Idem de Domingos José Martins n. 136, loja e 1º andar	400$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
Idem do Barão da Victoria n. 41, armazem	1:200$000
Idem Imperial n. 151, casa terrea	360$000
Travessa de S. Pedro n. 2, casa terrea	360$000
S. Lourenço da Matta	60$000

Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª do Seraphico P. S. Francisco no Recife, 9 de Abril de 1889

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todos os nossos carissimos irmãos em geral para que se dignem comparecer em nossa igreja no dia de sexta-feira 12 do corrente mez, pelas 3 1/2 horas da tarde, afim de revestirem-se com seus habitos e irmos congregados, acompanhar a procissão do Triumpho dos Passos do Senhor, que tem de sahir da Veneravel Ordem 3.ª do Carmo.

José Clementino Henriques da Silva,
Ex ministro secretario.

THEATRO SANTA ISABEL

Quarta-feira, 10 de Abril

Grande espectaculo em beneficio da viuva Joaquina D. da Silva Coelho, honrado com a presença do Exm Sr. presidente da provincia.

Depois d'uma brilhante ouvertura, subirá á scena pela segunda vez n'esta época o imponente e muito applaudido drama militar de grande apparato em 5 actos e 7 quadros, original do talentoso escriptor portuguez **Borges d'Avellar** e intitulado:

OS PORTUGUEZES E FRANCEZES
OU
EPISODIOS DA REVOLUÇÃO DE 1809

Tomam parte n'esta peça em obsequio a beneficiada os distinctos amodores do CLUB DRAMATICO FAMILIAR, A. de Moraes, T. Ferraz, Baptista e Tabyra.

O importante papel da viuva D. Thereza de Noronha, está confiado a intelligente artista D. ROSA MANHONÇA.

Destribuição do drama

Loison, general francez, maneta	A. de Moraes
Thomiers, coronel francez	P. Ferraz.
Henrique Maldonado, tenente portuguez	A. Peres.
Barão de Alpedrinhas	José Bernardino
Pedro Paulo, sargento portuguez	Teixeira
Roque, soldado portuguez	Lyra.
Durand, escravo	Pacheco.
Rolier, soldado francez	Eduardo.
General portuguez.	José Pacheco.
José, criado	Reis.
Simão, homem do povo	Julio.
Negreiros, homem do povo	Baptista.
Um burguez.	Nolasco.
Um conjurado	José Silva
Um official francez	Barros.
Dous portuguezes	N. N.
Uma sentinella	Tito.
D. Thereza de Noronha.	D. R. Manhonça.
Luiza, sua filha	D. Honorina.
Alice, escrava	D. Amelia.
Catharina Roliça, *Othilia* e *Dolores*	N. N.

Soldados portuguezes e francezes, conspiradores, povo, musicar mulhere, etc.

Acção passa-se na villa de **Amarante** em 1809.

TITULOS DOS QUADROS

1.º—Lição aos Jacobinos
2.º—Nas garras do milhafre.
3.º—Tudo pela padria!!!
4.º—Portuguezes e francezes.
5.º—A cega.
6.º—Uma idéa do sargento.
7.º—O campo da batalha.

O ultimo quadro representa o campo da batalha perto da villa AMARANTE. As tropas alliadas, com os generaes Silveira e Beresfort, a frente, derrotam o exercito francez.

Grande quadro final da batalha, toques de tambores e clarins, ribombo de canhões, etc.

MISE-EN-SCENE DO ACTOR
AUGUSTO PERES
A's 8 horas em ponto.

A excellente banda do corpo da policia, preencherá os intervallos com brilhantes peças musicaes do repertorio de seu distincto mestre o Sr. Candido Filho.

A beneficiada espera do caridoso publico pernambucano a sua valiosa protecção e irá em um dos intervallos nos camorotes comprimentar e agradecer as familias que honrarem a sua festa.

AVISO

Haverá trem para Apipucos e bonds para todas as linhas.
Bilhetes á venda no dia do espectaculo na bilhetaria do Theatro.
A'S 8 HORAS!!

Lycêo de Artes e Officios

De ordem do Illm. Sr. Dr. director, convido a todos os senhores professores para a congregação, na quarta-feira 10 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde.

Recife, 6 de Abril de 1889.

F. Costa,
Secretario.

Thesouraria do correio de Pernambuco, 1.º de Abril de 1889

Cartas com valor

No praso de trinta dias serão devolvidas ás suas procedencias as cartas abaixo mencionadas, cujos destinatarios não as tem reclamado.

Antonio Evaristo da Cruz Gouveia.
Florencia Rodrigues da Silva.
Pereira Carneiro & C.

O Thesoureiro,
M. Martins Pires.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

Club Cupim

Devendo ter lugar no dia 13 de Maio proximo a distribuição das medalhas deste Club, são convidadas todas as pessoas que foram socios e que com tanta abnegação e tantos sacrificios trabalharam em favor da emancipação dos escravisados do Brazil a se reunirem no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde na rua do Vigario n. 4 1º andar, afim de tratar se dessa distribuição.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino são intimados a comparecer nesta Faculdade no dia 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, os estudantes Heleodoro de Almeida Brito, José Leopoldo Pereira Lima, Francisco Olympio de Lyra e Estephanio Barroso da Silva, para allegarem o que tiverem em sua defesa no processo academico que se lhes tem de instaurar pelos motivos constantes da portaria do mesmo Exm. Sr. director, de 5 do corrente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 5 de Abril de 1889.

O official servindo de secretario,
Manoel A. dos Passos e Silva.

BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contar os seguintes correspondentes no estrangeiro.

LONDON	**Banco Internacional** do Brasil, London office. **London & County** Banking Company L.td
PARIS	**Banque de Paris & des** Pays-Bas
Hamburgo, Berlim, Bremen, Frankfurt sur Main	Deutsche Bank.
Antuerpia	Bank d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos Ayres, Montevidéo	The London & River Plata, Limited.
NovaYork.	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M. Weather.*

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company
de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca ... cent em favor dos segurados

London & Brasilian Bank
Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.
CAPITAL
Rs. 16.000:000$000
AGENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 38

MARITIMOS

United States and Brazil
M. S. S. C. J.
O vapor Finance
E' esperado dos portos do sul até o dia 12 de Abril o qual depois da demora necessaria seguirá para o
Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Alliança
E' esperado dos portos do norte até o dia 21 de Abril o qual depois da demora necessaria seguirá para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
O vapor
Ville de San Nicolas
Commandante Henry
E'esperado da Europa até o dia 11 de Abril, seguindo depois da indispensavel demora para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO 9

Companhia Brasileira de
Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Pernambuco
Commandante Antonio Francisco de Almeida
E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Abril e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES

PORTOS DO SUL
O vapor Manáos
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington
E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Abril e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.
As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor
Para Fernando de Noronha
O vapor Una
Commandante Seraphim da Silva
Segue no dia 15 de Abril ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 14.
Passagens até ás 10 horas do diá da sahida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo Mossosó, Aracaty e Ceará
O vapor Jaguaribe
Commandante Monteiro
Segue no dia 13 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12.
Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O vapor S. Francisco
Commandante Pereira
Segue no dia 12 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 11.
Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia da partida.
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet
Companhia
O vapor Elbe
Commandante Armstrong
Espera-se da Europa até o dia 12 de Abril, seguindo depois da demora do costume para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para passagens, fretes e encommendas tratase com os AGENTES.

O vapor La Plata
Commandante A. H. Dyke
E' esperado do sul no dia 14 de Abril e seguindo depois da demora necessaria para
S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina aos vapores e navios procedentes do Brazil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Piloto
O brigue hespanhol *Soberano*, chegado hoje da America precisa de um piloto para sua viagem até Buenos-Ayres; quem se julgar habilitado dirija-se ao escriptorio de Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

— O agente de leilões, Francisco I. Pinto, pode ser procurado das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, no armazem n. 45 da rua do Bom Jesus, onde já esteve em 1860; e daquella hora em diante em casa de sua residencia á rua do Visconde de Goyanna n. 135.

Leilão
De bons moveis, louças, vidros e um importante piano
Quarta-feira, 10 do corrente
A's 11 horas
No 1.º andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 14
CONSTANDO DE:
Uma mobilia austriaca a medalhão com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consólos com pedras, 1 importante piano do fabricante Pleyer n. 4, 2 lindos espelhos de crystal, 4 quadros a oleo, 4 etagers, 4 jarros, 1 candieiro para gaz (kerosene), 1 tapete para sofá, 2 escarradeiras, 6 capachos de palha, 1 cama franceza de jacarandá, 1 banca de cabeceira de cama, 1 lavatorio, 1 marquezão largo, 3 cabides de amarello, 1 mesinha, 1 marquezão estreito, 1 mesa grande para jantar, 2 apparadores, 12 cadeiras austriacas com assento de pão, 2 mobilia torneada de páo-curga, 12 cadeiras austriacas com assento de palha, 2 cadeiras de dita com braços 2 ditas de dita com balanço, 2 espreguiçadeiras, 1 mesa pequena de amarello, 1 relogio de parede, 2 quadros a oleographia, 1 apparelho de porcelana com flores para jantar, 1 dito para almoço, fructeiras, garrafas, compoteiras, licoreiro, copos, calices, talheres, colheres, bandeijas e muitos outros objectos de casa de familia.
O agente Gusmão autorisado pelo Illm. Sr. conferente d'Alfandega T. A. Ramos Zany que retirase com a sua Exma. familia para o Rio de Janeiro, fará leilão dos objectos acima mencionados.

Agente Brito
Leilão
De moveis, fazendas, extractos, ferragens, vidros e outros artigos
Quarta-feira, 10 do corrente
A's 10 1[2 horas
Rua do Rangel n. 48

Leilão
De chapéos, chales de lã, fichús, vestidos para meninos, fatiotas de lã, bonets, camisas de meia, casacos de mulher, lãs preta, collarinhos, luvas, roupa feita e 3 caixas com miudezas.
Quinta-feira 11 de Abril
A's 11 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45
O agente Pinto levará a leilão por liquidação e por conta de um correspondente de Europa differentes volumes com fazendas de lei as 11 horas do dia acima dito no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Agente Pestana
Leilão
de uma armação, pesos, balança, medidas, canteiros, registro de gaz e outros objectos, livres de impostos e proprios para um principiante; muito baratos.
Ao correr do martello
Quinta-feira, 11 do corrente
A's 11 horas da manhã
Rua das Larangeiras n. 2.

Leilão
de duas apolices geraes ns. 32 e 1,338, de 600$ cada uma, uma dita n. 2,286, de 400$, quatro ditas ns. 3,037, 368, 6,626 e 6,629, de 200$ cada uma, e uma casa terrea sita no pateo de S. Pedro n. 14, com duas janellas, uma porta de frente, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado e portão para a rua do Coronel Suassuna, pequeno sotão interno.
Quinta-feira 11 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 49
O agente Alfredo Guimarães, por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão as apolices e a casa terrea acima mencionadas, bens pertencentes ao espolio do finado conego Manoel da Vera Cruz.

Leilão
de duas caixas marca N F C ns. 40 e 41 com 240 grosas de rosarios com medalhas e 1 caixa n. 153 com 9 grosas de thesouras de ferro de 5, 5 1/2 e 6 pollegadas.
Quinta-feira, 11 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45
Por occasião do leilão de chapéos, fazendas e miudesas.

Leilão
De 25 duzias de cadeiras com assentos de pão e de palinha
Em lotes á vontade dos compradores
Quinta-feira, 11 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
Bom Jesus n. 45
Por occasião do leilão de fazendas, miudezas, chapéos e moveis.

Leilão
Quinta-feira 11 do corrente
A's 11 horas
No 1.º andar da rua Larga do Rosario n. 42
De 1 mobilia de amarello, 1 cama de casal, 2 marquezões, 12 cadeiras de junco, novas, 6 ditas de mogno, 1 mesa de jantar, 2 consólos, 3 aparadores, 1 carteira de amarello, 1 mesa com estante, 4 etagers, 2 meias commodas, 2 jarrinhas, 1 relogio, 1 espelho, 1 bahú, 1 marqueza, 2 lavatorios, 1 espreguiçadeira, 1 par de lanternas, 3 ditos de jarros, 3 candieiros, 1 tapete para sofá, garrafas, copos, calices, louças, bandejas, bacias e outros artigos de casa de familia.
O agente Motesto Baptista autorisado pelo Sr José Felix do Espirito-Santo Campos, fará leilão do que acima se declara.
Ao correr do martello

Leilão
De 33 barricas com cimento e 71 terços com dito avariado d'agua do mar, a bordo do navio *Tranquebor*.
Quinta-feira, 11 do corrente
A's 11 horas
No armazem do Sr. Bastos no Cáes do Apollo
O agente Gusmão, autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer do cimento acima mencionado.

Agente Pestana
Leilão
De uma excellente armação envidraçada em perfeito estado bom local e bem afreguesada, sita a travessa do Pombal n. 11
Livre e desembaraçada, garantindo-se a chave
Quinta-feira 11 do corrente
A's 11 horas em ponto
No mesmo estabelecimento
O agente Pestana venderá no dia e hora acima mencionados livre e desembaraçada a armação e seus pertences existentes no estabelecimento sita a travessa do Pombal n. 11.

Leilão
De 45 encapados com camarão
Sexta-feira 12 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem da rua do Vigario n. 19
Por occasião do leilão de uma burra prova de fogo de Milner, carteiras, e vinhos no mesmo armazem.

Leilão
De um cavallo grande e corredor proprio para prado
Sexta-feira, 12 do corrente
A' 1 hora da tarde
Agente Pinto
Em frente ao armazem da rua do Vigario n. 19
Por occasião do dito leilão.

Agente Brito
Leilão
O agente acima, autorisado por uma familia que retirou-se para fóra, fará leilão do seguinte: 1 mobilia de amarello, 1 meza elastica, 1 rico toucador de mogno, 1 cama franceza, 1 dita de ferro, 8 cadeiras de amarello, 3 cadeiras para criança, 1 machina de costura, 1 aparelho de porcelana para almoço, 1 dito para jantar, cabides, jarros, tapetes, bolas, facas, colheres, pannos de crochet, 1 taboa de engommar, copos, calices, trem de cosinha e outros objectos que serão vendidos.
Ao correr do martello
Sexta-feira 12 de corrente
A'S 10 1[2 HORAS
Rua do Caldereiro n. 62

Leilão
De 129,171 kilos de sementes de algodão e 641 saccos com assucar, carregamento da barca ingleza *Alerte*.
Sexta-feira 12 do corrente
A's 11 horas
O agente Gusmão, autorisado pelo capitão da barca acima mencionada fará leilão do carregamento da mesma barca acima descripta, em presença do consul de S. M. britannica, e com assistencia de um empregado da Alfandega, que for designado pelo Illm. Sr. inspector e de accordo com os consignatarios da referida barca.
O leilão será effectuado na barcaça dos Srs. Livramento & C., encontrando os concurrentes ao leilão, botes no cáes da Companhia Pernambucana, ás 10 horas e 45 minutos do dia acima mencionado.

Leilão
De 2 carteiras, 1 cofre, 1 banco para o mesmo, 1 copiador de cartas, 1 meza, 4 cadeiras, 1 cabide, 1 quinto e 1 decimo de vinho.
Sexta-feira, 19 de Abril
A's 11 horas
No armazem da rua do Vigario n. 19
O agente Pinto levará a leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio os objectos acima mencionados, arrestados como pertencentes á João Felisberto da Cruz Braga e existentes na casa da rua do Vigario n. 19, a requerimento de José Fernandes do Monte.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se uma boa casa com sufficientes commodos para uma familia, com sitio e pequena baixa de capim, á rua do Caldeiro; uma outra á rua da Mangueira, com 4 quartos, cosinha fora quintal, cacimba com boa agua de beber, todas por preços razoaveis: a tratar no Caldeireiro ou no escriptorio do conselheiro Alcoforado.

— Aluga-se o pavimento terreo e 1º andar e sotão do predio sito á praça do Conde d'Eu n. 26, com commodos para familia, e o sobrado da rua Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia; a tratar na rua da Aurora n. 85.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda com bons commodos e muito fresco, todo pintado de novo e forrado a papel as salas; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se um bom sitio com boa casa, caiada e pintada, no Arraial (Casa Amarella); a tratar na rua Pedro Affonso n. 12.

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se ou vende-se o sitio do Mondego n. 153, á rua Visconde de Goyanna: a tratar com L. de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira de boa conducta, que durma em casa; na Ponte de Uchôa, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa-se de um criado para sitio; a tratar na estação da Jaqueira.

— COPEIRO—Precisa-se na rua da Aurora numero 31.

Attendam
Uma senhora perfeitamente habilitada a leccionar portuguez e francez assim como todos os trabalhos em bordados e flôres de todos os gostos e especies offerece-se para ir a casa das familias que não quizerem mandar suas filhas para as aulas; assim como tambem irá residir na casa de alguma familia abastada que queira para mais commodidade de suas filhas. Affiança-se conducta honesta, prudente e moralisada: quem precisar póde dirigir-se á rua do Barão da Victoria loja de fazendas Pariz na America numero 16.

Por 16$000
Aluga-se a loja do sobrado á rua de Lomas Valentinas n. 50, caiada e pintada de novo; a tratar na rua Primeira de Março n. 7 A, Livraria.

E' vender barato
Feijão a 1$100 a cuia.
Farinha a 500 rs. a dita.
Milho bom a 400 rs. a dita.
Só quem póde vender no Largo do mercado n. 12
Gomes Ferreira & C.

Bahu desencaminhado
Pede-se a quem tiver levado por engano um bahu de couro com a marca por escripto em papel, Hermelinda de Souza, vindo no vapor S. Francisco em sua ultima viagem do Sul, o favor de o declarar no escriptorio da Companhia Pernambucana ou na rua do Imperador n. 73, ou da Princeza Isabel n. 8.

Caixeiro e ama
Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de molhados, de 14 a 16 annos, e que dê fiador de sua conducta, e de uma ama para serviço de casa de familia; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 215.

Farinha de mandioca
Retalha-se na rua do Torres n. 6, por preço mais commodo que em outra qualquer parte.

Goiabada pura
E' na rua Vidal de Negreiros n. 112, onde vende-se o excellente doce de goiaba a 1$300 a lata; ha tambem de qualidades mais baixas por menos preço, e encarrega-se de encommendas para doces de outras fructas do paiz, garantindo qualidades especiaes, havendo abatimento em porção.

Alimento das Crianças
Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver-as suas forças e preserval-as das doenças da idade tenra*, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, receitão com optimo exito o verdadeiro
Racahout des Arabes de Delangrenier, de Paris
Este agradavel alimento, composto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia tuda, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e acorda ás forças languidas do estomago.
.58, rue Tiriense, Paris. Depositos nas Pharmacias do Brazil inteiro.

Rendas
Bicos, lenços e toalhas de labyrintho: compra-se na rua da Imperatriz n. 75, pharmacia.

Criado
Precisa-se de um criado; na rua do Paysandú numero 49.

GLOBULAS SECRETAN
Deposito geral ... Paris
Pernambuco ... & C.

Cautellas do Monte de Soccorro
Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

AGUA INGLEZA
DE
LISBOA
Dos exportadores Ribeiro da Costa & C. approvada e legalisada pela Exma. junta de hygiene do Rio de Janeiro, unica que actualmente póde ser despachada nas Alfandegas do Imperio do Brasil conforme a deliberação da mesma Exma. junta em 26 de Outubro de 1888, á venda em todas as principaes pharmacias e drogarias.

Horticultura
Mr. Pellorce, horticultor francez, com importantes estabelecimentos em Angers, acaba de chegar a esta capital com uma grande variedade de plantas diversas em estado de serem transplantadas, como sejam:
Camelias Magnolias, Azaleas, Jasmin do Cabo *panaché*, Hortentia vermelha, Roseiras novas variedades, Lyrios, Dahlias etc., etc., vinhas e arvores fructiferas.
Vendem-se á rua da Imperatriz n. 6, (loja) á preços moderados.

Serraria a vapor
Caes do Capibaribe
Tem para vender diversas balanças sendo uma propria para engenhos centraes ou estradas de ferro, por ser de grande força do peso. Tem diversas bombas grandes de differentes modelos. Tudo se vende por preços commodos.

CIGARROS INDIANOS
preparados com o CANNABIS INDICA
por GRIMAULT e Cª, Phᶜᵉˢ de Paris
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarrhos e a insomnia.
Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados de 14 a 15 annos; a tratar no becco do Pocinho n. 7.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
LOÇÃO de QUININO de ATKINSON
sem rival para fortalecer e embellezar os cabellos.
Garantida inoffensiva.
AGUA FLORIDA DE ATKINSON
Encontra-se em casa de todos os negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
Old Bond Street, Londres

Caixeiro
Na rua Duque de Caxias n. 52, precisa-se contractar um caixeiro com habilitações de escriptorio para fóra da cidade.

✝

D. Maria da Purificação Pereira de Gusmão
José Geminiano de Araujo Pinheiro, bacharel Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro, Luiz Eugenio de Araujo, Joaquina Silvina de Araujo Pinheiro (ausente), Rosa Carneiro de Araujo Pinheiro, agradecem do intimo da alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua nunca esquecida e prezada mãi e sogra D. Maria da Purificação Pereira de Gusmão; e convidam de novo a todos os seus parentes e amigos para prestarem ainda uma vez o acto de caridade em assistir as missas que mandam celebrar na igreja da Santa Cruz ás 8 horas da manhã, e na capella do engenho Covas, ás 9 horas do dia quinta-feira 11 do corrente, setimo do seu fallecimento, e desde já antecipam sua gratidão por mais esta prova de consideração á memoria da finada.

✝

Manoel Luiz de França Caldas
1.º ANNIVERSARIO
Francelina M. de França Caldas manda resar missas pela alma de seu sempre lembrado esposo Manoel Luiz de França Caldas, no dia 12 do corrente ás 8 horas da manhã, nas matrizes de Escada, Bôa-Vista do Recife e igreja de S. José da Boa Esperança, 1.º anniversario de seu passamento e para assistil-as convida aos parentes e amigos e antecipa-se agradecida.

✝

José da Silva Carvalho
Manoel da Silva Carvalho convida aos seus amigos para assistirem a missa que por alma de seu prezado irmão José da Silva Carvalho, manda celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 11 do corrente, trigesimo do passamento delle; pelo que se confessa summamente agradecido.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Na Loja das Estrellas
56—Rua Duque de Caxias—58
Telephone n. 249
Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sendo ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 % do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

Artigos de lei
Esguião, peça, a 3$500.
Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000.
Idem idem americano de 8$ por 5$000.
Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.
Bramantes, peças, por 7$000.
Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.
Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.
Estopa de linho para bordar a 500 o metro.
Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.
Lenços brancos e com barras de côr a 1$ e 1$200 a duzia.
Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.
Cretones para coberta a 240 rs.
Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.
Lençóes de bramantes a 2$000.
Chales escocezes a 1$000.
E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade
PARA VESTIDOS DE SENHORAS
Linhos pardos para vestidos a 300 e 320
Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.
Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.
Merinés lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.
Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.
Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.
Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.—1.800 PEÇAS!
Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.
Mimes dos Alpes, de 640 por 240 rs.—pechincha!
Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs.
Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.
E muitos outros tecidos para vestidos em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 %.

Confecção
Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 5$ e 30$.
Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.
Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.
Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.
Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 5$ e 10$
Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.
Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.
Saias bordadas a 2$ e 3$.
Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.
Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.
Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.
Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.
Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.
Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.
Velludos de seda e algodão de muitas côres.
Gazes de seda.
Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.
Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.
E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 %.

Para homens
Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.
Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.
Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.
Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.
Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.
Paletots, de 7$ por 4$000.
Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.
Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.
Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.
Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.
Lindos cortes de casimira ingleza, de 6$ 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.
Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.
Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.
Paletots de seda, completos de feitos de casemira, malas para viagem, e bolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 % de seu valor.

Retalhos
Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodões; nhos.
E muitas outras pechinchas que só se encontram na
Loja das Estrellas
56, 58—Rua do Duque de Caxias—56, 58

LOJA DO CABOCLO

Antigo estabelecimento de ferragens
DE
FERREIRA GUIMARÃES & C.
86—Rua Duque de Caxias—86

Grande sortimento deferragens, cutelarias, e muitos outros artigos a saber:

Cobre em folha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores para algodão.
Candieiros electricos.
Fogões economicos.

Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais sefiura para os que procurarem honral-o com a sua congança.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
Descontos do costume

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. É famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece igual

Para os males de garganta, bronchites, esfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas rectas, obra como por encanto.

Estas medicinas são preparadas unicamente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e pote, se não tem a direcção 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

PECHINCHAS REAES!

59—Rua Duque de Caxias—59

ADMIREM

Cortes de cretones em cartão com figurino e enfeitos, a 8$000.
Idem de cachimiras bordadas, a 25$000, são de 40$000.
Setim preto, a 1$000, 1$200 e 1$800 o covado, verdadeiro Macáo.
Grosdenaples pretos, verdadeiro Leon, a 2$200 o dito.
Merinós pretos, duas larguras, a 500, 800, 1$000 e 1$500.
Mantilhas pretas, a 1$200, 3$000 e 5$000.
Casacos de cachimira pretos, a 30$000.
Filó bordado, a 800 rs. o covado, para véos e enfeitos.
Velludilhos de todas as côres, a 800 rs. o dito.
Zefiros de côres, a 80, 100 e 160 rs. o dito.
Linons de côres, a 200 rs. o dito.
Tecidos diversos em côres, a 240 e 300 rs. o dito.
Fustões brancos bordados, a 360, 400 e 460 rs. o dito.
Lindas setinetas, a 200 rs. o dito, aproveitem.
Cretones magnificos, um metro de largura, a 280 rs. o dito.
Chitas, bom sortimento em côres firmes, a 200 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 rs. o dito.
Cambraias bordadas, a 4$500, com 10 jardas.
Idem Victoria, a 2$500 e 3$000, com 10 ditas.
Madapolão superior, a 6$000, com 24 ditas
Algodões nacionaes, a 3$000 e 3$500 com 20 ditas.
Ricas guarnições de crochet, a 7$000 e 8$000.
Toalhas de labyrintho para baptisados a 25$000 e 30$000.
Idem grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Ceroulas de bramante, a 12$000 a dita.
Meias inglezas superiores a 3$000 e 5$000.
Camisas inglezas e francezas a 30$000 e 36$000.
Cortinados bordados a 6$000 e 8$000 o par.
Lençóes de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$800.
Redes superiores, a 10$000, são de 15$000.
Pannos para mesa a 1$100 e 1$400 o covado.
Atoalhados bordados, a 1$200 o metro.
Bramantes de algodão, a 700, 900 e 1$000 o dito.
Idem de puro linho, a 1$600 o dito.
Casimiras em córtes, a 2$000, 3$000 e 5$000.
Sargelins diagonal, a 200 e 220 rs. o covado.

As vendas em grosso tem o desconto de 14 %

PEREIRA & MAGALHÃES

PEROLAS de PEPSINA PURA DYALISADA
de **CHAPOTEAUT**, Pharmaceutico.

Foi o Snr Chapoteaut o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer ao médico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo, nem *amido*, nem *assucar de leite*, nem *gelatina*. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desapparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dôres de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.

Cada perola leva impresso em negro o nome **CHAPOTEAUT**.
PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Drogarias e Pharmacias.*

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigilias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas por dia.
Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.
Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.
1121

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & Cia**, de **PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura que sempre! Allivio sempre!
SOLUÇÃO ANTINERVOSA DE **Laroyenne**
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUBEL

Depositarios em *Pernambuco*: **FRAN.co M. da SILVA & C.**

PARA A QUARESMA

FAZENDAS PRETAS
BARATAS

Cachemiras pretas.
Crepe preto e inglez.
Bicos pretos de seda.
Setins Macáo pretos.
Regatas de setim preto.
Luvas de seda preta.
Casemiras pretas.
Crenolina preta.
Merinós pretos.
Fichús pretos.

Na rua Primeiro de Março n. 20
CASA DE CONFIANÇA
AMARAL & C.

O melhor PURGANTE é o
PÓ DE ROGÉ
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O PO DE ROGÉ (*POUDRE ROGÉ*) **legitimo é sellado com um rotulo impresso em QUATRO CORES**

ROGÉ — Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur — PARIS

Não ha Purgante algum que tenha sabor mais agradavel

FABRICA: **Casa L. FRERE**, 19, rua Jacob, PARIZ

Peitoral de Cambará

de S. SOARES sempre foi, e será o principal remedio para as molestias do larynge, bronchos e os pulmões.

A bronchite, asthma, molestia do peito, rouquidão, coqueluche e qualquer tosse são perfeitamente curadas com o verdadeiro remedio PEITORAL DE CAMBARA', de S. Soares, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Brasil, premiado com duas medalhas de ouro, e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas, tanto nesta provincia como em outras do imperio.

Preços: frascos 2$500, 1|2 duzia 13$000, duzia 24$000.

Vende-se em casa dos unicos agentes e proprietarios geraes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens**, as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 à 3 grãos.*
Desconfiar as falsificações — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**
Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Aviso aos Srs. marchantes

No engenho Sete Ranchos, fregnezia da Escada, existem 40 bois gordos para serem vendidos, quem os quizer comprar, poderá ir vêl-os e entender-se com o Barão do Limoeiro, no seu engenho Pecandoba, em Jaboatão. Estes excellentes para o açougue, e prefere-se a quem os comprar todos.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira e que tambem faça o serviço de compras, para casa de pequena familia, paga-se bem; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

Aproveitem o cambio

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de camisas inglezas de superior qualidade, assim como camisas de meia, de lã e merinó, meias de diversas qualidades, assim como grande sortimento de vestuarios para meninos, que está vendendo por preços sem competencia.

Criado

Precisa-se de um rapaz de 14 a 15 annos: na travessa do Corpo Santo n. 27.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19.

Hotel

Na estação da Russinha, da via-ferrea de Caruarú, acha-se montado nas melhores condições um hotel contiguo á referida estação, onde os senhores passageiros encontrarão boa accommodação e modicidade em preços, assim como tem uma excellente cocheira para tratamento de animaes.

Engommadeira

Precisa-se de uma perfeita engommadeira: a tratar no largo do Paraizo n. 14.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se
AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,
PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Aluga-se

o 2· andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanados; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, primeiro andar.

Aluga-se

a casa da rua das Barreiras n. 10; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46.

Aluga-se

o 2· andar do predio n. 30, á rua Marquez de Olinda: a tratar no 1· andar da rua larga do Rosario n. 22.

Aluga-se

o pavimento terreo do predio sito á rua do Bom Jesus n. 15, proprio para escriptorio por ter grades, gabinete, etc.: a tratar na mesma rua n. 4, escriptorio.

Alugue barato

Baixa Verde ns. 1-C.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Vital de Negreiros n. 45.
Rua do Bom-Jesus n. 57, 3º andar.
Rua do Calabouço n. 4 loja.
Rua do Coronel Suassuna (quarto) n. B.
Rua de S. José n. 74.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1· andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e mais serviço domestico de uma casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinha e outra para engommar; a tratar na rua Pedro Affonso n. 11, ou á rua Vidal de Negreiros n. 128.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças e fazer outros serviços; a tratar na rua do Imperador n. 77, loja de livros.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar, para casa de pequena familia e que durma em casa dos patrões; na rua Barão de S. Borja n. 39.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem e faça mais serviço de uma casa de pequena familia; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Bagres e tainhas

Em barris de 1/5, chegados no ultimo vapor do Rio Grande do Sul, vendem Costa & Fernandes á rua do Commercio n. 28, Recife.

CURA-SE **ASMA** COM O PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais algum serviço, em casa de pequena familia; na rua da Aurora n. 81, 1· andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F, portão de ferro

REMEDIOS LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy LIQUIDOS

4 GRAUS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

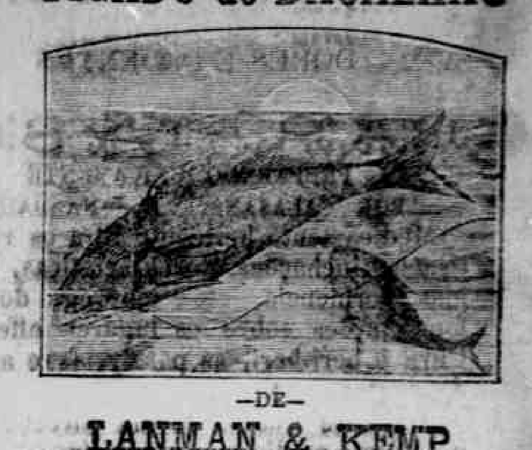
Frascos **Pilulas Le Roy** 1/4 Frascos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substitui-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os tomar antes liquidos.

São infalliveis contra a *Asthma, Catarrho, Góta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa,* etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR
qualquer producto que não tiver o endereço da
Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy
Rua de Seine, 51, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

O OLEO PURO
—DE—
FIGADO de BACALHÁU



—DE—
LANMAN & KEMP
produz effeitos analogos a os da
Emulsão com Hypophosphites
dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tractamento nesta forma para o curativo dos incommodos
do Peito, a Garganta e os Pulmões.

Casas

Aluga-se a casa terrea n. 64 á rua do Hospicio, com bons commodos, e outra á rua de João Fernandes Vieira n. 60; a tratar na rua Barão da Victoria n. 3.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem no 3.º andar, da typographia do «Diario»,

Bolsa perdida

Pede-se encarecidamente á pessoa que achou uma bolsa de couro preto, contendo grande porção de contas e bilhetes, o favor de leval-a á rua do Imperador n. 2, que será gratificada com generosidade.

Ao commercio

Alfredo Lopes & C., participam que o Sr. Agostinho Vieira de Miranda deixou nesta data de ser seu empregado.
Recife, 6 de Abril de 1889.

A FLORIDA

Esta bem conhecida casa, previne aos seus numerosos freguezes e freguezas que continúa a servil-os, como dantes, em todas as suas mais extraordinarias exigencias, para o que substituio a sua antiga armação por outra que mais expansiva, offerece muito maior accommodações as innumeras fazendas de que se acha hoje provida, aonde ás Exmas senhoras encontrarão tudo quanto o rigor da moda exigir para um toilette completo, desde o maior chiquismo até as mais simples.

Venham verificar por si mesmo para acreditarem.

Para a quaresma

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça.
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Extractos e oleos de diversos fabricantes.
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette, sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos.
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça.
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$ 3 e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 103

MAIS DE 10:000 CURAS
TINTURA OTONIA
MORTE DO RHEUMATISMO
DORES E DE DENTES
PARALYSIA
PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

AOS Srs. PROPRIETARIOS de CAVALLOS
UNGUENTO STEVENS
O unico substituindo a cauterisação dos cavallos pelo fogo. Este maravilhoso preparado é o unico remedio verdadeiramente efficaz para curar todas e quaesquer Affecções das pernas do cavallo, Enfermidades da garganta e Dislocações de toda a natureza. **40 annos de optimo e continuo exito em todas as corridas, «haras», e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa.** Nunca deixa nodoa alguma. E' mister experimenta-lo para ficar convencido do seu valor.
Vende-se em caixas com as competentes indicações para o seu emprego, em portuguez
Unicamente preparado por H. R. STEVENS, medico-veterinario, 9, Park Lane, Londres (Inglaterra)
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 13 a 14 annos, que tenha pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua da União numero 2.

Qualquer
Accesso asthmatico, por mais grave que seja, cede promptamente ao uso do Peitoral de Cambará.

A Goma Mack [illegible] novo e maravilhoso preparado [illegible] banho delicioso e hygienico, [illegible] excellente agua de toucador. [illegible] gosa de fama universal, [illegible] refrescante, supera [illegible] Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, e nas principaes perfumarias do mundo. Unico fabricante-inventor: H. MACK, Ulm s/D.
Depositarios [illegible]

Gosinheira
Precisa-se de uma cosinheira para familia estrangeira de tres pessoas; na rua 1.º de Março n. 25, antiga do Crespo, loja, se informará.

CAPSULAS DE GRIMAULT & Cia
COM
MATICO
Approvadas pela Junta central de Hygiene publica do Brazil
Combinação da Essencia de Matico com o Balsamo de Copahiba
Remedio infallivel para cura a Gonorrhea, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.
Deposito em PARIS:
Ph. GRIMAULT & Cia, 8, rue Vivienne
e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Attenção
No armazem da rua do Amorim n. 60, vende-se superior vinho de mesa pelo modico preço de 7$ o garrafão de 3 canadas (voltando o casco)
A elle antes que se acabe.

Precisa-se de uma bôa cozinheira para casa de pouca familia: a tractar na rua da Soledade n. 82.

Papel de forro
de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

Quadros
com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

Malas de viagem
para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc. artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

Instrumentos de musica
para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças, para criança; na livraria Contemporanea.

Apolice perdida
Previne-se que se estraviaram do poder do abaixo assignado duas apolices provinciaes de 100$000 cada uma, de ns. 381 e 382, de juros de 7 0/0, pertencentes a D. Elvira Ferreira Campos de Andrade. Recife, 21 de Março de 1889
O procurador,
Adolpho Ferreira de Paiva e Silva

Terreno
Bom para coudelaria á rua Marquez do Herval 80 e 82; para ver, na casa ao pé, e á tratar na rua Marquez de Olinda n. 25. Tem cocheira.

Engenho
Arrenda-se um engenho de pequenas proporções, d'agua, e com safra criada; a tratar na rua do Bom Jesus n. 23.

Vende-se
A quarta parte do engenho Riacho do Padre sobre o valor de vinte contos de reis, assim como as seguintes bemfeitorias do mesmo engenho, uma casa de vivenda de tijolo e cal, com proporções para grande familia, tendo um terreno em roda e mais cinco casas para lavradores cobertas de telha.

O engenho dista uma legua da estação de Cuyambuca, e é cortado por estrada de ferro da fabrica central do mesmo nome.

Quem pretender dirija-se ao Largo do Corpo Santo n. 6.

AVISO
Um moço habilitado propõe-se a leccionar primeiras letras, portuguez, francez pratica e theoricamente e arithmetica, em qualquer engenho. Para informações dirijam-se á rua Marcilio Dias n. 81, escriptorio, ou á rua do Imperador n. 81, 1º andar, escriptorio (sala de detraz).

Attenção
O abaixo assignado, tendo visto seu nome na lista dos devedores da massa fallida de José Jacintho de Medeiros, e nada devendo, como prova com o seu recibo que se acha em seu poder.
Recife, 2 de Abril de 1889.
Eduardo Marques Monteiro.

VENDAS
Aos capitalistas
Vende-se os bem conhecidos e extensos armazens n. 51, caes do Apollo, incluindo dous sobrados ns. 106 e 108 rua de Domingos José Martins.

Estes armazens são bem situados em frente da nova ponte Buarque de Macedo e tem capacidade para 9,000 a 10,000 barricas de farinha de trigo ou outra mercadoria em proporção.

A' tratar com Mathers Austin & C., n. 18, rua do Commercio.

Cal de Lisboa
Vende-se boa cal: na rua Visconde de Itaparica n. 12, outr'ora rua do Apollo.

Vinho puro de Santarem
Da Quinta do Barral
Chegou a primeira remessa deste especial vinho para o Armazem Central de generos alimenticios a rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado pela sua pureza e boa qualidade, manda-se em casa dos distinctos freguezes livre de frete, para qualquer ponto da cidade.
Rua do Cabugá n. 11
Telephone n. 447
Joaquim Christovão & C.

Mercearia
Vende-se uma mercearia das melhores nos arrabaldes da Boa-Vista; para informações, na rua do Socego n. 33, taverna.

Sempre novidades de Paris
NA
REVOLUÇÃO DE 48
A' rua Duque de Caxias n. 48

N'este estabelecimento de fazendas não só costumam annunciar a realidade, como tambem vendem por menos 30 % do que em outra qualquer casa, como já havemos provado aos nossos freguezes.
Nansuk de todas as côres a 120 rs. o covado.
Cretones a prado, fazenda especial a 240 rs. o dito.
Setineta preta com pequeno defeito a 240 rs. o dito.
Merinós pretos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500 o dito.
Cambraia com salpicos brancos e de côres, a 4$000 a peça.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Cortinados para cama a 6$000 o par.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma.
Espartilhos de couraça a 3$000, 4$000 e 5$000 um.
Saias bordadas, novidade, a 3$000 uma.
Esguião com duas larguras a 3$200 a peça.
Fichús de retroz de todas as côres e pretos de 1$000 para cima.
Pannos de crochet para cadeira a 1$000 e para sofá a 2$000 um.
Algodãosinho com 20 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.
Madapolão Bôa-Vista, verdadeiro, a 5$000 a peça.
Merinós lisos e de quadros a 200 rs. o covado.
Cortes para vestidos em cartão, novidade, a 7$000, 9$000, 10$000 e 12$000 um
Mantilhas pretas de seda a 5$ e 7$ uma.
Zefiros encorpados com 70 centimetros de largura a 240 rs. o covado.
Renda da China a 240 rs. o dito.
Lenços de côres, imitação de seda, a 1$800 a duzia.
Organdis, fazenda de phantasia muito larga, a 400 rs. o covado.
Sargelim de todas as côres a 200 e 240 rs. o dito.
Enchovaes para baptisados de todos os preços.
Brins de linho de côres fixas e garantidas a 600 o covado.
Bramante branco para lenços a 800 rs. o metro.
Toalhas para rosto a 200, 300, 400 e 500 rs. uma.
Cobertores finos de lã, com pequeno sujo, de 5$000 par 2$500 um.
Cortes de fustão para colete, garante-se as côres, a 1$000 um.
Cambraia suissa de 14$000 por 7$000 a peça

Só na Revolução de 48
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Bom emprego de capital
Vende-se duas casinhas na rua do Mangue ns. 24 e 28 por preço commodo; a tratar na mesma rua n. 36.

[A CASA] MAIS BARATEIRA
É
PARIZ N'AMERICA
AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—*Telephone*—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo o preços sem competencia.

A saber:
Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado.
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.
TELEPHONE 200

Vende-se
o estabelecimento de molhados sito á rua do Bom Jesus n. 29, antiga da Cruz, está bem sortido e afreguezado; a tratar no mesmo.

Armação
Vende-se uma armação de amarello envernisada e envidraçada, propria para qualquer negocio, á rua Visconde de Inhaúma, outr'ora Rangel n. 19, e garante-se a chave da dita casa. Na mesma acharão com quem tratar.

Armação nova
Vende se a armação, fazendas e mais utensilios, inclusive um cofre de Milners, do estabelecimento sito á rua do Rangel n. 13-A, garantindo-se as chaves ao comprador.

Alambique
Vende-se um alambique de tamanho regular e em perfeito estado, com a competente raspadeira, propria para engenho; a tratar na fabrica de vinagre á rua Barão do Triumpho n. 75.

NÃO CREIO
Que se possa vender por estes preços
Zefiros muito largos a 160 rs. o covado.
Chitas batistes a 120 rs. o covado.
Popelines de côres a 180 rs. o covado.
Setinetas muito largas a 360 rs. o covado.
Lãs finas a 200 rs. o covado.
Ditas de quadros a 240 rs. o covado.
Setim muito bom a 1$200 o covado.
Bramante de linho com 4 larguras.
Dito de dito e algodão a 1$400 a vara.
Cambraias com salpicos de côr e brancos a 4$000 a peça.
Toalhas felpudas a 300 rs.
Cortes de vestido em cartão com todos os preparos a 8$000.
Fichús felpudos, muito grandes, a 500.
Madapolão americano a 5$000 a peça.
Meias casemiras de côres proprias para roupas de menino a 1$000 o covado.
Cambraia Victoria com 10 jardas a 2$800 a peça.
Merinós pretos a 800 e 1$500 o covado.
Flanela branca a 500 rs. o covado.
Camisas francezas a 2$000.
Ditas de cretone a 1$700.
Colchas de côres a 1$800.
Cortes de Duraque para colete.
Ditos de fustão para colete.
Ditos de casemira para calça e para costume, o mais moderno que ha no mercado.
Grande sortimento de chales de casemira por preços baratissimos.
Dito dito de gravatas para homem, punhos e collarinhos, chapéos, ceroulas, camisas de meia e muitos outros artigos.
Vende-se em grosso com descento de 14 %.

Venham ver para crer
A casa tem por signal bandeira encarnada com 13 no meio.
Venham com fé, não tenham receio.
RUA VISCONDE DE INHAUMA
13
Gonçalves Santos & C.

Moveis
Vende-se uma cama para casal, um marquezão e um berço, tudo em bom estado: a ver e tratar na praça do Conde d'Eu n. 7.

Pão centeio
Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Engenho Pagão
Vende-se o engenho Pagão, distante tres legoas da cidade da Victoria. O engenho póde safrejar até 2,000 pães, as terras estão descançadas, tem bastantes varzeas e bom cercado, moe com o rio Pirapama; a casa de caldeira é toda de tijolo e pedra, a casa de purgar e a de vivenda são de taipa que com algum concerto podem durar ainda por muitos annos. Este engenho é bem conhecido pelo assucar que fabrica: quem pretender compral-o, póde dirigir-se á rua do Imperador n. 81, escriptorio de commissões.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Seda preta
de superior qualidade a 3$500 o covado; vendem Noronha & C., á rua da Imperatriz n. 11, alfaiataria.

A Loja das Listras Azues
A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
Vende mais barato
Fazendas pretas
Cachemiras arrendadas de duas larguras tecido novidade, a 2$000 e 2$500.
Merinós pretos infeitados de pura lã a 800, 1$000 e 1$200.
Crepe inglez para enfeitos de vestido a 1$200.
Rendas hespanhola de seda a 5$000.
Gorgorão de seda pura de 2$000 a 4$000.
Velludos de seda, lisos, com pintas e ramagens, a 4$000.
Velludilho bordado a contas, lindos desenhos a 1$600.
Filó de seda bordado a 1$200.
Véos e mantilhas com rendas a 4$000 e 5$000.
Capas e visitas, de gorgorão, de rendas ou cachemira, enfeitadas a rendas com vidrilho a 25$000 e 30$000.
Bicos de seda com lindos desenhos de 4$500 a 6$000 a peça com 10 metros.

Tecidos de novidade
Cortes de vestido bordados, em cartão, de lindas côrea a 10$000.
Vestidos brancos bordados para noivas a 18$000.
Tecidos arrendados côres crême, rosa, azul celeste e branco a 400 rs.
Linhos phantasiados, tecido com muita largura a 500 rs., em listras e quadros.
Setins de Macáo, todas as côres e mais salmão, lilás e bronzeado a 800.
Cambraias brancas bordadas a 4$000 a peça.
Gazes de seda com fios prateados e dourados—côres: rosa, azul e creme, a 1$000.
Madapolão trançado, peça com 20 varas a 6$000.

FAZENDAS ESPECIAES
Batistes de côres finas a 120 a 240 rs.
Chitas finas claras miudinhas a 200 e 240 rs.
Cretones francezes, verdadeiros a 320 rs.
Morim de listras azues madapolão fino largo com 20 varas a 6$000.
Madapolão americano muito largo, sem gomma a 8$000 a peça.
Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 o metro.
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia.
Cortinados bordados a 5$500, 7$000 e de crochet a 10$000.
Crochet para sofá e cadeiras de braços, um completo 6$500, para sala.
Mosquiteiros americanos com armação a 12$000.
Alcatifas para fôrro de salas e gabinete a 1$200.

TECIDOS MAIS BARATOS
Merinós de duas larguras, qualquer côr a 440 rs.
Linhos lisos e de quadrinhos a 80 e 100 rs.
Bico branco e de cores desde 600 a peça até 2$500.
Colchas de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Toalhas acolchoadas a 3$000 a duzia.
Luvas de seda, bordadas, qualquer côr a 2$000 e 2$500.
Leques de pennas e transparentes de 1$500 a 6$000.
E muitas fazendas que se dá por qualquer preço.
Dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima,
Troca-se a fazenda vendida se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem fôr comprada

Lojas das Listras Azues

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

TERCEIRA PARTE

SO' NO MUNDO

(Continuação do n. 79)

CAPITULO IV

Morto ou vivo

Com effeito, no meio das casas de habitação, quadrados, monotonas e construidas de tijolo vermelho como as casas de Manchester, destacavam-se de longe em longe as moradas sumptuosas dos banqueiros, todas construidas de marmore branco da Pensylvania, com os seus largos degráos igualmente de marmore, as suas altas columnatas e as suas fachadas monumentaes.

De repente, voltando o rosto, Pedro estremeceu: n'um tramway que seguia a mesma fita de ferro que a sua victoria, pareceu-lhe haver reconhecido Eugenio Gages.

— Páre, cocheiro! gritou elle em inglez ao individuo que dirigia o seu vehiculo.

O interpellado obedeceu.

E, sem dar explicações ao negro estupefacto, Pedro apeou-se vivamente e dirigio-se para o omnibus, igualmente parado.

Umas vinte pessoas occupavam o carro popular.

Mas o que havia tão singularmente ferido o olhar do engenheiro já lá não se achava.

Estava com chapéo de palha muito pequeno, listrados de azul e branco; ora, no tramway, nenhum passageiro achava-se com chapéo de palha.

Pedro tinha-o visto, estava certo disso. Teria sonhado?

O seu desejo de encontrar Eugenio Gages, sobreexcitando a sua imaginação, mostrar-lh'o-hia acaso por toda a parte?...

Desagradavelmente impressionado, ia voltar para o seu quarto, quando, erguendo os olhos, pareceu-lhe ver, mais adiante, um individuo de chapéo de palha que afastava-se vivamente.

— Deus do céo! pensou o engenheiro, é elle! Desceu do tramway ao ver-me no carro, conheço o seu andar!...

Mas o desconhecido levava grande dianteira.

Ao cabo de alguns segundos tomou uma rua visinha e desapparecia aos olhos desolados do Sr. de Sauves.

Em Pariz, Pedro ordenaria ao seu cocheiro que corresse em perseguição do individuo que afastava-se; em Philadelphia, onde o horrivel calçamento das ruas não permitte transito ás carruagens senão sobre os trilhos dos tramways, isso não era possivel.

— Estou talvez doudo, disse elle comsigo; vejamos primeiro em casa do Sr. Jussieu, onde elle estava ha ainda um mez.

Meia hora depois o Sr. de Sauves chegava á porta da immensa manufactura.

Mas, cousa estranha, o que lhe apertou desde logo o coração, no meio da extrema agitação que reinava em toda a visinhança, do vai-vem dos operarios, dos silvos das machinas a vapor, dos longos pennachos de fumo sahindo muito negro das altas chaminés proximas, construidas de tijolo vermelho, só a usina do Sr. Jussieu achava-se silenciosa.

— O que se passa? perguntou Pedro dolorosamente impressionado, ao negro tão admirado como elle.

— Dir-se-hia que a fabrica está fechada, redarguio promptamente Abrahão.

Depois, apeando-se:

— Vou ver, disse elle.

Pedro acompanhou-o, e os dous homens dirigiram-se a uma casa quadrada, contigua ao edificio da fabrica e parecendo ser a habitação particular dos directores ou dos proprietarios.

Pedro apertou o dedo no botão branco de uma campainha electrica.

Immediatamente um negro tão alto e tão retinto como Dérigny appareceu no limiar.

— Oh! exclamou este, Silvestre Lajeunesse!...

O outro sorrio.

— Para te servir camarada, respondeu elle muito contente.

— E pódes de certo fazel-o.

— De que se trata?

— E' mesmo aqui que mora o Sr. Nicoláo Jussieu?

— Era... sim!

— Como era?...

Pedro estremeceu até ao fundo das entranhas, emquanto Lajeunesse respondia:

— O patrão morreu.

— Morreu! exclamaram ao mesmo tempo o negro e o engenheiro.

— Sim, e de maneira horrivel. Mas deves sabel-o.

— Não, não sei absolutamente de cousa alguma.

— Ha um mez o patrão foi colhido por uma engrenagem; entrou a mão primeiro, depois o braço e o corpo todo. Quando se pôde parar a machina, não havia mais do que uma massa sanguinolenta; não se distinguia mais nada.

— Ah! meu Deus! que desgraça!... exclamou Abrahão, sensivel como todos os da sua raça.

— E então?... Que fim teve a usina? perguntou o Sr. de Sauves, mais pratico, e que não perdia de vista a sua idéa.

— Foi preciso fechal-a, visto que o Sr. Jussieu não tinha parentes, nem familia nem socio na America para assumir a direcção dos negocios.

— Ah! E os operarios onde estão?

— Dispersos por todos os lados.

— Não existe algum que possa dar-me informações sobre alguns dentre elles?...

— Se o senhor quer entrar, o antigo caixa, que foi nomeado guarda dos sellos, emquanto não chegam as ordens de França, está aqui.

O Sr. de Sauves penetrou na casa e foi introduzido no antigo gabinete do Sr. Jussieu, emquanto Abrahão e Silvestre, dous compatriotas, davam expansão no vestibulo aos seus sentimentos de camaradagem.

O caixa era francez, como o antigo industrial.

Pedro expoz muito simplesmente o fim da sua visita.

Eugenio Gages, seu antigo contra-mestre, tinha-o deixado para ganhar mais na America, e, como tivesse necessidade delle, aproveitava a sua estada em Philadelphia para tentar chamal-o novamente ao seu serviço, se fosse possivel.

— Eugenio Gages, senhor, respondeu o caixa, esteve com effeito na casa até á morte do Sr. Jussieu.

Mas de repente o caixa deteve-se.

— Estou enganado, disse elle, deixou-nos oito dias antes.

O Sr. de Sauves estremeceu.

— Foi despedido? perguntou elle.

— Não, porque era operario de rara intelligencia e de comportamento irreprehensivel.

— Então?

— Encontrou, segundo disse, condições muito mais vantajosas.

— Mas elle devia dinheiro ao Sr. Jussieu, segundo me parece?...

— Sim, o adiantamento que se lhe fez em Pariz. Mas pagou tudo antes de sahir.

— Elle tinha então recursos?

— Póde ter feito algumas economias durante o tempo que aqui esteve. O seu jornal era bastante elevado e elle não gastava cousa alguma. Entretanto, a vida aqui é tão cara...

— Ah!...

— Por outro lado, o seu novo patrão, que fazia grande empenho por elle, podia ter-lhe feito o adiantamento necessario para que elle pagasse o que devia aqui.

— Sabe qual o nome e a morada desse novo patrão?

— Vou dizer-lhe, senhor.

E o caixa, levantando-se, pegou em diversos livros, um após outro, folheou-os e ao cabo de alguns segundos disse:

— Eugenio Gages entrou para a casa do Sr. Handerson, á rua Murier n. 104.

— Obrigado, senhor. Mas antes de dirigir-me ao meu contra-mestre poderia o senhor dar-me algumas informações a seu respeito?

— Pois não.

— Que vida levava elle aqui? A viagem, a mudança de habitos não o teriam transviado? Conservou-se sério, trabalhador, assiduo?

— Asolutamente, senhor. Eugenio Gages durante todo o tempo que esteve em nossa casa não fez conhecimentos. Era o primeiro que chegava á officina e o ultimo que sahia. Nunca fallava, parecia acabrunhado por profunda preoccupação e era de uma tristeza pungente. Corria o boato de que elle perdera em França a mulher, a quem adorava, e de cuja perda não podia consolar-se. Afóra a sua preoccupação e o seu mutismo, a sua conducta foi sempre irreprehensivel.

— O senhor não o vio mais desde que elle sahio da usina?

— Não, senhor. Saio pouco, e como fui incumbido de uma parte da liquidação, trabalho aqui até muito tarde.

Pedro despedio-se, e, dando a Abrahão a rua e numero da casa Handerson, a carruagem partio nessa direcção.

Recebeu-o um americano da côr de tijolo, de longas soiças ruivas e rosto impassivel.

— O Sr Handerson? perguntou Pedro.

— Sou eu, yes!... indeed.

— O Sr. de Sauves desculpou-se por não apresentar-se recommendado, e abrindo a sua carteira, tirou primeiro o seu cartão, e desois a carta de apresentação dada pela casa americana de Paris para o Sr. Jussieu.

Mas então o seu thema mudou.

Não disse ao Sr. Handerson que procurava chamar novamente ao seu serviço um operario que podia ser muito necessario ao americano; pedio sómente para fallar-lhe, tendo-lhe tomado amizade, dizia elle, durante a sua estada na usina da rua de Belleville.

O Sr. Handerson comprehendia admiravelmente o francez, e, comquanto o fallasse mal, exprimia-se de maneira bastante clara.

Pouco a pouco, ao escutar as explicações do Sr. de Sauves, o seu rosto frio revestia, talvez máo grado seu, a expressão de um reconhecimento muito visivel para poder escapar aos olhos do irmão de Adelia.

— Meu Deus! exclamou involuntariamente este, o que haverá ainda?...

— Uma grande desgraça, senhor, respondeu o outro. Oh! Yes, indeed!...

— O que? O senhor assusta-me.

O americano fez um gesto que parecia dizer: Mas é a verdade... o mais impassivel continuou:

— Ha alguns dias faziam-se experiencias sobre um producto novo. O descuido de um operario havia deixado aberto um registro de gaz. Houve uma detonação medonha na parte da usina, em que se acham armazenados os petroleos e essencias, que fizeram explosão. Manifestou-se incendio consideravel, o qual durou vinte horas. Quando dominou-se o fogo, faltaram á chamada cinco operarios. Eugenio Gages era desse numero.

— Que fatalidade! murmurou Pedro de Sauves aterrado.

Depois, ao cabo de alguns instantes, tornando-se novamente senhor de si:

— Encontraram-se os corpos? perguntou elle ao Sr. Handerson.

— Dous inteiros e reconheciveis, apezar do seu estado de crrbonisação quasi completa, Os outros não passavam de destroços informes.

— Eugenio Gages era um dos que o senhor reconheceu?

— Não, senhor.

— Então não póde ter certeza plena de que elle fosse uma das victimas do seu incendio.

O americano, a quem entretanto cousa alguma causava admiração, por caracter e por temperamento, olhou para o Sr. de Sauves.

— Perdão, disse elle, não comprehendo, senhor...

— Vou explicar-me melhor. Visto que no numero dos dous unicos operarios, cuja identidade se pôde verificar não estava incluido Eugenio Gages, esse infeliz tem uma probabilidade de haver escapado á morte.

— Mas então onde estaria elle?

— Não sei, póde ter ido procurar fortuna em outra parte.

— Sem prevenir-me, quando elle veio para minha casa voluntariamente e nada o obrigava a ficar?... Não é provavel.

— O senhor não pagou então o debito delle em casa de Jussieu?

— Não paguei cousa alguma, nem elle pedio-me.

— O Sr. Jussieu fizera-lhe, entretanto, em França um adiantamento consideravel, por intermedio de um correspondente de Pariz.

— E' possivel, mas elle proprio devetel-o pago; quando o homem veio pedir trabalho em minha casa trazia um recibo de ajuste de contas e um attestado de comportamento.

O rosto do Sr. de Sauves apresentava signaes evidentes de profunda preoccupação.

Eugenio Gages teria verdadeiramente encontrado a morte no incendio da usina, ou antes aproveitara-se daquelle meio extraordinario de fazer perder as suas océgadas e abandonar uma personalidade que pesava!...

Que problema mysterioso para o engenheiro, e quem poderia ajudal-o a encontrar-lhe a chave?

Evidentemente não seria o Sr. Handerson, que não suspeitava de cousa alguma.

Elle agradeceu-lhe e deixou-o.

Em um calculo rapido, em caminho da casa do Sr. Jussieu, á rua Murier, Pedro verificara, que para ter pago ao seu primeiro patrão, com as suas unicas economias, Eugenio Gages ficaria sem comer, sem beber e sem casa.

Ora, ao preço por que estavam os alimentos e os commodos, vivendo com a mais stricta economia, sem comprar uma calça nem um par de sapatos, nos seis mezes decorridos desde a sua chegada, o operario poderia pôr quinhentos francos de parte.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 41